Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

Impresso em papel de S. DIEDEN & C. — Rio de Janeiro e Malmoe

ANNO XXIII — N. 8.943
Director — PAULO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1923

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

Serviço telegraphico da Associated Press, Agencia Havas e correspondentes especiaes.

Com excepção do bairro de Shiba toda a cidade de Tokio, foi devastada por incendios

O fogo destruiu o proprio palacio imperial

Os corações bem formados não podem deixar de sentir-se dolorosamente abalados ante a colossal tragedia de que está sendo theatro o territorio japonez, sacudido por uma catastrophe que começou sabbado em Yokohama, o grande porto commercial da bahia de Tokio, e se estendeu depois á capital e a uma legião immensa do Imperio, destruindo as cidades, villas e aldeias que ficam na immensa região entre Tokio e Osaka.

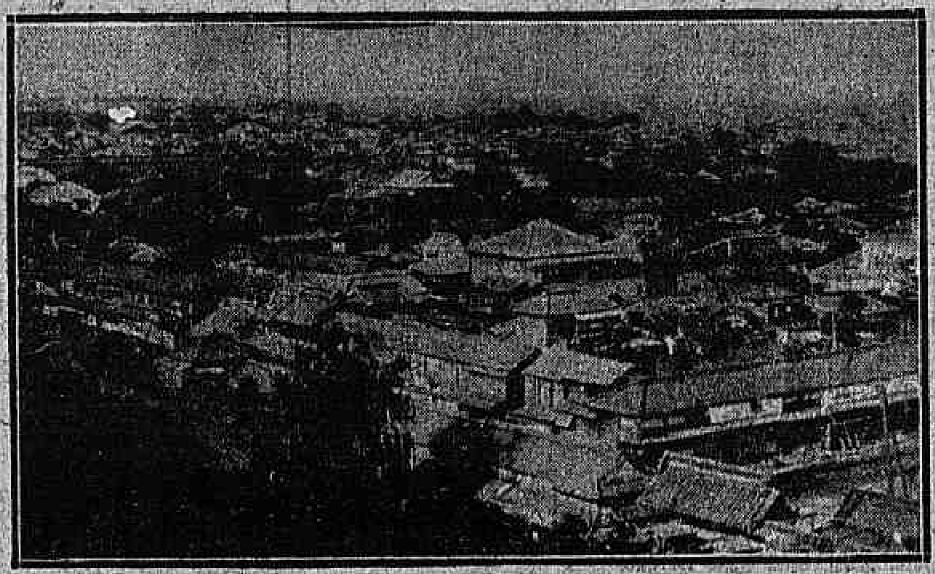
O movimento sismico abalou nos seus fundamentos importantes centros de população e, por toda parte, espalhou incendios, a devastação, a morte.

Tokio, o formigueiro humano do Pacifico, séde do governo da grande nação e centro activo de um povo fanaticamente trabalhador, experimenta agora o mais tragico dos seus momentos, sendo substituida a agitação febril das suas industrias, a actividade pacifica do seu commercio pelo horror das correrias de uma população em panico, acossada pelas labaredas do incendio que a transformou em uma só fornalha, de extremo a extremo.

E a catastrophe está-se multiplicando em calamidades. Onde a terra tremeu e as explosões atearam incendios, não foi sómente a morte o maior dos seus effeitos. Os que morreram tiveram o seu tragico momento de horror e tudo passou; mas aos que ficaram, sem lar e sem conforto, dominados pelo pavor e temendo horrores maiores — a esses resta o luto em um estado de espirito menos propicio aos surtos estoicos e ameaça a calamidade de inanição, a consequencia que será mais duradoura, em toda essa tragedia de uma extensão indescriptivel. Em Tokio, o numero de mortos ascende a mais de cem mil e a outro tanto deve subir o total dos que desappareceram em outras cidades do Imperio. Mas certamente deve impressionar tanto quanto essas cifras fantasticas, o estado em que se encontram centenas de milhares de victimas, a pedir alimentos e agua e a implorar os soccorros de urgencia. Yokohama e outros destroços de cidades e villas estão sem uma gôta de agua e sem uma codea de pão. E entretanto, a calamidade prosegue, estando as crateras dos vulcões japonezes a vomitar fogo, lavas e fumo, como a indicar que ainda não chegou ao seu termo a furia terrivel em que se agita o seio da terra.

Enquanto aqui experimentamos a alegria de um dia de sol que nos sorri, pesa sobre o Japão, como uma noda, uma noite tetrica de receios e de incertezas, de desolação e de dôr.

Pensemos um pouco no Japão.



UMA VISTA DE TOKIO, a capital do imperio, varrida tambem pelo fogo

O NUMERO DE MORTOS JA' ASCENDE A TRES MIL EM YOKOHAMA

OSAKA, 3 (A. P.) — Segundo diz um radiogramma enviado ao governador de Osaka, sobe a tres mil o numero de mortos em consequencia do terremoto e incendio de Yokohama.

PEDIDO DESESPERADO DE SOCCORROS

KOBE, 3 (A. P.) — Foi recebido aqui um telegramma do governador de Yokohama, que se acha a bordo de um vapor fundeado no porto daquella cidade, dizendo: "Um devastador terremoto, seguido de incendio, occorreu nesta cidade. Todos os meios de communicação estão inutilizados. Ha dez mil victimas. Necessitamos de alimentos e não ha agua. Enviae soccorros immediatamente."

AS RUAS DE TOKIO JUNCADAS DE CADAVERES

PEKIN, 3 (A. P.) — Todas as cidades e villas entre Osaka e Tokio foram destruidas pelo terremoto, segundo diz um radiotelegramma captado pela nova estação radiotelegraphica de Mitsui, aqui. Esse radiotelegramma vinha do sul do Japão.

As ruas de Tokio, affirma o despacho, estão juncadas de cadaveres do incendio que se alastra de um extremo a outro da cidade.

UM CRUZADOR ENVIADO A PRESTAR SOCCORROS

LONDRES, 3 (A. P.) — Um cruzador britannico que se achava em Shanghai foi enviado para Yokohama, afim de prestar soccorros ás victimas do terremoto.

O MINISTERIO DA MARINHA DESTRUIDO?

SHANGHAI, 3 (A. P.) — A estação radiotelegraphica naval de Funahashi diz que o Ministerio da Marinha do Japão não responde aos chamados do telegrapho sem fio. Teme-se aqui que a séde daquelle ministerio tenha sido completamente destruida.

SCENAS DANTESCAS. CEM MIL VICTIMAS?

SHANGHAI, 3 (A. P.) — Os boletins com as noticias do Japão dizem que só em Tokio e Yokohama pereceram cem mil pessoas.

Verificou-se uma explosão no Arsenal da capital japoneza, ficando esse estabelecimento completamente destruido. Nessa occasião morreram varios milhares de pessoas. Em Nihombassi e Kanda, onde não ha uma só casa de pé, milhares de pessoas estão soffrendo os horrores da fome e da sêde.

TODA A PARTE BAIXA DE TOKIO VARRIDA PELO INCENDIO

S. FRANCISCO, 3 (A. P.) — Um telegramma recebido domingo pela manhã pela Radio Corporation da sua agencia em Tomiok diz que toda a parte baixa de Tokio foi varrida pelo incendio que se seguiu ao terremoto. Affirmava-se que mais ou menos ao meio-dia de hontem havia sido possivel dominar as chammas.

FOI DECRETADO O ESTADO DE SITIO

OSAKA, 3 (A. P.) — Um telegramma de Tokio diz que foi decretado o estado de sitio.

VARIOS VULCÕES ENTRARAM EM ACTIVIDADE

NAGASAKI, 3 (A. P.) — Acredita-se aqui que o numero de mortos em Tokio, em consequencia da catastrophe, vá além de cem mil. Noticias aqui chegadas dizem que varios vulcões entraram em actividade.

O PALACIO IMPERIAL

OSAKA, 2 (A. P.) — Parte do palacio imperial está em chammas.

O PRINCIPE REGENTE SÃO E SALVO

LONDRES, 2 (H.) — Telegrapham de Osaka:

"As consequencias do terremoto foram terriveis, sobretudo em Tokio, Yokohama e outros grandes centros populosos.

Com excepção do bairro de Shiba, toda a cidade de Tokio foi devastada por incendios. O fogo destruiu o proprio palacio imperial. Ha, entretanto, noticia de que o principe regente Hirohito e a familia imperial se acham sãos e salvos".

NAUFRAGIOS NO PORTO DE YOKOHAMA

LONDRES, 2 (H.) — Telegrapham de Osaka:

"Todas as noticias aqui recebidas dão informações impressionantes dos effeitos do terremoto.

As linhas ferreas que communicam com Tokio foram arrancadas pelo cataclysma em um raio de cerca de cem milhas. Setecentas pessoas morreram sob os escombros da torre de Asakusa, que desabou em consequencia do abalo sismico.

No porto de Yokohama numerosos navios sossobraram em consequencia de violentas correntes contrarias que se formaram por occasião da catastrophe".

O principe herdeiro Hirohito, actual herdeiro do imperio. Photographia tirada por occasião da visita de s. a. á França

O NUMERO DE VICTIMAS E' INCALCULAVEL

PEKIN, 2 (H.) — Um radiogramma de Mitsui annuncia que as cidades e aldeias japonezas situadas entre Osaka e Tokio foram quasi todas destruidas pelo fogo em consequencia do terremoto, e que as ruas se acham juncadas de cadaveres.

As informações accrescentam que a situação é terrivel. A cidade de Tokio continuava presa do incendio que tomava proporções dramaticas. O numero das victimas era incalculavel.

Si vis pacem...

Os generaes suecos são contrarios á reducção do exercito nacional

(Da Associated Press)

STOCKHOLMO, julho.

O facto da Suecia pertencer á Liga das Nações não a faz esquecer a necessidade dos seus preparativos efficientes para a eventualidade de uma guerra. Por isto, o plano recente de uma rigorosa reducção do exercito sueco, recommendado pela commissão de revisão da defesa, do Riksdag, encontrou a mais séria opposição da parte de uma commissão de 18 generaes suecos, que recentemente se reuniu aqui para estudar o assumpto. Todos elles acham que o plano acima referido não corresponde ás necessidades indispensaveis da defesa nacional.

No caso de um ataque, a Suecia deverá receber auxilio armado de outros membros da Liga; mas, até que chegue esse auxilio, será preciso que o paiz fique ao abrigo de um facto consummado e para isto lhe é necessario ter um poder militar em perfeito grão de efficiencia, podendo o seu exercito resistir ao primeiro choque. Por outro lado, a Suecia poderá, de accordo com o pacto da Liga, ter que prestar a sua assistencia militar a qualquer outro paiz, á Finlandia, por exemplo, no caso de um ataque dessa potencia pela Russia.

A commissão de generaes suecos aconselha a manutenção dos actuaes effectivos do exercito, juntamente com a manutenção do serviço geral obrigatorio. Aconselha ella que todos os conscriptos sejam exercitados durante um periodo de 14 a 16 mezes e que o limite maximo da edade para o serviço das armas abranja os homens validos até aos 45 annos.

Tambem é recommendado o preparo theorico e pratico de todos os officiaes commissionados ou não.

Os generaes reconhecem a importancia da aviação civil num caso de guerra e, por isto, aconselham que o Estado preste todo o apoio aos aviadores, quando em serviço militar ou commercial.

Cerimonia commemorativa do centenario de Renan

Paris, 2 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Poincaré, discursando em Saint-Brieux, por occasião da cerimonia commemorativa do centenario de Renan, declarou que o paiz inteiro é que exigia hoje que o governo continuasse a reclamar instantemente a execução dos tratados que garantem a segurança da França e o cumprimento das reparações de guerra.

O chefe do governo accrescentou, que aquelles que fóra da França procuram paralysar a sua acção nesse sentido, estão inteiramente enganados e esperam em vão mudar uma politica que é a unica compativel com interesse nacional.

"A França sabe o que quer, e está certa de que o obterá", terminou o sr. Poincaré.

Paris, 2 (H.) — Informam de Tréguier que decorreram brilhantissimas as festas commemorativas do centenario de Renan.

Diversos oradores se fizeram ouvir, entre elles o sr. Poincaré, em nome do governo, Croizet, em nome do Collegio de França; Tusand, como representante da Academia de Inscripções e Bellas Letras e Barthou, em nome da Academia Franceza.

Os dezoito do forte

)::(

(Reminiscencias da epopéa de Copacabana)

)::(

Os versos que começamos a publicar abaixo foram-nos remettidos por um poeta anonymo, mas de estro altiloquente. São estrophes de magnifica evocação do feito de 6 de julho, quando os ultimos heroes de Copacabana praticaram aquella incomparavel proeza, em desafio á morte. Como se verá, o poema parece ter irrompido da alma do povo.

):(

"... são tombados os trahidos heroes......"
(Lucio de Mendonça — "Vergastas")

EVOCAÇÃO

Alvo, ao luar, se destaca no recorte
Da praia, muito longe, o vulto deste Forte
Que parece dormir...
Tudo em torno é silencio e, apenas, aos pés delle,
Serenamente o mar eleva aquelle
Seu eterno bramir.

Perto, a cidade, accesa em luzes d'ouro,
De pedraria é como um rutilo thesouro
Que elle guarda com amor;
E, longe, na amplidão, que o seu olhar espreita,
Apenas voga, placida, uma estreita
Vela de pescador.

Tanta é a calma, o silencio, a mansuetude
Naquelle seu aspecto, entre imponente e rude,
De monstro a repousar,
Que, dos feros canhões occultos no seu seio
Ignorantes, as aves, sem receio,
Passam sobre elle, a voar...

Passae, passae, gaivotas que, das vagas,
Fugis, dentro de terra, ás quietações, presagas
De rijos furacões.
Passae, que, muda já nesta horrida garganta,
Não mais, atroando o espaço, se levanta
A voz de seus canhões...

O monstro que, rugindo, erguera a fronte
Ha pouco, eil-o, vigia eterno do horizonte,
Que, socegado jaz.
Duas noites sonhou; e, em febre, delirante,
Ergueu por sobre a Patria a voz possante
Que os montes tremer faz...

Duas noites clamou, reboando pelo
Concavo azul do céo, o vigoroso appello
A seus demais irmãos...
Só, longe, a voz do mar, só, no alto, a voz do vento,
Succederam, sob o amplo firmamento,
Aos seus rugidos vãos!

Duas noites durou-lhe o sonho, apenas.
E agora, sob o luar destas noites serenas
De calma e mansidão,
Paira, sobre esse heroe de pedra, que medita,
A tristeza insondavel, a infinita
Dôr da Desillusão!

Passae, passae, ó velas! E, ao voltardes
Das amplidões do mar, na placidez das tardes
Que enchendo as almas vae,
Os que, ali dentro, o exemplo, ai! deram-nos risonho
Dos que sabem morrer pelo seu Sonho
— O' pescador, lembrae!...

I

OS DEZOITO DO FORTE

Elles eram dezoito... Os mais partiram
Tanto que a causa, emfim, viram perdida.
Elles — dezoito apenas — preferiram
Ficar, quando ficar custava a vida...

Elles viram partir seus companheiros
Anciosos de viver!
Em vez de censural-os, altaneiros,
Preferiram morrer...

Preferiram ficar em seu reducto,
O coração sereno, o animo afoito,
Unidos nesse bando resoluto
Dos ultimos dezoito...

Os mais, da guarnição, abandonaram
Trincheiras e canhões, torres e vallos;
Só elles os seus postos conservaram...
— Que baixeza, insultal-os!

* * *

Elles eram tão moços! E, lá fóra,
O mundo, a vida, o amôr, tanta illusão!
Que anceios de viver, de se ir embora,
Cada um não suffocou no coração!

Por que, emfim, esse gesto? essa vergonha
Da derrota, afinal?
Ah, brava mocidade que ainda sonha
E morre pelo Ideal,

Quando o tempo que passa é só de egoismo,
Dos que buscam subir, galgar aos trancos,
Do interesse arrastando ao torvo abysmo
Os seus cabellos brancos!

Quando todos, trahindo-os, demandaram
Da existencia affrontosa os vãos regalos,
Só elles, mais que a vida, a honra amaram...
— Que villeza, insultal-os!

* * *

Poetas e heroes, á hora derradeira,
Como uma só mortalha ter quizeram
Tomaram, soluçando, da bandeira
E em dezoito pedaços a fizeram...

E, emquanto cada qual, com terna uncção,
Cingia a insignia bella,
Como a gritar-lhe á Patria o coração
Que ia morrer por ella,

Na sua punha um delles a alma inteira:
"Adeus, queridos Paes! que, em despedida,
"Vos beijo neste canto da bandeira
"Por quem dei quanto pude... a minha vida!"

E elles foram lutar em campo aberto,
O peito, não de ferro, mas de raros
Pedaços da bandeira só coberto...
— Que torpeza, insultal-os!

* * *

Foram, sim, mas tão bellos, tão risonhos,
Quaes bravos paladinos de outras éras,
Offerecer á morte os pobres sonhos
De suas infelizes primaveras!

O mar, o céo, a terra lhes sorriam...
Por suas pobres vidas,
A cada passo, anciosas, lhes pediam
As coisas conhecidas...

Foram, sim — ó visão de tal momento! —
Serenos corações, espadas nuas,
Ao encontro de todo um regimento,
Cantando pelas ruas...

Foram, sim... E, ao fulgor primaveril
Que os sabres lhes rodeava de aureos halos,
Bateram-se, dezoito, contra mil...
— Que vergonha, insultal-os!

* * *

Bateram-se... minutos? meia ou uma hora?
Quem sabe? Emquanto tinham munições,
Atiraram; depois, saltando fóra
Da trincheira, lutaram como leões,

Corpo a corpo, entre mandos, entre apodos,
Entre estampidos e ais,
Até que, de um em um, cairam todos,
Mortos — mas immortaes!

Todos, não. Um, de pé, restava ainda.
Era o ultimo titan. Olhando em volta,
Vendo mortos os seus e a luta finda,
Eil-o que o sabre solta,

Rompe o dolman, aponta o coração
E aos algozes dizendo, a desafial-os:
Atirem, seus... rolou, varado, ao chão...
— Não, não se ha de insultal-os!

* * *

Soldados do Brasil, lançae por vossas mãos
As flores da saudade ás suas sepulturas...
E vós, do oceano em meio ás noites mais escuras,
Marujos do Brasil! lembrae vossos irmãos...

Qualquer que tenha sido a causa defendida,
Se o foi sinceramente, acatae-a, Soldados!
Mais nobre que coroar heroes afortunados,
E' exaltar o que deu, por seu Ideal, a vida...

Elles dormem, agora; e, ao longe, sobre aquelles
Que os venceram, no forte, adeja outra bandeira:
Porque aquella que os viu, á hora derradeira,
Lutar, morrer por ella, essa morreu com elles...

Perversos? Isso, não! Mas Bravos lidadores
Que tinham dentro em si, aberta toda em flôr,
A alma da mocidade a lhes sorrir amôr,
A lhes brilhar de fé nos olhos sonhadores...

Perversos? Não, jámais! Soldados, attenção.
Quando era ainda completa, a guarnição do forte
Reuniu-se, certa vez, a discutir a sorte
Da praça; e já fatal se via a rendição,

Quando esse que depois os commandou na luta,
De subito se ouviu: — Isso, nunca! — exclamar;
— O forte não se rende; antes fazel-o voar! —
E, em meio da mudez da guarnição, que o escuta

Tomando de um papel torce-o, chega-o á chamma,
Accende-o como um facho e, esplendido de heroismo,
Genio, archanjo da guerra illuminando o abysmo,
Em busca do paiol, parte, agitando a flamma...

Mas eis que o desespero em torno delle arrocha
Os dois braços de um pae que, desvairado, geme:
— Os meus filhos! Piedade! — e, á sua voz, que treme,
Treme do heroe a mão e cae-lhe aos pés a tocha...

Inda hesita; mas logo, o olhar posto lá fóra,
Lembrando-se, tambem, de um ente bem amado
A quem vae preferir a honra de soldado:
— Sim — diz — tendes razão. Eu fico. Ide... Ide embora...

* * *

Soldados do Brasil! lançae por vossas mãos
As flores da saudade ás suas sepulturas...
E vós, do oceano em meio ás noites mais escuras,
Marujos do Brasil! chorae vossos irmãos...

E se, perante vós, não sob acobertadas
Garantias, alguem achar de amesquinhal-os,
Soldados do Brasil! tirae vossas espadas...
Não deixeis insultal-os!

(*A concluir*)

Correio da Manhã

ASSIGNATURAS

Brasil { Anno...... 60$000 / Semestre. 35$000

Exterior { Anno...... 140$000 / Semestre. 80$000

Numero avulso. . . 200 rs.
Idem no interior. . 300 rs.
Idem atrazados. . . 400 rs.

Edição das segundas-feiras 100 réis.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5058 C. Administração, 27 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã".

O "caso" das nossas leis

Entre nós, nessa adoravel terra de sole e de sol, tudo tem o seu apreciavel quinhão de originalidade.

As coisas mais simples, mais usuaes, mais corriqueiras, apresentam o seu feitio fóra do commum, o seu aspecto differente dos que, sob esses mesmas coisas, caem no campo do observador, fóra do nosso meio.

Sendo assim, não podia a "lei" eximir-se a essa fatalidade de sem escusas; ella tem o seu capitulo inçado de originalidade.

Universalmente a "lei" tem prescripta a sua formula de nascimento, como a de vida e de morte, com as suas infalliveis condições de viabilidade, a sua necessaria norma obrigacional, a sua exacta medida de expansão...

Comnosco, porém, começa ella a ser original no nascedoiro... Os chamados corpos legislativos, o menos que fazem, é, propriamente, leis... Os sonhadores constituintes urdiram a engenhosa tecedura dos tres poderes — harmonicos e independentes entre si, — o executivo, o delegativo e o judiciario... "Fala-se," de facto, em um tal legislativo, que figura impresso no artigo 15, mas de que, afinal, se não tem outra noticia, porque, para não entrar em "desharmonia" com o seu gemeo, o executivo, e por fidelidade ás caturrices do velho Montesquieu, desistiu de fazer as leis... e passou a delegar, a autorizar ao outro a fazel-o. Por sua vez, o executivo, para se manter "independente" dos dois, decidiu-se a fazer as leis, que, sem isso, lhe seriam impostas pelo outro, mancommunado com o terceiro, que as faria cumprir.

Tudo, pois, uma "original" comprehensão da "harmonia" e da "independencia", tão ampla e vastamente proclamadas salutares. Tudo uma religiosa obediencia ao texto constitucional, que as apregôa.

Mas, ou por delegação ou por legiferação legitima, ellas irrompem em catadupa, em alluvião, prolificam em multiplicidade e em balburdia...

Outrora, "homens da lei", "doutores em leis", eram os bachareis, reinicolas sabidos, rabulistas versados nas suas refolhadas subtilezas. Hoje, são os pacientes colleccionadores, que as surprehendem nos seus surtos de dynamizações infinitesimaes, que as catalogam beneditinamente, que as armazenam, depois de as recortarem dos jornaes officiaes, com o subsidio patriotico da gomma bemfazeja, nos amplos repositorios conservadores...

Refere a chronica viva que, ainda na monarchia, um letrado secretario, observava a um presidente de provincia, não poder dar cumprimento a certa determinação governamental, porque havia lei expressa que a isso se oppunha. O bem humorado senhor de tantos vassallos observou-lhe que cumprisse a ordem e deixasse a lei em paz, acrescentando: "Nós nos devemos manter á respeitosa distancia da lei..."

Mas, hoje, mais que nunca, esse lucido preceito terá de ser cumprido. Toda gente terá de o respeitar, ou porque não tenha fortuna sufficiente para adquirir a lei, ou porque o Estado, com muito caso a monopolizou, correndo, deslealmente, com os livreiros, ou porque, abastado embora, não consiga discernir qual a applicavel a cada caso, no meio dos "viveiros", dos "cardumes" das leis esparramadas por ahi.

Mas, após a originalidade do nascimento da lei, surge logo uma outra assás curiosa. Toda a engrenagem da responsabilidade repousa em um salutar principio: — "E' prohibido desconhecer a lei." E como não é prohibido ser pobre, e a lei, ou é muito cara ou até não existe, porque a sua publicação... está esgotada, aquella formula se transforma nesta outra: "Toda a gente é obrigada a adivinhar a lei."

Em soccorro do infeliz cidadão alcapremado entre essas duas torturantes determinações, vem, por vezes, a alma piedosa do consolidador das leis, [illegible] desses pacientes, desses fecundos peregrinos, dando-as á luz da publicidade... accessivel.

Então, o pobre cidadão respira como quem sae de um angustioso pezadello. [illegible] travar conhecimento com essas "indesejaveis", para conscientemente as cumprir, [illegible] coisa que tambem, parece, só foi prohibido ao tempo de Prudhon...

Ainda nesse mesmo capitulo da originalidade mais genuina. Houve um governo que encommendou a particular uma dessas consolidações, [illegible] o seu esforço com a calorosa [illegible]. O particular, porém, vingou-se [illegible] como classificam os criminalistas francezes esses gestos [illegible] e offereceu ao publico um trabalho fóra dos moldes daquelles communmente feitos por encommenda dos governos. E, com o fazel-o digno, aproveitou para apontar, rapidamente, uma serie de medidas urgentes, para a imprescindivel reforma do systema processual vigente.

Trata-se da "Nova Consolidação das Leis referentes á Justiça Federal", obra levada a termo pelo dr. Candido de Oliveira Filho, e que reuniu, assim, em um só sacco dois proveitos. Não é um simples trabalho de paciencia, porque a consolidação dos principios foi sujeita a uma organização systematica, em que se respeitam os dictames da logica, ao mesmo passo que as boas normas do direito adjectivo.

Além do mais, do antiquado trabalho do preclaro José Hygino, o novo consolidador accrescentou uma serie de leis posteriores, refundindo-lhe a methodização e corrigindo-lhe as falhas reveladas no tempo.

Fazendo aqui uma constatação da fatal influencia da "originalidade" nas coisas da nossa "lei", um despretencioso estudo desse aspecto subtil, não se poderá eivar de descabida a recommendação dessa obra á attenção dos doutos, como á de todos quantos se interessam pelas coisas nacionaes, maximé quando ella se fará necessidade imperiosa e premente na estante de uns e outros.

E, para não concluir sem "originalidade", diremos que ella vem "preencher uma sensivel lacuna".

Goulart de Oliveira

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel. [illegible]

Estado do Rio — Tempo: instavel. [illegible]

[illegible]

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal [illegible]

[illegible]

Tendo-se esgotado por completo a nossa edição de hontem, embora houvessemos augmentado bastante a parte inicial do poema sobre o episodio de indomito heroismo do levante do forte de Copacabana. Assim, attendemos a innumeras pessoas que nos pedem essa reproducção.

De quando em vez apparece uma nota official noticiando o augmento da arrecadação das rendas dos impostos federaes. A Recebedoria do Districto Federal faz notar que no mez de agosto deste anno arrecadou mais [illegible] do que em igual periodo do anno passado. [illegible] A Alfandega assignala uma differença a mais, tambem em agosto, de [illegible]. Poucos dias antes, identico alarde se fazia com referencia ao Rio Grande. As rendas federaes haviam augmentado.

E' preciso deixar de illusões. Os augmentos verificados não são consequencia da boa fiscalização, mas o resultado da majoração de quasi todos os impostos, feita pelo Congresso em dezembro ultimo, [illegible] do sr. Epitacio Pessoa.

Um ligeiro confronto, entre os impostos existentes o anno passado e os que estão em vigor, deixa ver claramente que os augmentos [illegible] as rendas de importancia muito superior [illegible]

Póde ser que o sr. Sampaio Vidal consiga [illegible] a evasão das rendas; até agora, porém, nada se fez [illegible] com a inspecção das repartições de fazenda.

Concluiu a commissão de Finanças da Camara o trabalho orçamentario da Despeza [illegible] Os relatores promettem grandes [illegible] as ultimas emendas. [illegible] o deficit [illegible]

Como acreditar no equilibrio [illegible] reconhecia a insufficiencia das dotações da proposta?

Todo o nosso mal tem sido a organização de orçamentos mentirosos. Os creditos supplementares, votados dentro do exercicio, em somma elevadissima, são devidos ás contas de chegar, arranjadas pelas commissões de Finanças da Camara e do Senado, para embair a opinião. Desse regimen parecia que nos afastavamos. Mas, infelizmente, com o caminho seguido, tudo faz crer que a elle voltaremos. E isso positivamente é lamentavel.

As queixas contra a crise de transporte na Noroéste começam a vir da zona flagellada como um grito unisono de desespero. As reclamações, que se fazem contra essa anomalia, ou não são ouvidas pelos que podem acudir, ou são systematicamente desprezadas. Como um senador paulista falasse, ha dias, no respectivo congresso, sobre a desorganização de serviços daquella estrada, appellando para o governo federal, um collega aventurou o seguinte esclarecimento, que merece registro:

— "A Noroéste não transporta, presentemente, nem a vigesima parte da producção da zona a que serve."

Não é preciso dizer mais, para bem patentear a calamidade.

A Noroéste é o unico escoadouro de uma região operosa, onde os celleiros estão a transbordar de cereaes.

Nas estações ha stocks de mercadorias á espera de transporte, que nunca chega, emquanto os mercados tambem aguardam, indefinidamente, os supprimentos que os podiam abarrotar, attenuando a carestia da vida.

As feiras-livres — parece já não haver nenhuma duvida — trouxeram algumas vantagens ao povo. Para tal convicção, basta assignalar as proporções que esses mercados tomaram, dentro de pouco tempo.

Enfraqueceu, porém, a sua fiscalização. Entre os intermediarios da venda a baixo preço, ha individuos espertos que não perdem vasa, quando se lhes depara opportunidade de explorar a boa fé das pessoas simples. Uma pobre senhora comprou, na feira da praça da Bandeira, por nova, uma saia que, pouco depois, verificava não passar de... roupa com adeantado uso.

Ora, como a licença para commerciar nas feiras não autoriza a venda de objectos usados, a velhacaria representa, além de requintada má fé, uma transgressão que devia ser punida, evitando-se que o precedente justifique a repetição do abuso. E não será difficil encontrar os que recorrem a essa mystificação. Elles deviam ser expulsos desses mercados, onde passam alhos por bugalhos...

Apezar de ter já funccionado tres mezes, realizando sessões diarias, o Conselho Municipal ainda não recebeu a proposta orçamentaria. Contra essa demora reclamou, ha algumas semanas, um intendente, mostrando os inconvenientes que dahi decorrem. Precisamente no dia em que era formulada a reclamação, os jornaes noticiavam que o sr. Alaor Prata ordenava aos chefes das repartições municipaes lhe remettessem, com urgencia, os dados necessarios á elaboração do orçamento. O Conselho deve trabalhar cinco mezes, de 1º de junho a 31 de outubro, podendo sua sessão ser prorogada até dezembro.

E qual é o pretexto allegado pelos intendentes, para ampliar a tarefa que lhes compete? Desculpam-se com a remessa tardia da proposta orçamentaria, como ainda este anno acontece. Accresce ponderar que, em consequencia da complicadissima situação financeira do Districto Federal, cujo thesouro foi audaciosamente ratinhado, o trabalho orçamentario requer um estudo meticuloso, para que se obtenha o relativo equilibrio. Um dia destes correu que não havia remedio senão cogitar de novas tributações. Não é possivel tomar a sério semelhante insinuação, nem é crivel que o prefeito suggerisse ao Conselho mais um assalto á bolsa da população carioca.

Por ora advirtamos que, quanto mais tarde chegar a proposta orçamentaria ao legislativo municipal, mais difficil se lhe tornará o trabalho. Que tem feito o Conselho, em tres mezes de funccionamento? Discute politica, redige indicações, frivolas, na maioria, elabora projectos de nenhuma efficiencia apreciavel. Relativamente á tarefa que é a justificativa de sua existencia, a discussão e votação do orçamento, fal-a-á o Conselho atabalhoadamente, alinhavando tudo ás pressas, para acabar com tempo a tarefa que tarde começou.

Ha um mez, mais ou menos, a Academia Brasileira de Letras esteve na imminencia de pegar fogo, por um caso de pequena importancia: a remessa tardia de um voto na eleição para a cadeira de Ruy Barbosa. Residindo, embora, no Rio, o sr. Amadeu Amaral embarcára para a Bahia, a passeio, no mez em que se devia realizar o pleito. Cinco dias antes da eleição, pos no correio de São Salvador o seu voto, que aqui chegou com sete dias de viagem e dois, apenas, após a consummação do processo eleitoral.

De regresso ao Rio, quiz o sr. Amadeu que se apurasse o seu voto retardado e em virtude do qual seria considerado eleito o sr. Laudelino Freire. O sr. Afranio Peixoto protestou contra essa apuração, e a Academia dividiu-se: parte ficou com o sr. Amadeu Amaral, parte com o presidente. E começou o incendio, abafado por um jacto de bom-senso, que salvou, felizmente, os creditos da augusta instituição literaria.

Esse incidente merecia, entretanto, um fecho de comedia, e teve-o, embora com um atraso de tres semanas. Estava marcada para uma destas noites, no Circulo de Imprensa, a eleição para preenchimento de cargos na directoria. Feita a chamada, responderam algumas dezenas de socios, que iam deitando os seus votos na urna. E já estava esta derramada para a contagem das cedulas, e em inicio o processo da apuração, quando entrou na sala um cavalheiro alto, magro, sympathico, olhos azues, cara raspada, physionomia nitida de estadista britannico.

— Sr. presidente, peço a palavra! — solicita o recem-chegado.

Os rostos voltaram-se.

— Sr. presidente, a apuração ainda não está terminada; eu pedia, pois, licença para votar.

— Não póde!... Não póde!... Não póde!... gritaram socios enfurecidos.

— Isto aqui não é a Academia de Letras — berrou um.

— Isto é uma associação séria! — bradou outro.

O socio retardado sentou-se, constrangido.

Era o sr. Amadeu Amaral!

Está de parabens o funccionalismo publico de Bello Horizonte. Um benemerito está annunciando, pelas columnas do "Minas Geraes", que empresta dinheiro a 6% ao anno!

E' conhecida a voracidade dos agiotas em geral e a dos de Bello Horizonte, em particular. Na capital de Minas a agiotagem attingiu o sublime na ganancia.

Os onzenarios, ali, se postam á sombra dos "ficus" das avenidas e esperam as suas victimas predilectas, que são os servidores do Estado. Elles já trazem, cautelosamente, nos bolsos, o material indispensavel: notas promissorias em branco, caneta-tinteiro, estampilhas, etc.

Ali mesmo, sob o pallio verde das arvores frondosas, discutem o juro, o prazo, os avalistas...

A discussão é rapida porque são sempre fracos os argumentos dos funccionarios em ultimo grão de aperturas financeiras e dispostos a todos os sacrificios e vexames.

O juro de 20% ao mez é cobrado communmente pelos onzenarios da capital mineira.

Eis que apparece agora espalhafatosamente, pelas columnas do orgão official daquelle Estado, um cidadão que declara, fazendo concorrencia aos proprios bancos, emprestar dinheiro a 6 °|° ao anno!

O povo, desconfiado de tanto altruismo, já diz que se trata de uma promessa. O sr. José de Assis, publiquemos o nome do benemerito, teria recebido grandes graças divinas e promettera valer aos mais necessitados.

Seja o que fôr: está de parabens o funccionalismo publico de Bello Horizonte.

A Independencia

Rua do Theatro n. 1 — Tel. 476 C.

Mobiliario completo para uma casa, com 36 peças, rs. 2:500$000. (11382)

Deixe-se de medo...

Dias após o seu regresso a esta capital, o ex-presidente visitou os jornaes que o saudaram contra a repulsa da opinião publica. A um delles declarou que, em breve, retrucaria ás objurgatorias feitas ao seu governo pela *imprensa amarella*. Já vae tardando a resposta do chefe dos "camisas sujas".

Uma vez, porém, que o gestor do triennio sinistro se conserva na incubadeira, acirrando dia a dia a nossa curiosidade, vamos lembrar-lhe um caminho mais facil e, de certo, mais opportuno, para conseguir a sua defesa. Comece respondendo á exposição de 30 de novembro do sr. Sampaio Vidal e assim se lhe deparará um meio propicio de matar dois coelhos com uma só cajadada. Nunca a *imprensa amarella* arguiu em desfavor da honestidade do rei dos collares, de tão ominosa memoria, um libello de egual concisão e de egual crueza. De nós o sr. Epitacio Pessoa dirá que somos apaixonados, que somos fomentadores de escandalos. Mas não dirá o mesmo, sem mentir em tresdobro, do ministro da Fazenda e do seu successor na presidencia, cuja assignatura está na grave mensagem que levou a exposição terrivel ao conhecimento do Congresso. Esses seus correligionarios avultam de uma insuspeição a toda prova.

Ora, o sr. Sampaio Vidal demonstrou ao poder legislativo o dispendio de mais de dois milhões de contos de réis, producto de emprestimos externos e internos, além das rendas ordinarias do paiz e da divida immediata de um milhão encontrada no espolio do epitacismo, tudo isso depredado durante a loucura das "iniciaturas", ao realizar as quaes o grande criminoso, responsavel pela politica temeraria, "não obedeceu ao exame das forças necessarias para custeal-as". Elle fez referencia ás responsabilidades que assumimos futuro a dentro, "algumas insolitamente gravosas"; fulminou o summo escandalo de não haver encontrado o rastro sequer do emprestimo de 25.000.000 de dollars, destinado á electrificação da Central do Brasil, serviço que deveria custar 75.000 contos, e que nem se chegou a iniciar, não obstante attingir a operação de credito a 200.000 contos; accentuou que a voragem tragára tudo, nada restando afim de attender ás necessidades prementes da construcção de obras iniciadas e de outras contratadas. Perca a cerimonia ou o medo, excellencia, e explique-se...

Antes do mais, objecte á commissão de syndicancia que enviou ao nordéste, constituida de amigos seus, de technicos acima de duvidas, de eleitos da sua confiança integral, os elementos de defesa que possua capazes de annullar o testemunho insuspeitissimo do relatorio de 19 de fevereiro, onde se prova o monstruoso desperdicio da Inspectoria de Seccas, ao lado da carencia de um programma scientifico dos trabalhos effectuados ou a effectuar; ao lado da inopia economica do pouco que se conseguiu entre despesas inauditas; ao lado da roubalheira patente nas menores coisas, nos mais simples serviços. Indique, em contradita, qual a obra que satisfaça os suppostos objectivos da empresa, depois de deglutidos cerca de 400.000 contos e exigidos outros 400.000 para o que falta, se a fatalidade climatica do inferno pardo determinar agora uma das catastrophes periodicas que tornam aquelle pedaço do paiz um recanto tragico de odysséas. Oiça o sr. Epitacio — oiça e conteste — os srs. Candido Rondon, Simões Lopes e Moraes Barros: "Em que prazo ficarão cheias as bacias hydraulicas, após a construcção das barragens? Qual a depressão em cada uma dellas ao fim de 1, 2, 3, 4 annos de estiagem? Qual o volume disponivel para irrigações de terrenos cultivaveis, consumos dos homens e dos animaes e normalização dos cursos dos rios, á juzante? E' certo que nas mediações de aguas perennes ha um volume minimo que póde ser estimado para servir de base segura de calculos. No nordéste, porém, onde não as ha, basta uma secca prolongada para burlar todas as previsões. E' mistér, que, ao menos, os outros factores das ambicionadas reservas dagua sejam conhecidos, tanto quanto permittem os recursos da sciencia applicada."

Não se comprehende que o ex-presidente, alvo dessas arguições tremendas, em assumpto de que tanto se orgulha e em que parece resumir a pretensa gloria do seu abominavel periodo administrativo, se recolha á sua sufficiencia e se limite a exorcismar a *imprensa amarella*. Vamos, um pouco de coragem, um resquicio da sua alardeada coragem de Cesar, quando mettido no quadrado protector da guarda pretoriana, e fale. Mas nem só o caso do disbarato financeiro, com os emprestimos deglutidos, com a divida fluctuante que sobrerestou, com essa letra de 4 milhões, cobrada de surpresa ao governo actual, sem explicar-se o destino da sua importancia malbaratada, com os immensos compromissos advindos dos encargos creados, nem só isso, obriga a explicações. Nem só o caso das seccas as impõe. Dê-nos noticias do sr. Veiga Miranda, despido no meio da rua da amargura pelo sr. Alexandrino de Alencar; do sr. Carlos Sampaio, através das revelações do sr. Alaor Prata...

Quer outros roteiros? Indical-os-emos, pouco a pouco.

"THALIE" cigarros de luxo, mistura suave — Lopes Sá & Cia., rua Santo Antonio 5|9. (3770)

OS PROBLEMAS QUE SÃO FACEIS PARA UNS

A Russia, que vem do cháos, está valorisando a sua moeda

(Da Associated Press)

MOSCOU, julho.

A Russia está marchando agora gradualmente para um novo systema monetario, baseado no ouro actualmente em reserva e nos titulos valorizados, o que promette para breve a eliminação de billiões de rublos papel que presentemente infestam o paiz.

Neste momento, ha dois systemas monetarios na Russia, um com uma base segura de novos valores; o outro baseado simplesmente na emissão de papel moeda.

O novo dinheiro conhecido pelo nome de "cherovonetsa", denominação dada antigamente ás moedas de ouro na Russia, é o papel-moeda emittido pelo banco do Estado, em cedulas equivalentes a dez rublos ouro e ditas como resgataveis em ouro á simples apresentação.

As moedas de prata de rublo e outras fracções já foram fundidas mas ainda não estão circulando. As autoridades financeiras estão esperando a occasião em que a "Cherovonetsa" esteja francamente em circulação para então lançarem as moedas de prata, que substituirão as cedulas de rublo como notas fraccionarias do banco do Estado.

As moedas americanas, inglezas, francezas e hollandezas estão tendo agora livre curso em Moscou, mas gradualmente esse curso vae diminuindo com a entrada das notas do banco que, tanto quanto possivel para inspirar a confiança do publico, valem as "cherovonetsa". São cedulas muito bem feitas, em excellente papel e de um tamanho conveniente.

A Russia tem hoje muito pouco dinheiro em circulação, sendo que a circulação valorizada, a "cherovonetsa" e outras cedulas garantidas, não chegam a uma proporção de mais de dois rublos ouro por cabeça. Espera-se que o augmento gradual do meio circulante valorizado continue, só se emittindo papel quando haja uma antecipação de rendas capaz de manter o valor da moeda emittida.

BANHEIRAS ESMALTADAS
Prefiram marca Selecta
Qualidade sem rival. (3495)

EXAME DA VISTA GRATIS
Dr. Theognis Beltrão
OPTICA INGLEZA — Ouvidor, 123 (36589)

Gratificação a officiaes processados

Escrevem-nos:

"Sob o titulo acima, fez publicar o gabinete do sr. ministro da Guerra, em um matutino, uma "nota" em resposta a considerações que, acerca da suppressão do pagamento da gratificação aos officiaes do exercito "denunciados" como responsaveis pelos acontecimentos de julho do anno findo, fez, da tribuna da Camara, o deputado sr. Salles Filho.

Para "pretender provas" que "não ha ali a infracção das disposições de lei que regulam a materia" serve-se a "nota" dos seguintes elementos: arts. 3º e 8º da lei de vencimentos; 216 do Cod. de Proces. Milit. e um precedente de 1920 com relação ao processo de alguns officiaes do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Vamos por partes e, por motivos que não vêm ao caso, invertamos a ordem da resposta. Um precedente máu não justifica outro; muito menos uma illegalidade poderá sancionar outra. E se os precedentes tivessem fôrça de lei, d'aqui appellariamos para um outro mais recente, creado pelo proprio ministro actual, a despeito de s. ex. no assumpto de que se trata, estar de accordo com o governo passado (cremos que s. ex. está sempre de accordo com todos os governos, passados, presentes e futuros) por ordem de quem, soffrem os officiaes o desconto alludido. Queremos nos referir aos srs. coronel João Jayme Pessôa da Silveira, major Julio Gonçalves de Azevedo e 1º tenente Leonidas de Lima Botelho, processados como responsaveis pelos successos de Pernambuco, tambem do anno findo, e dos quaes resultou a morte de um jornalista. Estes officiaes, até hoje, não soffreram o menor desconto em seus vencimentos, muito embora a "igualdade" (apenas de denunciados no fôro civil; é bom não confundir) de caso entre estes e os revoltosos de 5 de julho. Justamente a esta accusação, a que mais de perto interessava ao actual ministro, deixou a "nota" do seu gabinete de responder... Ou será que "o exercicio da funcção militar é inequivocamente incompativel com a situação juridica desses officiaes", de que trata a "nota" ministerial não se applica ao caso dos officiaes de Pernambuco?!...

Mas, deixemos os argumentos de ordem moral, nesta época em que tudo acompanha a baixa cambial, e passemos á situação fria dos dispositivos de lei que regulam o assumpto, tão habilmente deturpados pela "nota".

Poderiamos começar dizendo que, se ha duas interpretações para o assumpto (5 de julho e Pernambuco) é porque ha uma duvida; e... "em dubio, pro réo"... Mais ainda; os officiaes denunciados pelo 5 de julho estão amparados por um "habeas-corpus" que julgou "illegal" a prisão dos mesmos e, no gabinete do sr. ministro deve haver, e ha com certeza, quem saiba serem, de pleno direito, nullos os actos decorrentes de acto nullo. Ora, admittindo, embora por absurdo, só para argumentar que aos officiaes revoltosos não coubesse a gratificação, pelos motivos que se allegam na dita "nota" e a que nos referimos acima, haverá quem possa, honestamente affirmar não lhes competir o pagamento integral dos seus vencimentos, alludimos, concedido pela nossa mais alta Côrte de Justiça?

De resto, estivesse o gabinete do sr. ministro perfeitamente seguro e consciente do acto que está praticando, e teria indeferido o requerimento do capitão Fernandes Tavora baseado nos dispositivos referidos na sua "nota", sem precisar procurar recursos em pareceres do consultor Geral da Republica, onde se foi buscar a nova hermeneutica de que a gratificação do militar é "pro labore"!...

Se assim fôra, a qualquer official addido, sem funcção, ou melhor, sem commissão não seria vedado o pagamento da gratificação.

Mas é que o gabinete do sr. ministro confunde "serviço activo" com "prompto no serviço", conforme se vê da interpretação que, dos arts. 3º e 8º da lei de vencimentos, faz na sua "nota".

Se não vejamos. Rezam estes dois arts.: "A gratificação só será paga quando os officiaes estiverem em serviço activo" (3º) e (8º) "Os officiaes que responderem a conselho de guerra perceberão o soldo, e quando em cumprimento de pena menos de dois annos vencerão sómente meio soldo".

Onde a lei não distingue, a ninguem é dado distinguir. Ora, a phase de processo em que se encontram os accusados de julho, corresponde ao antigo conselho de investigação, isto é, á formação da culpa, de que resultará ou não a pronuncia, que os subordinará então ao disposto no art. 8º citado. Antes da pronuncia, como méros "denunciados", tirar-lhes a gratificação só encontra apoio em quem, como dizem, está empenhado no congraçamento da familia militar... (Que familia...)

Fundar-se no art. 3º da Lei de vencimentos, deturpando a situação militar dos accusados de Julho pela interpretação, já não diremos capciosa, má intencionalmente falsa da phrase "serviço activo", com que finalisa aquelle dispositivo, é coisa que só se pode convecer ao jornal que publicou a dita *nota*.

Pois então os officiaes revoltosos de Julho não estão em *serviço activo*?

Estarão na 2ª classe?

Em alguma reserva?

Publiquem os decretos que os transferiram.

Srs. do gabinete ministerial, esses officiaes processados não estão *promptos* no *serviço*, mas estão em *serviço activo*.

Na mesma situação militar que elles, estão todos os addidos ao Departamento; os officiaes em commissões em outros ministerios. E nem por isso perdem a gratificação. Logo... estão não é *pro labore*, como se pretende na *nota*.

Não prevalece pois, a traducção a seu feitio que, do art. 216, letra "e" (a nota mudou-lhe o numero de ordem para 226) do Cod. de Proc. Militar, fez a *nota* do gabinete do ministro. Diz essa disposição de lei: "Os effeitos da *pronuncia* (não esqueçer que os officiaes ainda não foram *pronunciados* estão apenas *denunciados*. que é uma *situação juridica* bem differente da que lhes empresta a dita *nota*) são: ....
e) privar o *pronunciado* da gratificação que tiver, e que perderá definitivamente, se não fôr afinal absolvido.

Concluiu d'ahi o gabinete do ministro da Guerra que, tambem nos *denunciados*, se poderia cassar a gratificação, por causa do tal *pró labore* de que já tratamos...

Mas, querem ver mais, srs. da *nota*, como a gratificação militar nunca foi *pró labore*, nem na letra nem do espirito das leis de vencimentos dos militares? Aqui vae: Dec. 101 de 30 de Dezembro de 1889. Art. 3º: "Os officiaes da Armada occuparão uma das seguintes situações:

1º Actividade ....

2º Disponibilidade, se estiverem *desempregados* por motivos alheios ás suas vontades e promptos para o serviço.

Paragrapho 2º Em disponibilidade, continuam a pertencer ao quadro, contam todo o tempo de serviço e percebem, *além do soldo*, a *gratificação* mandada abonar aos officiaes pela lei n. 3.367 de 21 de Agosto de 1888.

Finalisemos com o caso do Hospital. O Reg. deste estabelecimento, ou o dos Serviços de Saude. (não estamos certos, mas é um delles) determina que a gratificação do official baixado reverterá ao Hospital, como indemnisação das despesas feitas. E' pois um caso previsto, para a perda dessa gratificação, em um dispositivo legal.

Mas, como aos officiaes revoltosos não se paga a gratificação, o que havia de lembrar ao gabinete do ministro para indemnisando o Hospital, solucionar o *caso*?

Ordenar desconto no *soldo* de uma quantia egual á gratificação para pagamento das despesas feitas no Hospital!!!...

O mais elementar bom senso, a mais mediocre solução, impunham a entrega ao Hospital, da gratificação que *illegalmente*, não pagam aos officiaes revoltosos, como preceitua o Regulamento acima referido. Sim, porque esse dinheiro sae do Thesouro. Mas, demos de barato que, em seu satanismo serodio, julgue o ministro, na sua omnimoda jurisprudencia, que, uma vez que não compete aos officiaes essa gratificação licito não é entregal-a ao Hospital.

Nesse caso, parece justo e equitativo fazer o official baixado ao Hospital indemnizar a este, apenas da despesa feita, como acontece aos officiaes da 2ª Linha e civis que baixam áquelle Estabelecimento. Caso contrario, será fazer com que no Hospital da sua corporação e a elle destinado, o militar soffra um prejuizo mais do que os estranhos que a esse Estabelecimento recorrem por tolerancia!!!...

Ordenar descontos no *soldo* dos officiaes para esse fim, é que desafiamos o gabinete do ministro a provar-nos em que texto de lei vigente se baseou para assim proceder e em face tambem de toda a jurisprudencia pacifica dos nossos tribunaes.

Mas, em compensação consegue assim o ministro fazer algumas economias, nesta época de aperturas financeiras, reduzindo, sem embaraços nem auxilio do Congresso, a menos de um terço, os vencimentos dos seus *camaradas* de classe...

E já que estamos com a mão na massa, não seria máo uma outra *nota do gabinete* explicando uma *vária* do "Jornal do Commercio" de 30 do corrente, onde se lê não haverem mais *presos*.

Que o digam os coroneis Xavier de Britto, Sotero de Menezes, Pinho de Castilho, capitães Manoel Rabello e Pinto Aleixo, tenentes Canrobert Costa, Eurico Marianno e Buys, e generaes Joaquim Ignacio e Odilio Bacellar..."

A mãe dos brasileiros

Ha 80 annos, chegava, no dia de hoje, ao Rio de Janeiro, a ultima imperatiz do Brasil

D. Pedro II e d. Thereza Christina, quando casaram

Tinha o imperador Pedro II dezoito annos incompletos e dois de reinado, em 1842, quando, no ministerio, nasceu a idéa de casar o monarcha brasileiro com uma princeza européa. Pedro II manifestou o desejo de ter por esposa uma representante da corôa austriaca, a que pertencera sua augusta progenitora.

Recebeu a incumbencia de partir para o exterior contratar o casamento, o official maior da secretaria de Estrangeiros, Bento da Silva Lisboa.

O principe de Metternich respondeu que a côrte austriaca não podia annuir, pois, ainda se lembrava dos máos tratos que d. Pedro I, pae do pretendente, infligira á sua consorte d. Leopoldina, mas aconselhou o emissario a que entabolasse negociações com a côrte de Napoles, promettendo os seus bons officios para o exito do emprehendimento. Affirmou-lhe mais que d. Thereza Christina de Bourbon, filha de Francisco I, de Napoles, parenta da Casa da Austria e de varias outras familias reinantes da Europa, agradaria com certeza ao soberano do Brasil. Bem encaminhadas as negociações em Napoles, o imperador fez partir a 5 de março de 1843 tres navios de guerra para transportarem ao Rio de Janeiro a futura imperatriz. A José Alexandre Carneiro de Leão, gentil-homem da Casa Imperial e depois visconde de São Salvador de Campos, foram dados poderes de embaixador, para contratar as nupcias e de acompanhar ao Brasil d. Thereza Christina. Do que se passou em Napoles bem relata a "Gazeta das Duas Sicilias", em 27 de maio:

"Para o ajustado consorcio de sua majestade o imperador do Brasil, d. Pedro II, com sua alteza real a princeza d. Thereza Christina Maria, augusta irmã de sua majestade el-rei soberano, veiu a esta côrte, na esquadra imperial ora ancorada em nosso porto, s. ex. o sr. commendador José Alexandre Carneiro Leão, na qualidade de embaixador de sua majestade imperial.

O dia de hoje foi marcado para o solemne pedido da mão de sua alteza real, e esta manhã teve logar a augusta cerimonia que passamos a descrever.

A's 10 horas da manhã, o introductor dos embaixadores e um camarista de semana em grande uniforme sairam do real palacio em coche puxado a seis cavallos, com batedores em grande gala e dirigiram-se á habitação de s. ex. o embaixador do imperador do Brasil, no palacio Scalleta, com um ajudante de campo em outro egual coche puxado tambem a seis.

Já para o mesmo palacio da embaixada, os ministros de Estado, o corpo diplomatico, os officiaes móres da côrte e personagens da real camara tinham mandado os seus coches de gala para fazerem cortejo a s. ex. o embaixador. Após o cerimonial de costume na casa da embaixada, saiu o cortejo para o palacio, onde, sendo introduzido o embaixador, com as formalidades do costume, dirigiu a sua majestade, que se achava em pé no throno, o seguinte discurso:

"Senhor — O imperador do Brasil me envia em embaixada extraordinaria junto a vossa majestade, para pedir em seu nome a mão de sua alteza real a princeza Thereza Christina Maria, illustre irmã de vossa majestade. As eminentes qualidades desta princeza e a illustração da sua familia, concorrem para desenvolver o ardente desejo do meu augusto amo, de estreitar por esta alliança os laços que o unem já a vossa majestade, e á familia real.

A nação brasileira applaude a escolha de seu soberano; os seus votos acompanham no throno a princeza que o Brasil, por ufania, verá sentada ao lado de seu imperador.

Senhor; ao depositar nas mãos de vossa majestade as minhas credenciaes, desempenho uma muito honrosa missão, que me deixará nobres recordações, pois que me permitte entrever a felicidade e a gloria de uma dynnastia e de um povo. Possa eu cumprir esta missão de modo adquirir aos olhos de vossa majestade um titulo á sua real benevolencia!"

Sua majestade respondeu nos seguintes termos:

"Senhor embaixador — A honrosa missão de que fostes encarregado pelo vosso augusto soberano, de pedir-me em seu nome a mão da minha amavel irmã Thereza, não podia ser mais grata ao meu coração.

Concedo-lh'a com o maior contentamento, estou certo que a minha dilectissima real irmã prestará com egual satisfação o seu consentimento a este bem augurado nó, que servirá para estreitar os antigos laços de parentesco e de amizade entre as duas familias. Tenho a esperança que minha cara irmã poderá fazer a felicidade de seu augusto esposo, e que procurará merecer o seu amor e a estima da nação brasileira. Vi, pois, com o maior prazer, senhor embaixador, que fostes escolhido para representar o imperador nesta fausta occasião."

Conduzido depois o embaixador aos aposentos das rainhas, consorte e mãe, dirigiu-lhes os discursos do estylo, aos quaes responderam suas majestades com a maior benevolencia.

O embaixador pediu depois a sua majestade a rainha mãe, que lhe permittisse apresentar a real princeza o retrato do imperador seu noivo, ao que annuiu sua majestade com o mais vivo prazer; e, mandando vir á sua presença a real princeza, dirigiu-lhe o embaixador o seguinte discurso:

"Senhora — O imperador do Brasil incumbiu-me de apresentar em seu nome a vossa alteza real a offerta que lhe faz de seu coração e de partilhar o seu throno.

Tocado de vossas virtudes, aprecia em vossa alteza real os dons de um feliz nascimento e os fructos de admiravel educação, sustentada pelos mais ternos exemplos. O seu amor e os seus cuidados asseguram a felicidade de vossa alteza real, e que sua majestade deverá uma nova garantia da affeição dos seus subditos, da qual são penhor as graças e a amabilidade que distinguem a vossa alteza real.

Todos os meus votos, senhora, chamam uma resposta affirmativa da vossa boca. Possa eu ufanar-me toda a minha vida da parte que me couber neste feliz successo, devida a esta resposta e á confiança do imperador, meu augusto amo."

Ao terminar o seu discurso, s. ex. recebeu das mãos do secretario da embaixada o dito retrato, e apresentou a sua alteza real, a qual, antes de aceital-o fez uma profunda reverencia a sua majestade, no acto de pedir-lhe permissão, e tendo-a obtido, recebeu das mãos do embaixador a effigie do augusto noivo, que, pela dama de honor, lhe foi posta ao peito.

Sua alteza real respondeu ao embaixador nos seguintes termos:

"Senhor embaixador — Se em todos os momentos da minha vida recebi provas da bondade da rainha minha augusta mãe e d'el-rei meu irmão, reconheço nessa occasião, a sua terna solicitude, por terem aceitado o pedido feito por vós, senhor embaixador, de unir-me ao vosso augusto amo, o imperador do Brasil. Com prazer, confirmo o seu consentimento, e empenhar-me-ei por merecer a honra que me fez sua majestade, correspondendo á bôa opinião que tem de mim, tornando-me digna do amor dos seus subditos.

Rogo-vos, senhor embaixador, que sejaes interprete dos meus sentimentos e que acrediteis no meu reconhecimento."

A 30 de maio realizaram-se os esponsaes. De como transcorreu a cerimonia nos dá noticia o mesmo jornal:

"O dia 30 de maio, que volta sempre bem agourado e fausto para os napolitanos, foi hontem dobradamente festivo, porque á festa de S. Fernando, nome de S. M. El-Rei nosso senhor, se uniu felizmente a dos esponsaes de sua augusta irmã, a sra. d. Thereza Christina Maria com S. M. o Imperador do Brasil. A artilharia do Castello despertou os habitantes desta cidade com o grato annuncio desta festividade, e esta salva foi repetida ao meio dia e á noite.

A's 10 horas da manhã, S. A. R. D. Thereza Christina Maria e S. A. R. o conde de Syracusa, como procurador de S. M. o Imperador do Brasil em presença de S. S. M. M. o Rei, a rainha e a rainha mãe, assignaram o acto civil do casamento, redigido pelo syndico de Napoles, Duque de Bagnole, que teve a honra de apresental-o as S. S. A. A. R. R.

Concluido assim o contrato civil do casamento, procedeu-se a celebração dos sagrados esponsaes na real capella Palatina, em cujo presbyterio estavam levantados á direita um throno para S. S. M. M. e á esquerda uma tribuna para o resto da real familia.

Suas excellencias os ministros da Justiça e Estrangeiros collocaram-se á direita do celebrante, e o embaixador do Brasil á direita do throno, como testemunhas do casamento. Depois da adoração ao Santissimo Sacramento, o monsenhor capellão-mór dirigiu as seguintes perguntas ao Principe Real: — "Principe Real das duas Sicilias, D. Leopoldo de Bourbon, Conde de Syracusa, como procurador de S. M. o Imperador do Brasil, D. Pedro II de Bragança, quereis tomar por sua legitima mulher a Princeza Real das duas Sicilias, D. Thereza Christina Maria de Bourbon, aqui presente, segundo o rito da Santa Madre Egreja?" Sua Alteza Real respondeu: "Quero". Do mesmo modo perguntou o celebrante á Real esposa: — "Princeza Real das Duas Sicilias D. Thereza Christina Maria de Bourbon, quereis tomar por vosso legitimo esposo S. M. o Imperador do Brasil, D. Pedro II, de Bragança, por si mesmo ausente, mas presente na pessoa do seu procurador o Principe Real D. Leopoldo, Conde de Syracusa, segundo o rito da Santa Madre Egreja?"

A esta pergunta S. A. R. voltando-se primeiro para a tribuna, baixou a cabeça a S. M. o rei e a sua augusta mãe para implorar o seu consentimento; e tendo-o recebido, respondeu: — "Quero".

Seguiram-se as orações do costume, e a benção do annel.

Voltando S. S. M. M. Reaes á tribuna, entoou-se o Te-Deum laudamus, cantando pelas primeiras vozes da capital, com acompanhamento de escolhida orchestra, todos os castellos da cidade e todos os navios de guerra fundeados no porto, salvaram nessa occasião.

Terminado o Te-Deum, passou a familia real ao palacio, onde S. M. a Imperatriz do Brasil, recebeu as felicitações de sua augusta familia, do corpo diplomatico, dos grandes da côrte, etc.

A' noite a familia real e S. M. a Imperatriz do Brasil honraram o real theatro de S. Carlos com sua augusta presença. Os espectadores, que enchiam este vastissimo theatro, receberam S. S. M. M., com vivas atroadores".

A 31 a Imperatriz embarcou na fragata "Constituição", que seguida de quatro navios de guerra enviados pelo rei das Duas Sicilias levantou ferros a 1º de junho.

A's 5 e 35 da tarde de 3 de setembro entrou na Guanabara a fragata "Constituição", trazendo a Imperatriz.

Apenas a não defrontou a fortaleza de S. João, salvaram todos os fortes, sendo respondida a saudação por todos os vasos da esquadra, menos a fragata que trazia a seu bordo a soberana. O Imperador logo que a "Constituição" fundeou junto á Villegaignon, dirigiu-se a bordo, acompanhado de todos os ministros de Estado. Antes de entrar no porto a fragata, d. Thereza Christina foi cumprimentada pelo gentil homem Sequeira, que foi mandado para esse fim, no vapor de guerra "Thetis".

A Imperatriz só desembarcou no dia 4, no caes do Valongo, onde no topo da escada que descia para o mar tinham erguido e ornado com luxo um pavilhão. Esperava-a ali o Imperador, ministros, todo o mundo official e representantes do povo. Seguiram todos para a Capella Imperial, onde os noivos receberam a benção nupcial com toda a solemnidade religiosa, retirando-se depois para o Palacio de S. Christovão. Tres dias foram considerados feriados, e, á noite, a cidade permaneceu illuminada.

46 annos viveu entre nós "a mãe dos brasileiros" que a revolução de 1889 desthronou e baniu. Pouco resistiu ao golpe a boa velhinha.

"Feriu-a a ingratidão no seu delirio", escreveu deante do seu cadaver o companheiro de exilio. Serenadas as paixões, o corpo de d. Thereza Christina póde dormir no solo brasileiro, ao lado do ultimo Imperador que mal perdeu o throno se resignou a aguardar, serenamente

"a justiça de Deus, na voz da Historia".

A PROPOSITO DA PEREGRINAÇÃO A MECCA

Como corre o sacrificio, segundo o que relatam os christãos que transpuzeram as muralhas da cidade prohibida

(Da Associated Press)

CAIRO, julho.

Este mez foi o da peregrinação a Mecca, a cidade sagrada dos mahometanos e berço do mahometanismo, por ser a terra de nascimento de Mahomet. Milhares e milhares de pessoas vieram de todos os pontos do mundo mussulmano para estar na cidade no dia 24 do corrente — dia de sacrificio. Mais uma vez repetiu-se a trasladação do tapete sagrado dos mahometanos egypcios, com o cerimonial e as orações de sempre.

Desde os funeraes do propheta Mahomet, isto é, ha mais de mil annos, é prohibido aos christãos entrar na Cidade Santa, que é cercada de grande mysterio e da maior veneração. A despeito, porém, dessa interdicção, sabe-se que dezeseis christãos conseguiram penetrar na cidade, disfarçados. A morte summaria teria sido o castigo de todos elles, se o disfarce de que se serviram não houvesse sido perfeito. Até aqui, nenhum cidadão norte-americano conseguiu pôr o pé dentro das muralhas sagradas. Os estrangeiros que conseguiram realizar essa façanha eram na sua maior parte inglezes que falavam a lingua arabica e que se disfarçaram como sacerdotes ou camponezes.

Ao chegar a curta distancia de Mecca, o peregrino desfaz-se dos seus trajes ordinarios e enverga a vestimenta de um "Hajee" — vestimenta que consiste num roupão branco e num pedaço de fazenda em fórma de manto que lhe envolve os hombros. Pódem usar-se sandalias, mas a cabeça deve conservar-se descoberta.

Uma vez no interior da cidade, fazem-se certas ablações, depois do que a "Pedra Negra" é beijada. Terminado isto, o peregrino corre sete vezes ao redor da mesquita. Depois de umas orações especiaes e genuflexões, bebe da Fonte Santa e mais uma vez beija a pedra.

Na manhã seguinte, ha a cerimonia antiga da afugentação do demonio a pedradas, cerimonia que é seguida pelo sacrificio, sendo offerecido um carneiro, uma cabra, uma vacca ou um camelo, segundo as posses dos peregrinos. Com isto está terminada a peregrinação.

A carne do animal morto é preparada para ser comida durante a viagem de regresso, e o peregrino, então, recebe um certificado de que já é um "Hajee". E como signal de distincção, a partir daquelle momento lhe é permittido usar uma faixa verde ao redor do seu turbante, o que servirá para dizer ao resto do mundo que o portador daquelle distinctivo supportou as penas da peregrinação.

NO MUNDO POLITICO

A viagem do sr. Estacio e um artigo do "Jornal do Recife"

RECIFE, 3 — Corre que o sr. Estacio Coimbra veiu fazer politica aqui, estando autorizado a offerecer ao governador uma cadeira de ministro do Supremo Tribunal. Os intimos do vice-presidente da Republica desmentem o boato, assegurando que elle veiu, apenas, tratar de negocios particulares.

O "Jornal do Recife", em artigo intitulado "Legado Epitacio", analysa as declarações do ministro Sampaio Vidal sobre esbanjamentos praticados pelo governo passado e diz que o sr. Epitacio gastou milhões em banquetes, recepções, etc., tendo inventado as obras de seccas para tapar os rombos do Thesouro.

Remata affirmando que o governo Epitacio foi o mais terrivel cyclone que tem desabado sobre a Republica.

MIGUEL BRAGA — Callista. Quitanda, 79, sob. esq. Ouv. Tel. N. 2.209. (1060)

O incidente italo-grego

A maioria dos jornaes londrinos encara com pessimismo as consequencias possiveis da crise

"A occupação de Corfú, realizada pela esquadra italiana, foi fundada no Direito das Gentes. De facto, segundo a doutrina corrente, a impossibilidade, para o Estado offendido, de obter satisfações por meios amistosos, justifica o recurso á violencia com a adopção de meios que não têm realmente caracter bellicoso, mas no entanto constituem uma auto-protecção dos proprios interesses.

Entre os varios meios coercitivos, mas não de caracter bellicoso, se comprehende a occupação temporaria de uma porção do territorio da outra parte.

O governo da Italia, para obter satisfações da Grecia, escolheu tal meio, que para ella é menos prejudicial, quando, como o permitte o Direito das Gentes, poderia ter recorrido ao bloqueio pacifico do territorio hellenico, ao bombardeio das praças fortificadas, ou ao sequestro das Alfandegas, dos bens ou dos creditos do Estado hellenico ou de seus subditos, ou dos navios gregos, ou emfim, á occupação dos portos gregos.

Cumpre recordar que acto analogo foi praticado pela França, em 1901, occupando a ilha de Mytilene e a respectiva Alfandega, como meio de obrigar a Turquia a satisfazer seus compromissos para com firmas francezas. Assim tambem a Inglaterra, em 1882 bombardeou Alexandria e ahi operou um desembarque. Em 1884 a França bombardeou o arsenal de Tu-Kão para obter da China uma indemnização devida aos seus co-nacionaes e bloqueou a ilha de Formosa. Em 1893 bloqueou egualmente, os portos de Menam, agindo contra o Sião. Em 1896 as costas gregas foram bloqueadas e, no anno seguinte, as de Creta, para se impedir um conflicto entre a Grecia e a Turquia. A Allemanha, a Inglaterra e a Italia bloquearam em 1902, as costas da Venezuela e bombardearam a fortaleza de San Carlos para obterem do governo da Venezuela o pagamento de indemnizações aos respectivos co-nacionaes.

Em 1913 as costas do Montenegro foram bloqueadas pelas potencias da Europa, para obrigarem aquelle Estado a evacuar Scutari. Finalmente, em 1916, o almirante Dartige fez um desembarque em Athenas e bombardeou alguns localidades; no mesmo anno os alliados occuparam a ilha de Corfú e outras ilhas, sem com isso fazerem guerra á Grecia. A occupação de Vera Cruz, por parte dos Estados Unidos, é recentissima."

Londres, 2 (H.) — A maioria dos jornaes encara com pessimismo as consequencias possiveis da crise italo-grega. Alguns pretendem que o governo italiano podia ter agido com menos precipitação.

O "Weekly Dispatch" acredita que a Grecia não resistirá á necessidade de ceder ás exigencias da Italia, cuja superioridade está fóra de duvida. O "Sunday Illustrated" manifesta a esperança de que o governo grego reconheça a legitimidade dos pedidos formulados pela Italia e faça a confissão publica da sua culpa.

Nada se adeanta ainda sobre o ponto de vista do governo britannico deante do conflicto. Consta, entretanto, que o primeiro ministro Stanley Baldwin vae regressar a Londres sem demora.

Athenas, 2 (H.) — O presidente Gounathas recebeu no Ministerio da Guerra os delegados americanos que partem para Genebra como representantes das organizações humanitarias americanas de Athenas, para assistir á Conferencia Internacional do Oriente Proximo, a inaugurar-se no proximo dia 7 do corrente.

Nessa occasião o chefe do governo fez aos delegados americanos uma exposição dos acontecimentos em contradicção com as informações italianas.

Roma, 2 (H.) — A Franco-Maçonaria approvou uma moção em que se declara inteiramente ao lado do presidente Mussolini e applaude "a acção energica do chefe do governo para obter a necessaria reparação pelo perfido assassinato dos irmãos italianos."

Roma, 2 (H.) — Alguns jornaes chegaram a noticiar que fôra prohibido a diversos vapores gregos sair dos portos onde estavam ancorados. Tal noticia é absolutamente destituida de fundamento.

Athenas, 2 (H.) — As eleições geraes foram fixadas para o dia 28 de outubro.

Athenas, 2 (H.) — As noticias da occupação de Corfú causaram profunda indignação nesta capital. Todos os theatros e casas de diversões cerraram as portas.

Affirma-se que diversos bandos albanezes fizeram uma incursão em territorio grego pouco antes do assassinato da missão italiana em Janina.

Esta manhã foi annunciado que um submarino disparou um torpedo contra o navio grego "Georgios" no golpho de Gemenitza, damnificando-o ligeiramente. Esta noticia não foi ainda confirmada.

Athenas, 2 (H.) — A legação da Italia chamou a esta capital o addido militar italiano, coronel Perrone, que fôra enviado a Janina para acompanhar o inquerito a que as autoridades gregas estão alli procedendo.

Não houve ainda confirmação da noticia de que os italianos teriam occupado a ilha de Cephalonia. Sabe-se, entretanto, que o almirante Bellini prohibiu os vapores gregos de passar pelo canal de Otranto, e que quatro navios mercantes gregos tinham sido detidos em portos italianos.

Londres, 2 (H.) — Uma nota da Agencia Reuter diz que nos circulos italianos autorizados, é francamente reconhecido que a situação actual podia ser uma daquellas em que a solidariedade entre a Inglaterra e a França permittiria chegar a resultado inestimavel na solução da crise italo-grega.

Berlim, 2 (H.) — A embaixada da Italia recebeu communicação official de que em redor da ilha de Leros foram collocadas minas submarinas.

Roma, 2 (H.) — Commentando o appello feito pela Grecia á Liga das Nações, certos meios italianos autorizados consideram que a Liga deve recusar o pedido da Grecia e fundam suas considerações na preliminar de que o actual governo grego é irregular além de que ainda não foi reconhecido pelas potencias. E' de estranhar, dizem aquelles commentarios, que, as potencias que constituem a Liga das Nações, não mantendo relações com o actual governo grego, elle possa ter o direito de dirigir-se a esta mesma Liga.

Londres, 2 (H.) — Lord Curzon, ministro do Exterior, acaba de chegar a Londres.

Entrevistado por alguns jornalistas, lord Curzon manifestou a opinião de que o conflicto italo-greco deveria ser resolvido pela Liga das Nações.

Athenas, 2 (H.) — O embaixador italiano sr. Montagna notificou ao governo grego que a Italia recusava aceitar a mediação da Liga das Nações.

Athenas, 2 (H.) — Os estivadores do porto de Salonica recusaram descarregar os navios italianos.

A TEMPORADA LYRICA

RIGOLETTO, no Municipal

Os pequenos assignantes do Municipal registraram-se, na vespera de hontem, assistindo a um "Rigoletto" digno das grandes noites de festanças lyricas.

[illegible]

No 2º acto Galeffi e Cirino declamam, como bons actores que são, a scena primeira. O monologo de Rigoletto, rematado com um sol agudo, boas palmas cobrou. No dueto com Gilda Galeffi teve felizes inflexões lyricas que muito agradaram á platéa.

A senhorita Gilda cantou o duetto com o tenor, assás expressiva e no *caro nome* deu nova feição de estylo: soltando um sospirão em cada pausa de meio tempo.

Chegando ao fim do trecho, a filha de Rigoletto desprezou a cadencia de Verdi e ei-la a ensaiar gargolejos similiares aos que as Rosinas soem inventar no *Barbeiro de Sevilha*.

O maestro Marinuzzi braço estendido, segurando a batuta espetada na estante, aguardava resignadamente com cara de réo, que o supplicio acabasse. E acabou, mas quando menos se esperava, e em desaccordo com a orchestra. Resultado: o auditorio ficou frio, e a sra. Toti perdeu o seu latim.

Agora, seja-nos licito perguntar — quando chegará o dia em que as celebridades renunciem a essa mania de pescar applausos á custa de inuteis e antiartisticos caracterejos?

Mas, a senhorita Gilda necessitava de uma *rivincita*. Obteve-a, [illegible] victoriosamente a vesperal do *Rigoletto*.

Uma palavra de encomio ainda nos resta a dar aos comprimarios, aos coros, á montagem da opera, tudo á altura do primeiro theatro da Metropole brasileira.

DR. GREGORIO RISPOLI

Com consultorio á Rua da Assembléa n. 52, Rio de Janeiro, diz:

A "Manteiga Phosphatada Simões" é um optimo alimento tonico para Convalescentes em geral e sobretudo para Creanças — que a preferem ao OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO — e que em alguns casos substitue com vantagem.

13|3|923.

(1181)

Feriu o irmão

José Vianna, embriagado, aggrediu a páo, no logar denominado Tres Rios, em Jacarepaguá, ao seu irmão Benjamin Alves Corrêa, de 23 annos de edade, brasileiro, alli residente, ferindo-o na cabeça e peito.

O aggressor fugiu, tendo a Assistencia medicado o ferido.

Os tecelões em parede

A carta do Centro Industrial do Brasil é capciosa e não exprime a verdade

Uma carta eloquente.

"Reunidos, no dia 29, no Centro Industrial do Brasil, alguns representantes de fabricas de tecidos resolveram elaborar uma longa carta, na qual procuram contestar as razões allegadas pelo operariado, razões que justificam o movimento paredista.

Longe de attrairem sympathias para a ingrata causa dos patrões, os industriaes vieram esclarecer o assumpto por tal fórma, que não ha mais quem ponha em duvida que os tecelões estão com a bôa causa, procurando a melhoria dos salarios.

Senão vejamos:

Dizem os industriaes que "os operarios que trabalham nas fabricas de tecidos de lã, ao contrario do que se tem affirmado, não se encontram em condições de inferioridade, quanto a salarios, quando comparados os seus ganhos com o das outras classes trabalhadoras, quer em serviço publico, quer em serviços da industria em geral. Ao contrario, especialmente os tecelões de lã, principaes promotores da presente greve, têm uma situação realmente vantajosa, pois são communs os casos de tecelões fazendo, em um regimen moderado de horas de trabalho, um ganho mensal superior a quatrocentos mil réis (rs. 400$000.) Nenhum tecelão normal faz menos de duzentos mil réis (rs. 200$000), mensaes, do que ha numerosos exemplos."

Pois bem: taes asserções são contestadas na propria carta, periodos immediatamente abaixo.

Apezar de affirmarem os missivistas, que "nenhum tecelão normal faz menos de 200$000" lê-se, logo após: "é completamente inexacto que haja salarios para adultos, homens ou mulheres, inferiores a 5$000 diarios".

Ora, se não ha inferiores, é por que os ha de 5$000 e para *adultos*.

E qualquer industrial terá meio de fazer com que 5$000 diarios dê 200$000 mensaes? 200$000 divididos por 26 dá 7$692. Agora diga, provando, o Centro dos Patrões, quantos obreiros recebem essa diaria, bem como quantos afortunados percebem 400$000?

Mas, explica a carta: salarios inferiores (a 5$000) só ganham os aprendizes, o que é natural... Na Europa elles são gratuitos...

De sorte que os industriaes vêm confirmar ainda que ha salarios inferiores a 5$000, mas estes são de aprendizes.

Raciocinemos no que ahi fica: ha tecelões que tiram mais de 400$, não ha *nenhum*, normal, que tenha menos de 200$000 mensaes... Mas ha "tecelões normaes" que percebem 5$000 diarios, porque os "anormaes", que serão no caso os aprendizes, percebem menos de 5$ e... bem melhor seria que fossem gratuitos, tal como o são... na Europa...

Francamente!...

Nos grandes estabelecimentos fabris do estrangeiro — que têm vultosa exportação — ser operario representa alguma cousa no fim da vida, por causa de um futuro salario compensador. Mesmo lá, em outro meio, em outra situação amparado por leis especiaes, o trabalhador tem, frequentemente, de reclamar o que se lhe tira por garancia.

Não ha duvida: os aprendizes, meninos semi-nús, deviam ser gratuitos! Esta referencia na missiva dos industriaes só não é torpeza por que reflecte o valor da mentalidade que a ditou...

"Ha familias que apuram quinzenas de 600$000 ou 700$000..."

Pelas mistificações fôfas, reveladoras da capacidade que presidiu a reunião dos industriaes, podiamos deixar de acceitar a allegação.

Mas, demos por certo o que se diz na carta.

Quantas são essas familias sra. industriaes? De quantos membros são ellas compostas? Mas mesmo que assim seja, reunidos os salarios relativos á producção de pae, mãe, filhos, cunhados, etc., vê-se que cada qual produziu, em quinze dias pouco mais de 50$000!.. A que titulo viria essa informação, sem o menor fundamento?

A missiva dos industriaes passa a confrontar o ganho dos operarios tecelões com os salarios de outros trabalhadores de especialidades, cuidando de armar effeito. De confronto em confronto, chega a comparal-os, aos vencimentos do guarda civil da reserva.

Isso quer dizer simplesmente que os donos das fabricas querem ser comparados, de riquissimos que são, ao dono de uma officina metallurgica, ao contructores que ganham aqui e perdem acolá, aos marceneiros, etc. sobre cujos operarios a carta allude.

Pondo de parte a inverdade capciosa no que respeita aos salarios equiparados, mesmo tomada por procedente a referencia, uma injustiça não justificaria outra. Nem ha termo de comparação entre a fortuna dia a dia acrescida de um industrial de tecidos, producto de consumo diario, com um dono de marcenaria, etc.

Quiz, tambem, a carta, estabelecer paridade entre o ordenado de um guarda civil da reserva, que é mais ou menos de 200$, com a diaria dos tecelões que attingiu aquella mensalidade.

Além das medidas que o poder publico póde e deve adoptar em favor dos servidores do Estado, sempre que as finanças comportem melhorias, o guarda civil não póde ser objecto de confronto, dadas umas tantas prerogativas que usam e gosam. Demais o guarda é uma despeza dos cofres publicos, necessaria, attendendo a que é preciso manter a ordem na cidade, muitas vezes perturbada pelos movimentos resultantes das injustiças que opprimem o operariado, victima da ganancia desmedida de certos industriaes.

O guarda civil é uma despeza e o tecelão é uma receita avultada, tão grande que improvisa fortunas de donos de fabricas de tecidos. Tirar dos cofres publicos empobrecidos, verbas para augmentar o coral, conquanto seja isto justo, não o mesmo que diminuir de fortunas immensas, que o tecelão accumula nas mãos de meia duzia, alguns tantos por cento para minorar os soffrimentos dos tecelões mal nutridos, engeitados da sorte.

A carta dos industriaes fica dest' arte, reduzida ao que é: um documento que não exprime a verdade, illogico, balofo contraproducente.

Não lhe neguemos porem, a unica virtude: provou á sociedade que os operarios das fabricas de tecidos estão com o direito e com a razão, na defeza do pão de cada dia.

Os industriaes, elles proprios, se incumbiram de esclarecer as duvidas que, porventura, pairassem ainda no espirito do publico... Os tecelões conquistaram as ultimas sympathias!

A Assembléa de hontem

Na assembléa ante-hontem realizada na séde da União, á rua do Acre, ventilaram, os operarios, varios assumptos concorrentes á parede.

A gréve continuará até que os obreiros sejam attendidos nas suas justas pretensões.

Os trabalhadores da fabrica Minerva foram protestar solidariedade com os grevistas. Das fabricas que continuam trabalhando em pequena escala o operariado está solidario com o movimento, e isto mesmo foi dito, hontem na reunião.

A reunião dos operarios das fabricas de tecidos de Petropolis, mandou uma commissão de consocios á séde da União desta cidade, em apoio ao movimento.

Como irrompeu o incendio do "Manne"

O vigia do hiate não sabe explicar a causa

Noticiámos em nossa edição de hontem o incendio do hiate "Manne", occorrido sabbado, á noite, quando o mesmo se achava junto á carreira dos estaleiros do sr. C. Kluzman, na Ilha do Governador, na praia do Santo Antonio. [illegible]

A referida embarcação, que se achava já na mesma Guanabara a ferrugem a *Lady Cokrane*, foi quasi que totalmente destruida pelo fogo, submergindo em seguida, a mesma á hora apenas uma pequena parte fóra d'agua.

O seu actual proprietario, sr. C. Kluzman, que a adquiriu, ultimamente pela quantia de 300 contos de réis, [illegible]

[illegible]

O SUICIDIO DE UM JOVEN

Estoirou a cabeça com um tiro

[illegible]

O CAMIZEIRO

Pequenos lucros — 28 — Grandes vendas — Assembléa

(2995)

Futuros soldados e marinheiros

O sorteio de hontem

[illegible]

Um dono de padaria feroz

Aggrediu a amante e fugiu

Com Cecilia Martins do Nascimento, brasileira, residente á rua Hermengarda n. 10, vivia maritalmente [illegible]

[illegible]

A Assistencia medicou Cecilia.

CORREIO SPORTIVO

O C. R. Vasco da Gama venceu o campeão mineiro — o America F. C. — pela differença de um goal. Nos jogos finaes da temporada de 1923, os terceiros teams do Mangueira e S. Christovão empataram. O segundo team do S. Paulo e Rio venceu o do Hellenico, e na eliminatoria o Fidalgo não conseguiu vencer o Rio de Janeiro.

No torneio extra inter-clubs venceram o America e o Fluminense. Uma especie de scratch levou uma "tunda" do Flamengo... Outras notas

Sunstar e Ousada levantaram os dois grandes premios no Jockey-Club

A corrida de hontem no Jockey-Club

Ousada e Sunstar ganharam, respectivamente, os grandes premios Ypiranga e Jockey-Club, ambos facilmente

Registrou-se o record das apostas deste anno

Accrescentou hontem aos seus annaes, o Jockey-Club, com a sua principal corrida da temporada, um dos seus mais brilhantes acontecimentos e o maior da actual estação hippica. O tempo, que chegou a ameaçar o esperado successo da reunião, tornou-se favoravel depois do meio-dia, de modo que o velho hippodromo de São Francisco Xavier póde apresentar o aspecto dos seus grandes dias, notando-se, entre a assistencia, que foi das maiores que ali temos visto, os mais graduados representantes do mundo official, inclusive o presidente da Republica e diplomatas estrangeiros, e elementos dos mais distinctos da nossa melhor sociedade, enchendo-se a pelouse de automoveis, em que se viam lindas toilettes femininas, que emmolduravam aquelle trecho da pista com uma extraordinaria graça.

Sunstar, o vencedor do Grande Premio Jockey-Club

Das duas carreiras classicas do programma, que tanto interesse despertaram durante a semana, a primeira a ser realizada foi o grande premio Ypiranga, que, pela primeira vez reuniu na milha quatro dos melhores representantes da geração do paiz, que iniciou sua campanha este anno — Ousada, Vesta, Ondina e Odol. Embora a houvesse consagrado favorita, a cathedra nutria duvidas sobre o successo de Ousada, pelo facto de ter de carregar 56 kilos, dispensando sensivel vantagem de peso aos tres adversarios. E essas duvidas chegaram a tomar vulto quando Ondina, desempenhando a tarefa que lhe estava designada, appareceu na vanguarda ao ser dada a partida, o que, pensava-se, ia obrigar a pensionista do Stud Campos & Hime a um esforço que lhe poderia resultar fatal. A filha de Maboul, que já agora se impõz como o melhor entre os seus companheiros de geração, dando o resultado da carreira notavel interesse ao seu proximo encontro com Coruçá, na Taça dos Productos, acompanhou, entretanto, com facilidade o train desenvolvido por Ondina e na entrada da grande recta arrebatou a principal posição á pensionista do Stud Expeditus, cuja acção foi, pois, optima. A irmã materna de Mangerona destacou-se logo e fez toda a recta em galope de ensaio, passando o disco contida com nunca menos de cinco corpos sobre Vesta. Esta só no meio da recta conseguiu quebrar Ondina, batendo-a por tres corpos. Houve exagero, como se vê, nas noticias que attribuiram 103 segundos a um galope particular da filha de Casquette, tendo a ganhadora coberto a milha em mais de 104 segundos. Odol, tendo-se chocado na partida com uma das adversarias, largou em ultimo e nunca mais póde sair dessa collocação, entrando a varios corpos da sua companheira de coudelaria.

Tocou, depois do premio Aguiar Moreira, ganho por Liró após renhidissima luta com Antilope, a vez do grande premio Jockey-Club, a importante carreira classica que constitue uma das mais legitimas tradições do turf brasileiro e da qual, afinal, desertou Black Jester. O campo da grande prova, com a ausencia desse filho de Mirida, de Maligno e Testaferro, foi formado por Mimosa, Sunstar, Aymestry, Divino, Kaloolah, Salerno e Burlon, dividindo-se as preferencias dos apostadores entre os dois primeiros, que occuparam as posições immediatas á do ganhador do grande Doutor Frontin.

A saida foi rapida e alguns metros depois Sunstar desalojava Mimosa, que fôra a primeira a partir. Passaram os concorrentes deante das archibancadas com o filho de Popaway na frente, precedendo Mimosa, Burlon, Aymestry, Kaloolah, Salerno e Divino, formando uma linha de fila. No meio da recta opposta, Burlon arrancou da posição em que se encontrava e rapidamente passou para a principal posição, que manteve até a grande curva. Ahi, Sunstar, solicitado pelo seu jockey, approximou-se do leader e logo o bateu, entrando na recta principal destacado, ao mesmo tempo que Aymestry passava para o segundo logar. O companheiro de blusa de Black Jester concluiu o percurso em canter, em estylo da mesma maneira formoso que o do filho de Mirida, no seu ultimo triumpho classico. A assistencia festejou calorosamente o jockey D. Suarez, que nos premios de responsabilidade se mostra sempre um profissional impeccavel, sobretudo pela calma com que sabe calcular a acção dos parelheiros que monta, servindo-se com absoluta precisão das energias dos seus pilotados. Foram, pois, inteiramente justos, os applausos com que se coroou o seu successo. O publico da pelouse, sempre mais expansivo, carregou-o em triumpho quando elle saiu do recinto da repesagem em demanda do encilhamento. Mimosa, que parece sentir muito o peso alto nas carreiras de fundo, actuou bem durante os primeiros 2.000 metros, mas depois esmoreceu, terminando a cerca de quatro corpos de Aymestry, que produziu em pistas brasileiras a sua melhor carreira. Depois destes, a não ser Burlon que, como dissemos, chegou a estar na frente, nenhum dos outros concorrentes conseguiu dar impressão. Da mesma fórma, o ganhador conseguiu a melhor performance da sua proveitosa campanha, cujas apresentações se contam quasi que por egual numero de victorias.

As carreiras foram todas disputadas com regularidade e empenho, registrando-se alguns finaes emocionantes, como por exemplo o do premio Haddock Lobo, em que, do ganhador ao quarto collocado havia uma differença não superior a pescoço.

Molecote, como esperavamos, rehabilitou-se inteiramente do seu fracasso, não ganhando com extrema facilidade o ultimo pareo do dia, de que Nero foi o favorito destacado. Mas não é o successo do filho de King Charming que visamos registrar. Queremos, antes, assignalar a estréa do jockey Nicacio Gonzalez, ha pouco chegado de Montevidéo, onde foi bom ganhador. E' um jockey disciplinado que não incommodou absolutamente o starter, E, montando Molecote mostrou ser um bom profissional. Foi o terceiro a partir, mas cem metros depois estava na vanguarda e tratou de destacar o seu cavallo, que no areal chegou a estar, sem exagero, com dez corpos de luz sobre o segundo. Certo de que não mais perderia conteve o filho de King Charming no começo da grande recta para, ainda assim, passar a méta destacado do ex-French Warrior. E', pois, uma utilidade o novo jockey do sr. Carlos Coutinho.

Quanto ao movimento de apostas attingiu a 363:804$000, batendo o Jockey-Club o record da temporada, que já lhe pertencia, com ... 345:000$000, mais ou menos. Só na principal carreira da tarde as apostas montaram a 90:829$000, o que tambem constitue o record do jogo em uma prova classica este anno.

***

RESULTADO GERAL

Premio Cordeiro da Graça — 1.450 metros — 3:000$000 — 1º, Passassunga, 3 annos, Pernambuco, por Dusky Boy e Itaperema, 53 kilos, do sr. Frederico Lundgren, jockey D. Vaz; 2º, Quorum, 53, J. Salvate; 3º, Andromeda, 53, C. Fernandes; 4º, Espirita, 53, C. Ferreira; 5º, Oliva, 53, R. Araujo; 6º, Opereta, 53, Escobar; 7º, Agar, 53, H. Coelho; 8º, Onda, 53, E. Freitas. Tempo, 97 1|5 segundos. Ganho facilmente por um corpo; do segundo ao terceiro pescoço. Poules: simples, ... 13$700; dupla, 17$100. Placés: de Passassunga, 11$300; de Quorum, 19$700. Movimento do pareo, ... 9:228$000. Entraineur da vencedora, Horacio Perazzo.

Premio Vieira Souto — 1.450 metros — 3:000$000 — 1º, Caenagua, 5 annos, Uruguay, por San Pascual e Waterbar, 53 kilos, do sr. J. G. de Oliveira, jockey R. Araujo; 2º, Independencia, 55, A. Feijó; 3º, Grata, 51, J. Escobar; 4º, Loima, 53, D. Suarez; 5º, Laninus, 52, T. Barroso; 6º, Negrita, 48, B. Cruz. Tempo, 95 3|5 segundos. Ganho facilmente por dois corpos e meio; do segundo ao terceiro corpo e meio. Poules: simples, 14$300; dupla, 114$100. Placés: de Caenagua, 12$300; de Independencia, 38$200. Movimento do pareo, 20:347$000. Entraineur do vencedor, J. de Paula Mendes.

Premio Haddock Lobo — 1.750 metros — 3:000$000 1º, Hercules, 4 annos, São Paulo, por Pericles e Glass Mart, 50 kilos, do sr. Frederico Lundgren, jockey C. Fernandes; 2º, Mirasol, 52, R. Araujo; 3º, Aeroplano, 45, B. Cruz; 4º, Eclipse, 49, J. Gomes; 5º, Bluff, 55, C. Ferreira; 6º, Niljinsky, 54, A. Fabbri. Não correu Nambi. Tempo, 115 4|5 segundos. Ganho com esforço por cabeça; do segundo ao terceiro egual differença. Poules: simples, 53$700; dupla 64$600. Placés: de Hercules, 17$200; de Mirasol, ... 12$800. Movimento do pareo, ... 35:065$000. Entraineur do vencedor, Horacio Perazzo.

Premio Paulo Cesar — 2.000 metros — 3:500$000 — 1º, Turrão, 6 annos, Argentina, por Baratière e Pega Pega, 53 kilos, do sr. A. Pillar, jockey D. Suarez; 2º, Sombra, 46, G. Roxo; 3º, Digitalis, 45, B. Cruz; 4º, Wilson, 52, P. Zabala; 5º, Palmella, 51, C. Fernandes; 6º, Alsaciana, 50, C. Ferreira; 7º, Bodoque, 49, J. Gomes; 8º, Turbulento, 50, R. Araujo. Tempo, 134 1|5 segundos. Ganho com esforço por meio corpo; do segundo ao terceiro cabeça. Poules: simples, 20$300; dupla, 29$700. Placés: de Turrão, 13$600; de Sombra, 18$200; de Digitalis, ... 24$600. Movimento do pareo, ... 52:567$000. Entraineur do vencedor, Gabriel Reis.

Grande premio Ypiranga — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$ — 1º, Ousada, 3 annos, São Paulo, por Maboul e Love Spark, 56 kilos, dos srs. M. Campos & S. Hime, jockey A. Rosa; 2º, Vesta, 52, C. Fernandes; 3º, Ondina, 52, E. Freitas; 4º, Odol, 53, R. Araujo. Tempo, 103 4|5 segundos. Ganho facilmente por cinco corpos; do segundo para o terceiro tres corpos. Poules: simples, 16$500; dupla, 17$700. Movimento do pareo, 40:306$000. Entraineur do vencedora, J. Francisco de Azevedo.

Premio Aguiar Moreira — 2.000 metros — 4:000$000 — 1º, Liró, 6 annos, por Novelty e França, 51 kilos, do dr. Linneu de Paula Machado, jockey R. Araujo; 2º, Antilope, 50, C. Fernandes; 3º, Cantão, 49, D. Vaz; 4º, Mirante, 49, C. Ferreira; 5º, Mangerona, 54, E. Freitas; 6º, Lacrau, 52, P. Zabala. Tempo, 133 segundos. Ganho com esforço por meio corpo; do segundo ao terceiro tres corpos. Poules: simples, 17$300; dupla, 15$700. Movimento do pareo réis 62:763$000. Entraineur do vencedor, F. Bento de Oliveira.

Grande premio Jockey Club — 3.200 metros — 40:000$, 8:000$ e 2:000$000 — 1º, Sunstar, 4 annos, Inglaterra, por Sunstar e Popaway, 54 kilos, do sr. Renato Lopes, jockey D. Suarez; 2º, Aymestry, 56, J. Salfate; 3º, Mimosa, 54, R. Araujo; 4º, Burlon, 56, D. Vaz; 5º, Salerno; 55, P. Zabala; 6º, Kaloolah, 52, G. Greme; 7º, Divino, 56, A. Fabbri. Não correram Black Jester, Testaferro e Maligno. Tempo, 212 1|5 segundos. Ganho facilmente por quatro corpos; do segundo ao terceiro egual distancia. Poules: simples, 30$800; dupla, 79$100. Placés: de Sunstar, 17$600; de Aymestry, 27$900. Movimento do pareo, 90:829$000. Entraineur do vencedor, Miguel Penalva.

Premio Teixeira Soares — 1.750 metros — 3:500$000 — 1º, Molecote, 5 annos, Uruguay, por King Charmig e Deadloen, 51 kilos, do sr. H. Cazaban, jockey W. Gonzalez; 2º, Nero, 54, A. Rosa; 3º, Esclava, 50, C. Fernandes; 4º, Marcim, 52, R. Araujo; 5º, Liberté, 52, J. Salfate. Não correu Madrugador. Tempo, 113 1|5 segundos. Ganho facilmente por tres corpos; do segundo ao terceiro dois corpos e meio. Poules: simples, 38$100; dupla, 32$600. Placés: de Molecote, 12$500; de Nero 18$000. Movimento do pareo, 46:695$000. Entraineur do vencedor, Manuel de Mello. Movimento geral, réis 363:804$000. Pista leve.

AUGMENTOU MUITO A SUA CONTA DA LIGHT?

E', com certeza, defeito no relogio ou na installação electrica. R. DE HOLLANDA, engenheiro electricista, localisa, com instrumento proprio e de alta precisão, qualquer causa de augmento de consumo. — Rua 1º de Março, 31. Tel. Norte 486.

Não pague aluguel

A Cia. Territorial e Constructora, da qual fazem parte banqueiros e principaes capitalistas desta praça, constróe no terreno do comprador e a prestações durante 7 annos. — Rua S. Pedro, 61 — Rio.

(1682p)

FOOTBALL

O VASCO DA GAMA VENCEU O CAMPEÃO MINEIRO POR 2 x 1

Detalhes da partida. Um e outro team

Bello Horizonte, 2 — (*Do correspondente*) — O dia de hoje amanheceu melhor deixando prever uma tarde bôa, para a grande partida interestadual America F. C. x Vasco da Gama.

A cidade apresenta um aspecto festivo, cheia, como está, de ente de fóra, atrahida pela realização dessa partida. A prova preliminar foi disputada entre os primeiros teams do Palestra Italia e Lusitano F. C., ambos da Liga. Venceu o Palestra pelo score de 7 x 2, e os teams estavam assim formados:

Palestra: Itão — Pulenta. Titio — Quiquino, Cicareli, Julio — Armandino. Nino, Nani, Bastos, Piorra.

Lusitano: Cicero — Americo, Jacob — Oswaldo, Claudio, Pedro — Fluminense, Mundino, Santiago, Quincas, Miguelsinho.

Foi juiz desse match o sr. J. Monte, do America F. C., daqui. A assistencia, que calculo em cinco mil pessoas, applaudiu merecidamente o quadro vencedor.

O match principal

A's 3 e um quarto entraram em campo os adversarios que iam jogar o grande match. A assistencia applaudiu durante longo tempo a representação carioca, cujos jogadores começaram, pouco depois, a bater bola.

Todos já eram aqui conhecidos de nome, através os jornaes do Rio, e havia uma grande curiosidade de parte do publico, de vel-os pessoalmente jogar. O campo não estava bom devido a chuva da vespera. Havia logares cheios de lama e os rapazes do Rio extranharam immenso essa circumstancia.

Pouco depois entrou o team do America, campeão local, ha seis annos, que foi recebido sob demoradas palmas.

De accordo, serviu como juiz, o sr. Leite de Castro, do Botafogo F. C. do Rio, que acompanha a delegação no caracter de jornalista.

A's 3 1|2 da tarde, exactamente, os teams se alinharam nas respectivas posições, sendo elles os seguintes:

Vasco da Gama: Nelson — Leitão, Mingote — Nicolino, Claudionor, Arthur — Paschoal, Torterolli, Pires, Cecy, Negrito.

America: Tristão — Tonico, José Souza — Porfirio, Koisco, Celso — Saint Clair, Bolivar, Honorio, Oswaldinho, Satyro.

Antes do jogo foi realizado o sorteio, em campo, de uma grande tombola, em beneficio do Centro da Colonia Portugueza.

Depois disso foi iniciada a partida, numa atmosphera de grande anciedade. Deu a sahida o team local. As primeiras phases do jogo foram indecisas; o America conhecia melhor o terreno e jogava, por isso mesmo, mais a vontade.

Ainda assim, entretanto a lama o prejudicava constantemente, como tambem prejudicava a acção dos jogadores cariocas, habituados a jogarem em campos grammados. Comtudo, se pode dizer que o America jogou melhor a primeira parte do primeiro tempo. Jogou melhor, ou como quizerem, jogou mais a vontade, organizando continuos ataques que serviram para deixar em evidencia os estupendos recursos de Nelson.

O publico não se fartou de admirar e applaudir o goalkeeper carioca. Pouco o pouco o jogo foi mudando, os rapazes do Rio começaram a reagir, obrigando os do America a uma acção menos eficiente. E á essa pequena demonstração de resistencia, o team do America esmoreceu, passando a jogar mal. Nem por isso entretanto, o team do Rio jogou melhor. Ou porque extranhassem o campo, ou porque não estivessem em um dos seus bons dias, o Vasco jogou essa primeira parte do match sem a technica que o caracterizou nos jogos do campeonato do Rio. O unico elemento até agora digno de destaque foi Nelson. A linha nada fez de aproveitavel, a verdade, é que o campo estava cheio de lama e difficultava muito, principalmente os passes. Emquanto isso o team local mais conhecedor do terreno, procurava tirar vantagem dessa circumstancia, o que não conseguiu devido sobretudo ao trabalho de Claudionor e Leitão. Estabelecida uma relativa egualdade na luta, algumas vezes a linha do team carioca chega ao goal do America. Claudionor de uma vez shootou na trave lateral do goal e outras bolas passavam perto. A impressão do primeiro halftime que terminou o x o, não foi das melhores.

O Vasco não desenvolveu o seu jogo habitual, nem o America conseguiu apresentar uma technica apreciavel. Um se esforçava que o outro tirasse partido do conhecimento que tinha do terreno, ao mesmo tempo que procurava harmonizar as suas diversas forças para uma acção conjuncta e decisiva. Esse era o Vasco. O outro, mais a vontade, num certo ponto de vista, tinha mais preoccupação de escorar o ataque do adversario, contra o qual foi jogar, digamol-o logo, com um certo e justificado receio.

O segundo halftime foi melhor. O Vasco saiu e começou atacando violentamente o adversario. Tinha-se agora a impressão de que o team carioca havia entrado em pleno dominio de suas forças. Atacou bem, durante uns dez minutos, mais ou menos, e depois cedeu. O America approveitou bem o momento. Honorio combinando, num ataque com Oswaldinho, numa entrada opportunissima sobre o goalkeeper do Rio, conseguiu abrir o score.

Foi um instante indescriptivel para a prova. Todos applaudiram immenso o feito e ainda sob essas acclamações o Vasco deu nova saida.

A partida ficou então linda. Procurando tirar a vantagem de um goal, o Vasco entrou decidido, jogando bem e continuando ataques perigosissimos. Estava imminente a queda do posto de Tristão, porque cada vez mais o Vasco fechava o circulo de seus ataques.

O dominio do Vasco era evidente. Pouco depois Pires empatou a partida marcando um goal difficil.

O America desnorteou. Não esperava uma reacção tão violenta, e os cariocas approveitando essa circumstancia, continuaram jogando bem, até que Claudionor fez o segundo goal, poucos minutos depois, com uma bôa cabeçada.

O jogo proseguiu movimentadissimo, procurando o America tirar a differença dos 2 x 1 e o Vasco. conserval-a, sem muito empenho de augmentar o score.

Afinal o match terminou com a victoria do Vasco por 2 x 1, sob applausos unisonos de toda a multidão.

Os teams

O team do America é regular. Tem bons jogadores, alguns de muitos recursos, intelligentes e capazes de figurar em qualquer bom team carioca. Mas, a par desses jogadores ha sem nenhum destaque.

O fullback Tonico seria um jogador explendido, se não tivesse o grave defeito de fazer hands constantemente. Da linha média, Celso é o melhor. Corre bem, tem bôa collocação e a perfeita comprehensão dos seus deveres. A linha é resistente mas não tem ainda uma bôa escola para as entradas. Todo o seu trabalho foi bem inutilizado pela linha média dos cariocas e pela acção estupenda de Nelson, o goalkeeper carioca, cujo jogo deixou a assistencia seriamente impressionada.

Em conjuncto, o team do America não é máo, mas na minha opinião não se pode comparar aos bons teams da série A. da primeira divisão do Rio. Tenho a impressão, de que se o Vasco jogasse como costuma fazel-o nos jogos difficeis, teria vencido por um grande score. Venceria talvez por uns 6 ou 7 goals. Mas o Vasco jogou mal, porque o campo estava pessimo e ainda por cima não teve sorte, alem disso, Claudionor, receioso, por não conhecer o adversario, manteve-se sempre na defeza, sem necessidade. Nicolino que começou a jogar bem, machucou-se e não fez mais nada, trocou de posição com Paschoal, e depois disso, fez apenas numero. Leitão e Mingote não jogaram bem. Em conjuncto se pode dizer que o Vasco não jogou bem. Durante todo tempo, sómente nos minutos em que tava necessidade de fazer os goals, jogou melhor. Foi juiz o sr. Leite de Castro, cujas decisões, pelo acerto dellas, agradaram a toda gente.

Bello Horizonte, 2 (Do correspondente) — A embaixada do C. R. Vasco da Gama visitou hontem o Centro da Colonia Portugueza. Recebeu-a toda a directoria e grande numero de socios, falando o reverendo padre José Marques numa delicada saudação. Falou respondendo e agradecendo o sr. Othelo de Souza. A noite houve um espectaculo de gala no Theatro Municipal. A cidade está repleta de forasteiros.

Tem vindo gente de todos os arredores e da varias cidades, como Barbacena, Palmyra, Juiz de Fóra.

As apostas não têm limites e nellas o Vasco é o favorito.

Causou bôa impressão a escolha do sr. Leite de Castro, do Botafogo F. C., do Rio, para ser o juiz do mtch. A delegação visitou sabbado o Palestra Italia, sendo fidalgamente recebida, o que aliás tem succedido em toda a parte. A imprensa tem distinguido a delegação e os seus membros, com as melhores demonstrações de sympathia.

Bello Horizonte, 2 (Do correspondente) — A delegação do Vasco da Gama visitou hoje pela manhã o campo do Palestra Italia, sendo recebida pela directoria e grande numero de socios. O campo está quasi terminado e dispõe de installações magnificas.

***

OS JOGOS FINAES DA TEMPORADA DE 1923

S. Christovão x Mangueira — Terceiros teams

No campo do America F. C., foi disputado hontem pela manhã conforme noticiamos, esse encontro, para definir o vencedor dos 3ºs. teams da 1ª divisão. Servia como juiz o sr. Eduardo Fonseca e os teams estavam organizados com os seguintes jogadores:

S. Christovão: Dudu' — Daniel, Mendonça — Capanema, Henrique, Olavo — Lauro, Doca, Alvaro, Abilio, Gégé.

Mangueira: Araujo — Erico, Mello — Huascar, Menezes, Roque — Sayão, Celso, Paulo, Bieco, Niso.

O jogo foi disputadissimo de parte a parte e ambos estavam com os seus teams muito bem preparados. O S. Christovão apezar de possuir um conjuncto relativamente melhor, não conseguiu tirar nenhuma vantagem sobre o Mangueira, cujos jogadores se revelaram optimos.

A partida foi equilibrada e o empate de 3 x 3 foi um resultado justo. No primeiro half o S. Christovão vencia por 2 x 1, mas no segundo o seu adversario igualou o score.

Foi realmente uma bôa partida.

***

FIDALGOS x RIO DE JANEIRO — ELIMINATORIA

O jogo que despertava mais attenção na tarde de hontem era exactamente esse.

Disputava-se uma eliminatoria para saber se o vencedor da serie B da segunda divisão podia passar para serie A. O Fidalgo, vencedor da sua serie não conseguiu vencer o Rio de Janeiro e por isso mesmo fica onde está. O jogo de hontem foi uma "blague". Feio, sem nenhuma technica e monotono.

O Rio de Janeiro venceu por 2 x 1.

Os teams:

Fidalgo: Avelino — Belarmino, Leite — Cruz, Pé de Ouro, Aracdo — José, Queiroz, Oliveira, Argemiro, Graciano.

Rio de Janeiro: Muniz — Salvador, Guerra — Delfidio, José, W[illegible]

CHRISTO REDEMPTOR

PELO MONUMENTO A ERIGIR NO ALTO DO CORCOVADO

Foi iniciada hontem, em todas as parochias, intensa propaganda em prol do monumento a Christo Redemptor, que, dentro em breve será levantado no alto do Corcovado.

Idéa sublime da egreja catholica, ella será, dentro em breve, uma realidade, graças aos sentimentos religiosos do nosso povo e aos dedicados elementos postos em acção para tão elevado fim.

A grande subscripção popular foi iniciada hontem, nas diversas parochias desta archidiocese, com grande animação, enthusiasmo e exito.

Diversos grupos percorreram as ruas das respectivas parochias, guiados por bandas marciaes, levando á frente o estandarte com a effigie de Christo, o Redemptor da Humanidade. Graciosas senhoritas, empunhando sacolas solicitavam obulos dos transeuntes e as bolsas se abriam. A bandeira nacional, conduzida por diversos catholicos, foi aberta tambem para receber esportulas. E obulos pequenos, humildes e elevados, foram dados para constituir uma quantia, por que se approximou de quarenta contos de réis, o que já é uma promessa de que o monumento commemorativo do primeiro centenario da nossa emancipação politica, dentro em breve será visto e admirado de todos os pontos desta capital, quando estiver levantado no grande colosso de pedra que é o nosso Corcovado.

O bando da matriz do Coração de Jesus, que foi que percorreu menor itinerario, conseguiu arrecadar apenas a quantia de 2:800$000, para a qual concorreu com 100$000, o arcebispo-coadjuctor d. Sebastião Leme, que se encontrou com esse bando quando passava pela avenida Beira-Mar.

Na egreja de Santo Affonso realizou-se uma collecta, entre os catholicos que assistiam á missa, produzindo a quantia de 2:000$000.

Os resultados que têm chegado ao nosso conhecimento, todos relatando uma arrecadação muito agradavel, asseguraram uma nova e grande victoria da egreja na causa santa em que se empenhou voluntariamente.

Nas parochias do Engenho Novo, da Gloria e da Piedade, foram organizados bandos que, durante esta semana, trabalharão em favor desta causa.

O enthusiasmo com que foram acolhidos os bandos realizados hontem, promette continuar hoje, estimulando os que se acham consa-

...nos legar esta patria tão linda e tão culta — a ultima gota de seu sangue divino! (*Palmas*).

Queremos em lavas de amor, exosmadas dos mais intimos refolhos da alma do Brasil, — crystalizar no alto da montanha, em plena capital da Republica, a imagem do nosso Deus, do nosso Rei, do nosso Pae! Vamos subir com Elle até no alto, com a cruz não ás costas que é ignominioso patibulo, mas á dextra como um sceptro de gloria! O Corcovado não ha de ser o Calvario, e sim o Thabor! (*Bravos; muitas palmas*).

Construiremos alli tres tabernaculos para o governo, que — sem Deus, — não póde subsistir, nem saberá arrancar o Brasil do inferno da crise, que não é crise de finança, é crise de moral! Outro para o povo brasileiro, que precisa estar bem junto da cruz para não estrangular os seus algozes; precisa restaurar todas as coisas em Christo, se quer viver e salvar a Republica! Outro, finalmente, o maior e mais alto, para o Rei dos Seculos, o Principe da Paz — que não ha de morar só nos Andes, entre a Argentina e o Chile; deve balisar, no Atlantico, a inexpugnavel cinta de aço do littoral brasileiro; nem ha de brilhar somente á noite, em nosso céo; deve chamejar, á luz do sol, do alto daquelle maravilhoso edestal, a Terra da Cruz, — deve presidir a Republica dos Estados Unidos do Brasil. (*Bravos; applausos e vivas prolongados*).

Caminha, assim, a grande iniciativa. Para dar pleno desenvolvimento á execução do programma traçado para esta semana, em prol do monumento, que visa principalmente a collecta do obulo popular, para que dentro em breve, do alto do Corcovado, a estatua grandiosa do Christo paire sobre esta grande cidade sobre o Brasil inteiro, como uma prece pelo povo e uma benção para a patria, não têm poupado esforços nem a commissão executiva e nem os respectivos vigarios das parochias, auxiliados pelas respectivas congregações religiosas.

Aggressão a faca

Francisco Varella Lopes, portuguez, solteiro, trabalhador do carvão, morador á rua Barão de S. Felix n. 177, hontem, á noite, armou-se de uma faca e com ella feriu o seu patricio...

NOTAS RECREATIVAS

Blóco D. C. Filismina Minha Néga

Foi um verdadeiro successo a festa inaugural da nova séde dos valorosos rapazes do victorioso Bloco da Filismina Minha Nega á rua da Republica n. .., em Quintino Bocayuva.

O edificio é de estylo moderno, confortavel e com diversos departamentos destinados á secretaria, thesouraria e toilette das damas com amplo salão de baile. As obras do predio proseguirão para a construcção de um palco e respectivos camarins para os amadores, visto que é o bloco carnavalesco e dramatico.

A ornamentação e illuminação são encantadoras feitas pelos proprios socios do bloco.

Ante — hontem, accedendo ao gentil convite dirigido ao Correio da Manhã, comparecemos á brilhante festa que teve inicio ás 9 horas da noite com a posse da nova directoria composta dos srs.: Raul de Mattos, presidente; Jayme de Souza, vice-presidente; Homero Maia e Jeronymo Pereira, 1º e 2º secretarios; Jacintho Pedroso e Antonio Procopio de Almeida, 1º e 2º thesoureiros; Nelson Maia e Alvaro Mendes, 1º e 2º procuradores; Gilberto Couto, Arsenio Chaves e Antonio Machado Coelho, membros da Commissão de Syndicancia e Italo Oz Y-Ouny do Amaral, Justino Teixeira e Narival Augusto Ferreira membro da Commissão Fiscal.

Seguiram a inauguração da séde social e do novo pavilhão, entre palmas e vivas dos associados e convidados e ao som do Hymno á Bandeira executado pela banda de musica.

Foi servida farta mesa de doces, licores e de cervejas. Esteve presente uma Commissão do Magno F. Club. Seguiram-se as animadas danças ao som da musica da Reserva Naval sob a batuta do maestro Norival Costa, que recebeu muitas palmas, attendendo ao seu vasto repertorio destacando-se em honra á festa inaugural do Bloco da Filismina Minha Nega o lindo samba de successo, intitulado: Não te quero que os musicos cantaram com maestria agradando a todos os rapazes do bloco e os convidados alli presentes.

Seu Tacandinha e o Poeta deram muita sorte divertindo a todos os convidados.

A directoria do Bloco dispensou gentilezas a mancheias ao João da Gente, que tem em cada socio da querida sociedade um amigo dedicado. Foram seguidos vivas ao Correio da Manhã durante a festa e quando se despediu o nosso companheiro, foi acompanhado até a estação de Quintino Bocayuva pela directoria do festejado bloco.

Hontem, domingo, o Raul, Homero, Almeida, Pedroso, Souza, outros batutas do bloco, organizaram uma attrahente domingueira, servindo aos seus convidados e associados uma peixada.

Salve, Filismina Minha Nega!

Fraternidade Lusitana

Esteve encantadora a Vesperal realizada na séde deste club e promovida pela Commissão dos Idealistas. Muitas damas e cavalheiros lá estavam e ao som de uma orchestra dançaram até ás 10 horas da noite.

Riachuelo Club

NOTAS SOCIAES

NATALICIOS

Faz annos hoje o sr. Ruy Lowndes, sub-gerente do City Bank.

— Commemora hoje o seu anniversario natalicio o sr. Benicio Vieira, prestimoso auxiliar da livraria Leite Ribeiro. Não faltarão ao anniversariante as felicitações de seus numerosos amigos.

CASAMENTOS

Casaram-se, ante-hontem, o sr. Murillo Severino da Silva, funccionario da Rio de Janeiro & S. Paulo Telephone Company, filho do dr. Severino da Silva, e a senhorita Ermelinda Rodrigues Pereira, filha do sr. Antonio Rodrigues Pereira, negociante nesta praça, e da sra. d. Ermelinda Rosa Rodrigues Pereira.

Serviram de testemunhas, no acto civil, o sr. Oscar Sayão e sua esposa e os paes do noivo, e no acto religioso, os paes dos noivos.

Ambos os actos se realizaram na residencia da noiva, ás 5 horas da tarde, celebrando a cerimonia religiosa o revm. dr. Alvaro Reis.

— Realizar-se-á no proximo dia 6 o enlace matrimonial do dr. Oswaldo de Souza e Silva, advogado do nosso fôro, com a senhorita Sylvia de Campos Farulla, filha do sr. Sylvio Filippone Farulla e de d. Julia de Campos Farulla.

O acto civil será ás 10 1/2 horas, na residencia dos paes da noiva, á praia do Russell n. 174, e o religioso, ás 11 1/2 horas, na matriz da Gloria, seguindo-se recepção no Hotel Gloria.

— Realizou-se no dia 29 de agosto, em Moeda, Estado de Minas, o enlace matrimonial do coronel José Emilio da Silva com a senhorita Amazonina Fernandes, filha do coronel Joaquim Fernandes Maciel e de d. Maria Fernandes da Silva.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o dr. Romero Fernando Zander e d. Elisabeth Sant'Anna Marinho, e por parte da noiva, o sr. Joaquim Sant'Anna Campos e d. Delmira Fernandes Maciel.

— Em Copacabana, na residencia do dr. Julio Delamare Koeler, cathedratico da Escola Polytechnica, realizaram-se, ante-hontem, com toda a solennidade, mas na maior intimidade, devido ao luto recente da familia, os esponsaes de sua filha Juracy com o sr. Alberto Pereira Braga Filho, filho do sr. Alberto David Pereira Braga, chefe da firma David & C., desta praça.

O acto civil effectuou-se ás 4 horas da tarde, presidindo-o o juiz Martinho Garcez Caldas Barreto, e a cerimonia religiosa teve logar ás 4 1/2, sendo celebrante o vigario de Copacabana, conego Avim.

Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, o engenheiro Luciano Lobato Koeler e senhora, e por parte do noivo, o sr. João da Silva Machado e senhora.

Foram padrinhos da noiva, no religioso, o sr. Alberto David Pereira Braga e a senhora dr. Julio Delamare Koeler...

Notas forenses

JUSTIÇA LOCAL

Côrte de Appellação

Terceira Camara. Presidencia do desembargador Sá Pereira; secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello.

Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador Geral do Districto.

Julgamentos "Habeas-corpus".

N. 4.838 — Relator o desembargador Carvalho e Mello; impetrante, Antonio de Oliveira, em favor do paciente Alexandre Ferreira. Foi negada a ordem, unanimemente.

N. 4.839 — Relator o desembargador M. Guimarães; impetrante, Hortencia Pinheiro da Silva, em favor do paciente Alberto da Silva. Não se conhecendo do pedido pela incompetencia da Camara, unanimemente.

N. 8.840 — Relator o desembargador Carvalho e Mello; impetrante, Renato da Costa e Silva, em favor do paciente José Queiróz. Concedeu-se a ordem para informações do Juiz da Segunda Vara Criminal, unanimemente.

N. 4.841 — Relator o desembargador Machado Guimarães; impetrante, Laurindo Martins, em favor dos pacientes Claudina Martins, Raul Barbosa e João Baptista. Concedeu-se a ordem para informações do sr. Chefe de Policia, unanimemente.

N. 4.482 — Relator o desembargador Angra; impetrante, dr. Adhemar de Mello, em favor dos pacientes Daniel Gama de Oliveira e Anna de Jesus. Concedeu-se a ordem para informações do sr. Chefe de Policia, em apresentação dos pacientes, unanimemente.

Recursos criminaes.

N. 886 — Relator o desembargador Angra de Oliveira; recorrente o juiz de Direito da Quinta Vara Criminal; recorrido, Manoel Joaquim da Silva Christo(—). Julgamento secreto.

N. 892 — Relator o desembargador Machado Guimarães; recorrente o ministerio Publico; recorrido, o Juizo da Quinta Vara Criminal; réo, Alfredo Alves de Oliveira. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 893 — Relator o desembargador Carvalho e Mello; recorrente, Joaquim José de Oliveira; recorrida, a Justiça. Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações criminaes.

N. 6.104 — Relator o desembargador...

...Sob o arbitro do player ... verense Henrique Gonçalves, deram entrada em campo os elevens secundarios, assim organizados:

A. A. Coelho Netto — Ernani; Daniel e Mendonça; J. José, Juca e Olavo; Nelson, Amaral, City, Accacio e Lauro.

Municipal F. C. — Luiz; Carneiro e Rodrigues; Antonio, Pagani e Maxixe; José, Alvaro, Antonio, Nelito e Alcides.

O primeiro half-time correu normalmente, em jogo equilibrado, com o resultado de 1 a 0, favoravel aos locaes. Esse score foi confirmado após ao termino da partida que foi, assim, ganha pelo quadro local.

As elevens principaes se apresentaram da seguinte fórma:

A. A. Coelho Netto — Henrique; Martins e Póvoa; Capanema, Olivier e Seidl; Romulo, Otto, Ondino, Perez e Carlinhos.

Municipal F. C. — Gastão; Congo e Menezes; Lycurgo, Beboto e Siqueira; Oswaldo, Carango, Affonso, Manoelzinho e Cesar.

Serviu de juiz o sr. Alvaro Pereira da Fonseca, que se mostrou energico, imparcial e perfeito conhecedor do association.

O conjunto coelhonettista se mostrou indeciso ao principio, dando ensejo a que os locaes fizessem cerradas e perigosas cargas sobre o posto de Henrique. A linha atacante do Municipal, agil e intelligente, conseguiu, assim, aos 2 minutos de jogo o seu primeiro goal, em lindo estylo, ponto este adquirido pelo player Manoelzinho, sem duvida nenhuma o melhor dos forwards locaes. A defesa visitante, agindo com precisão, soube, aos poucos, se firmado, oppondo sério obstaculo á linha do Municipal. Depois dos 20 primeiros minutos, o jogo começou a ser equilibrado, emocionante mesmo, dada a perfeição com que ambos os conjuntos agiam.

O primeiro goal dos coelhonettistas foi adquirido pelo excellente Romulo, ao bater um hands proxi-

...ahi ficar a gosar o titulo sem adversario visivel, até que de repente se revelou Dempsey e o substituiu. Depois, desde o memoravel match de Toledo, a 4 de julho de 1919, até ha pouco, não haviamos tido pugilista algum que pudesse ser comparado a Dempsey, sem evidente desvantagem. Mas, de subito, veiu um tempo em que a falta de pesos pesados parecia ter acabado, a julgar por alguns resultados que, aliás, não se podiam tomar por concludentes.

Havia seis pesos pesados que podiam representar outras tantas esperanças para os amadores do esporte. Eram Tiny Herman, corpulento e veloz, dotado de respeitavel punch; Jack Renault, que na acção se parece muito com Dempsey; Floy Johnson, corajoso de sobra para se medir com qualquer homem do mundo; McAuliffe, excellente boxeador e não menos excellente promessa, a despeito da derrota que já figurava no seu "passivo", e Jess Willard e Luis Firpo. De tudo isso, de todos elles, não resta mais que um, como aspirante ao titulo mundial. Occupemo-nos, portanto, com elle.

E' Firpo, um argentino que chegou aqui aos Estados Unidos, o anno passado, bronco, gordo, inhabil, ganhou assim mesmo tres matches, por "knock out" consecutivos e recolheu em seguida a penates. Mezes depois, o homem voltou de novo. Fui vel-o então. Mostrava já alguns progressos, mas estava longe de poder ser expoente da sciencia do ring. Vi como elle liquidou Bill Brennan, e mais tarde vi tambem o desmoronar de Jess Willard e de todas as suas ambições, feito por elle. Vi Firpo, no match com Brennan, empregar os braços como maças e ao toque do tim-tim sair do canto delle, lesto e ligeiro, com a mão direita bem atrás, prompta a descarregar o "swing" que, sem duvida, constituia a sua primeira noção da maneira de combater. Era bronco ainda, não ha duvida, mas as suas aptidões de boxeador estavam em clarissima evidencia. Jimmy de Forrest, velha raposa do ring, tomou-o á sua conta.

E eu fui ver Firpo, lutar com McAuliffe.

Não era já o pugilista bisonho que eu conhecia. Agora, tinha duas mãos. Lutou como um verdadeiro boxeador, transformado e, o que é mais surprehendente, sem haver perdido um apice da

...Bill Brennan declarou que o castigo, que Firpo lhe applicou, lhe dava a impressão de que o argentino estava a partir pedra na pedreira, de marreta, e McAuliffe, por sua vez, affirmou que certo murro do argentino lhe sacudiu de tal modo a espinha dorsal que o deixou semi-paralytico, sobrevindo então o "knock out".

Ahi está por que apparece Firpo como o mais perigoso dos adversarios de Dempsey, o que tem justamente o mesmo desejo que o campeão, o empenho constante de triumphar, no melhor prazo possivel. E' perigoso atacal-o, porque elle responde sempre de contra-golpe, atrás do qual vem toda aquella tormenta humana. Não deixa, entretanto, de haver grande differença entre os dois, considerados como boxeadores. Dempsey move-se e age, a curta distancia, na fórma em que o fazia Bob Fitzsimmons, illudindo os golpes, afim de se approximar o bastante para ajudar com todo o seu peso os "hooks" dirigidos ao corpo e á cabeça. Todos os seus famosos "knock outs" foram produzidos desse modo. Em troca, Firpo combate melhor a grande distancia. Atira-se com o golpe tão rapidamente que é quasi impossivel evital-o. Pega o adversario quando menos se espera e parece estar sempre fóra do terreno que o adversario procura para lhe tocar. A sua temeraria investida colloca-o subitamente na distancia requerida para bater, e isso enquanto o braço e hombro se adeantam até ao alvo. Justamente o contrario do que constituia a caracteristica de Fitzsimmons, que costumava deitar o dorso para trás, e avançava até fica uns trinta ou quarenta centimetros mais perto do que a posição de ... avançava para deante, e o golpe vinha bem dentro já da distancia necessaria.

O argentino não castiga tão velozmente como Dempsey, nem se move com a facilidade deste, com a rapidez com que o campeão ladeia para a esquerda e para a direita, mas os golpes delle são esmagadores e póde bastar um ou dois para lhe darem a victoria. Em conclusão, direi que Firpo é, com effeito, um desses boxeadores que não necessitam mais do que de um unico golpe para vencer, se podem colloca-o bem, e dessa massa é que são feitos os campeões. Jack Dempsey é tambem desses, mas é rapido nas resoluções.

Um dia em que conversavamos so-

(184) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Martyr da Calumnia

por LUIZ DE VAL

Vicente ficou calado, sem de prompto saber que responder.

— Eis uma coisa, disse elle, em que não tinha pensado.

E depois de breve pausa, proseguiu:

— Irei para Hespanha. Será para mim uma satisfação, um orgulho, que os que nos conheceram na miseria, me vejam voltar millionario.

— Está bem, replicou Sabino; E para sastifazer o teu pueril desejo, te exporás a que tudo se descubra.

— Quem o ha de descubrir?

— Os mesmos que te invejarem pelas tuas riquezas. Começarão por pensar: onde demonio iria buscar tantos milhões, este homem que era um pobretão? Este caso lhes despertará a curiosidade, e a curiosidade e a inveja são muito perigosas; farão algumas averiguações, podem descobrir a verdade, e depois...

— Diabo! Tudo o que dizes póde ser muito facil.

— Isso seu eu. E ainda que não aconteça assim; imagina que o cadaver é reconhecido, e nós principiamos a fazer figura. Como somos os unicos no caso de dar noticias do defunto, e como a nossa desapparição despertará suspeitas, nos procurarão. E onde será, que primeiro lhes lembre procurar-nos?

— Em França.

— Bem, mas quando nos não encontrarem aqui?...

Irão a Hespanha, visto sermos hespanhóes. Acredita; não nos convem ir a sitio onde alguem nos possa conhecer, e, quanto mais longe estivermos, melhor será.

Na preoccupação de Vicente, bem se conhecia que os raciocinios do seu camarada lhe produziam effeito.

Era isso o que a Sabino convinha, por que nos seus labios se deslisou um sorriso de satisfação.

— Se não fosses tão estupido e não pensasses tão mal, continuou, fazer-te-ia uma proposta.

— Qual é? perguntou o colosso.

— Que fugissemos juntos.

— Isso ia eu propor-te, porque eu, e sabes conhecer melhor os perigos. Eu só sei defender-me á pancada.

— Pois sim, mas se tal proposta te fizesse, a tua desconfiança acreditarias que era com alguma intenção.

— Não, visto ser eu que o proponho.

— Isso é differente.

— Convém que andemos juntos, pelo menos algum tempo.

— Ora, se convém! A nossa união nos torna invenciveis, emquanto que se nos separassemos...

— Eu acabaria por me comprometter e comprometter-te.

— Nem mais nem menos.

— Pois nada mais temos a dizer. Continuaremos juntos até que o perigo desappareça. Até então, tu mandas e eu obedeço. Farei tudo que ordenares, e quando já não houver nada a temer...

— E' gozar cada um o seu dinheiro como melhor lhe pareça.

— Está dito.

Vicente tornou a dirigir-se para a porta, e de novo Sabino o deteve, dizendo:

— Espera, homem, e não te precipites, que a precipitação é um perigo.

— Tu mesmo disseste ha pouco, que não estavamos bem aqui, observou o colosso.

— E é verdade.

— Então...

— Mas peor andaremos por essas ruas sem sabermos onde vamos. Quando sairmos daqui devemos ter já combinado o caminho a seguir.

— E onde iremos?

— Isso é que vamos ver agora.

Pegou numa guia do caminho de ferro que estava em cima da mesa, e em quanto a folheava, ia dizendo:

— Como o mais urgente é sair quanto antes de Paris, devemos partir no primeiro comboio que saia daqui, vá elle para onde fôr. Depois dai marcaremos o nosso itinerario, e iremos para onde melhor nos convenha.

Continuou folheando a guia, e passados alguns minutos, disse:

— O primeiro comboio que sae é o de Orleans; sae ás quatro e meia da manhã; temos tempo de sobra para ir para a estação. Iremos de prompto a Orleans, e depois, veremos.

Pôz outra vez a guia em cima da mesa, e ajuntou:

— Agora vamos quanto antes. Já nada temos a fazer aqui.

Saíram, fecharam as portas á chave, e deitaram a do portão por cima do gradeamento para o jardim.

Ainda era noite.

— Poderiamos ir á paragem mais perto e alugarmos uma carruagem que nos leve á estação, disse Vicente. Somos ricos, e podemos ter muito bem este luxo.

— Não sejas animal, observou Sabino. Não comprehendes que o testemunho dum cocheiro poderia ser sempre um indicio do sitio por onde tinhamos fugido.

— E' verdade!

— Pelo contrario, convém irmos a pé dando um rodeio, e buscando os sitios mais sós para que ninguem nos veja.

— Isso tem um inconveniente.

— Qual?

— Levarmos comnosco uma fortuna.

— E que tem isso?

— Poderiamos ter um máo encontro.

Sabino pôz-se a rir.

— Tornaste-te cobarde por seres rico? exclamou zombando.

— Cobarde, não, murmurou o colosso, mas...

E continuou, depois duma breve pausa:

— Bem vês, o meu punhal quebrou-se, e fiquei sem arma para me defender.

— Tens os teus pulsos.

— Podem não ser bastante.

— Deixa-te de sustos, e vamos andando.

E como visse que Vicente parecia vacilar em o seguir, ajuntou:

— Tornas a duvidar de mim? Nesse caso separemonos agora mesmo e para sempre.

— Não, não desconfio, disse Vicente. Vamos. Segue por onde quizeres.

Começaram a andar pensativos e silenciosos.

Instinctivamente voltavam a cabeça ao mais pequeno ruido, e esquivavam-se ao passar por pé dos escassos transeuntes que encontravam no caminho.

(*Continúa*)

PORTUGAL

Pelo telegrapho

Lisboa, 2 (H.) — Os officiaes do exercito pedem a equiparação de seus vencimentos aos de seus collegas da Marinha.

Lisboa, 2 (H.) — O dr. Teixeira Gomes, presidente eleito da Republica, é esperado nesta capital no dia 1º de outubro vindouro.

Lisboa, 2 (H.) — Annuncia-se para o fim da semana a publicação do decreto governamental regulando a lei do inquilinato.

***

Pelo Correio

PARA A HISTORIA

Quem era Maria de Souza que salvou a vida á Nuno Alvares Pereira?

Pinho Leal, no seu *Portugal antigo e moderno*, ao referir-se a Aljubarrota, e falando de uma Maria de Souza, diz que ella, com uma partazana, derrubou D. Alvaro Gonçalves Sandoval, quando este intentava ferir o nosso rei, com um golpe de maça [illegible]

[illegible]

... exercito castelhano que se bateu em Aljubarrota, e que não morreu na batalha, e pois na mesma obra, ... assim como fizeram (mataram) a Diogo Alvares Pereira nas mãos de Egas Coelho, que passando ...

[illegible] ... historiadores de Portugal.

R. R.

Loteria do Estado do Rio
3ª-feira, 11 do corrente
100:000$000
Inteiro 4$ Quinto 800 rs.
Vende-se em toda parte. (10163)

Com a Leopoldina Railway

Os passageiros do trem que parte da estação de Ramos ás 8.42 da manhã, [illegible] ... Urge que a directoria da Estrada tome uma providencia emquanto é tempo.

FORMULA:
CREOSOTO DE FAIA
-:-IODO-:-
Hypophosphito de SODIO
Hypophosphito de CALCIO
GLYCERINA
Fartos elementos para a Hygiene dos Pulmões e
: : Robustez : :

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
DO
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar
GRANDE TONICO
dá o appetite e produz a força muscular

GRANADO & C.
Rua 1º de Março n. 14
(11653)

THEATROS

PRIMEIRAS

A FRANCESINHA DO "BA-TA-CLAN", NO THEATRO CARLOS GOMES

A companhia Garrido representou em "première", no Carlos Gomes, a burleta em 3 actos, de Gastão Tojeiro — "A francesinha do Ba-ta-clan".

A nova peça tem situações comicas que fizeram rir a platéa do theatro da Empresa Paschoal Segreto.

No desempenho destacaram-se Armando Rosas, no "Ernesto"; Manuel Teixeira, no "Warther", (musico allemão); Antonio Dias, no "Rubens"; Paschoal Americo, que foi um excellente moleque no "Joviano"; Itala Ferreira, "Laura"; Sylvia Machado, "Nicota"; Olga Barreto, "Dádá" e Mathilde Costa, uma excellente dona de casa no papel de "Felisiana" e Estephania Louro, na "Viuva costureira".

As honras da "première" couberam, todavia a Alda e Americo Garrido, que se conduziram admiravelmente nos papeis de "Clarinha", a francesinha do Ba-ta-clan e no Marcellino.

Foram bisados no 2º acto, o duetto entre Itala Ferreira e Antonio Dias e no 3º acto, o quinteto entre Alda Garrido, Armando Braga, Barreto, Dias e Americo Garrido e o final.

A musica é bonita, organizada pelo maestro Raul Martins.

A francesinha do "Ba-ta-clan", promette ficar por muito tempo no cartaz do Carlos Gomes, sendo a melhor peça até agora, do repertorio da companhia Garrido — W. M.

—:—

VIDA APERTADA, NO RECREIO

O maestro Freire Junior deu-nos, ante-hontem, no Recreio, a sua ultima producção, "Vida apertada", que, não obstante a vivacidade de algumas scenas, recente-se da situação de cansaço em que se encontra o festejado autor, pelo excesso — iamos escrever: abuso — de producção.

O sr. Freire Junior explora as mesmas "ficelles" apresentando em scena typos que já estão muito vistos.

A companhia Otilia Amorim deu excellente desempenho á "Vida apertada", sendo de justiça destacar a directora, a interessante actriz Otilia Amorim, que nos deu um excellente trabalho na acertosa mulatinha Celestina.

—:—

A CASA DAS TRES MENINAS — No Republica haverá amanhã, um interessante espectaculo com a deliciosa opereta "A casa das tres meninas", musicada com os melhores trechos de Schubert.

Léa Candini, a brilhante e sympathica actriz, desempenhará com aquelle seu "chic" e fina arte, o papel de anna e o tenor Pollaceni terá a seu cargo o heroe da peça, Franz Schubert. Como novidade, Léa Candini bailará no 2º acto, o "Momento musical", servindo-lh de "partisaires" Amalia Candini e Yolanda Vernati. A montagem a caracter, vem com uma boa reclame da imprensa paulista.

Para poder explorar todo o seu repertorio, ainda esta semana a companhia mudará o cartaz, levando á scena a popular opereta de Lehar — "A danza das libellulas".

Bebeu até morrer

A bordo do pontão "Itaúna", que chegou ao porto desta capital a reboque do vapor nacional "Itapoan", sabbado, falleceu, hontem, o tripulante Francisco Ferreira do Nascimento, brasileiro, de 51 annos de edade.

O medico da Saude do Porto, que se achava de serviço, scientificado do occorrido, foi a bordo do referido pontão, verificando que Francisco Ferreira do Nascimento falleceu em consequencia de ser alcoolatra chronico.

O cadaver foi, com guia da Inspectoria da Policia Maritima, removido para o Necroterio.

GUERRA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO

Abel Beiort Seixas, 2º sargento, pedindo passagem para desconto desta Capital a Bello Horizonte. — Concedo.

Alfredo Celestino de Assumpção, ex-sargento, pedindo certidão. — Diga para que fim quer a certidão.

Alfredo Leão da Silva General de Divisão graduado reformado, pedindo certidão. — Deferido.

Aloysio Fernandes de Araujo, soldado, pedindo matricula no curso de Pilotos Aviadores. — Como requer, se houver vaga, satisfizer ás exigencias regulamentares.

Anthero de Souza Lina, soldado, pedindo matricula no curso pratico de enfermeiros veterinarios do Exercito. — Concedo para o 4º trimestre, se houver vaga, e satisfazer ás exigencias regulamentares.

Emile Laport & Cia., pedindo despacho de armas. — Não pode ser attendidos quanto ás pistolas automaticas que atiram projectil encazado e á munição para as mesmas em face do Aviso 304 de 14 de Maio de 1920. Permitto tão somente a retirada das espingardas de caças e das pistolas, de repercussão central.

Estellita Augusto Werner, General de Brigada reformado, pedindo emprestimo. — Requeira de accordo com o artigo citado.

Heraldo Filgueiras, 1º Tenente, pedindo matricula no curso de observadores da Escola de Aviação Militar. — Aguarde opportunidade.

João Pereira de Moraes, pedindo internar seu filho Renato Veiga de Moraes, noisolamento do hospital central do Exercito. — Concedo a internação mediante indemnisação das despezas.

João de Siqueira Queiroz Sayão, Major, pedindo abono de 28 contos para compra de um predio. — Requeira de accordo com o artigo 4º nº 1, n. do Decreto nº 15.846 de 14 de Novembro de 1922.

Luiz Pedro Pereira Lima, sargento — estudante, pedindo passagem para desconto desta Capital a Itú. — Concedo.

O Thesouro do Morro do Castello

Por tantos annos occulto nas entranhas da terra: está exposto á curiosidade publica na Joalheria Brito, á rua Uruguayana n. 9. 30% de desconto em todas as joias e objectos para presente. (16186)

O SOCIAL

Temos sobre a mesa o n. 339, desta interessante revista que circulou hontem. Como sempre traz leitura variada e amena. Além das secções do costume, contos, poesias, o Rio antigo, chronica da semana, actualidades portuguezas, sportivas, e desenvolvido noticiario associativo, presta homenagem aos drs. Nilo Peçanha e Raul Fernandes — os dois grandes vultos da Republica. Um numero cheio, digno de leitura.

Em viagem para Nova-York

Passou, hontem, pela Guanabara, o paquete inglez "Vauban", procedente de Buenos Aires. O referido navio, que foi encontrado em bom estado sanitario pela Saude do Porto, transportou apenas 10 passageiros para o Rio, todos em terceira classe, e conduz 140 em transito para Nova York.

NOTAS RELIGIOSAS

DEVOÇÃO DE SÃO SEBASTIÃO NA PARADA DO LUCAS — No dia 9 do corrente, haverá nesta capella uma grande festa religiosa, que constará do seguinte: ás 3 1/2 horas da tarde, procissão de N. S. das Graças; ás 7 horas da noite, ladainha, leilão de prendas, etc.

LAUS PERENE — Neste mez de Setembro, em que cada dia, relembra a piedade dos fiéis, as graças e benções do Congresso Eucharistico do anno passado, é de esperar grande concurrencia nas diversas egrejas e capellas onde continúa em Louvor Perenne a Exposição do SS. Sacramento.

1ª — Semana do mez de Setembro, adoração divina.

Dia 2 — Anchieta e Andarahy Pequeno.
Dia 3 — Candelaria e Cascadura.
Dia 4 — Cathedral e Copacabana.
Dia 5 — Engenho de Dentro e Engenho Novo.
Dia 6 — S. Joaquim e São José.
Dia 7 — Gavea e Santo Antonio.
Dia 8 — Gloria e Villa Marechal Hermes.

Adoração nocturna:
Dia 3 — Servas do SS. Sacramento.
Dia 4 — Irmãs de Lourdes.
Dia 5 — Irmãs do Bom Pastor.
Dia 6 — Irmãs Eterianas.
Dia 7 — Collegio Sacré Coeur Boa Vista.
Dia 8 — Irmãs Coração Maria de Besleira.

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Amelio da Silva — Rua 7 de Setembro 207, sobrado.
Drs. Nilo Peçanha e Themistocles Brandão Cavalcanti, rua General Camara n. 26.
Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua da Alfandega 91, sobrado.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lourada — Quitanda 41. T. C. 3997.
Dr. Nelson Campos — Escriptorio, rua da Carioca, 66, sob. Tel. C. 1520.
Dr. Francisco Loup — Carmo, 71, 1º, sala 2ª, 9 ás 11 e das 16 ás 18 hs.
Dr. Alfredo Machado Guimarães Filho — R. do Ouvidor, 52, 1º andar.
C. Daniel de Deus — Advogado.
Dr. J. M. Mac Dowell da Costa — General Camara, 66. Tel. Norte 4747.
Drs. Nilo Peçanha e Themistocles Brandão Cavalcanti — R. Carmo, 68.
Dr. Edmundo de Miranda Jordão, General Camara 20. Tel. N. 6374.
Dr. M. Valente — Buenos Aires, 36. Tel. N. 744 — (Das 12 ás 15 horas).
Drs. Sá de Miranda e Camacho Crespo — 1º de Março 20 (s. 2). N. 1677.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — P. Saenz Pena 31, R. Conde Bomfim 685. Tel. V. 1639.
Dr. Moraes (Manoel de). Av. R. Branco 137. (15 hs.) 2.as, 4.as e 6.as.
Dr. J. Malagueta — R. do Carmo, 8. (Esq. de S. José). Tel. 2652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca, V. 1276. 1º de Março 13, N. 5303, das 14 ás 16 horas.
Dr. Flavio de Moura — R. Bambina n. 33 (Leme). Tel. Sul 1082.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Res.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Sully Perissé — Assistente de clinica medica da Faculdade. Assembléa, 34 — 2.as, 4.as e sabb. (ás 4 hs)

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. (App. digestivo. Trat. esp. da epilepsia. Raios X). S. José 39. (2-4).
Dr. W. Schiller (mentaes e nerv.) — R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dra. Ursulina — (Senhs. e creanças). S. José 51 (12 ás 2 1/2). C. 5868.
Dr. Nelson Miranda — Trata pelos raios X os tumores ganglionares, fibromas, canceres, etc. R. Carioca, 48. C. 1546.
Dr. F. Terra — (Pelle e syphilis) R. Assembléa 20 (2 ás 4).
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. Chile 17 (4 ás 6).
Dr. Moncorvo — (Creanças) — R. do Carmo, 11. (3 hs.) Moura Brito 38.
Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca 11, 1º and.
Dr. Guilherme Eiscalche — (Tuberculose). Rua Mal. Floriano, 44.
Prof. Dr. Rabello — Syphilis, doenças da pelle. Assembléa, 83.
Dr. Murillo de Campos — (D. mentaes e nervosas). Quitanda 18 [illegible]

CIRURGIA. DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Jorge G. Sant'Anna, com dois annos de pratica nos hospitaes allemães, nos de Vienna e Paris. Cirurgia geral, gynecologica e partos; cabeça, medulla, thorax, estomago, intestinos, vias biliares, rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, etc. Applicações de diathermia e de luz, no consultorio: r. Assembléa, 23, de 2 ás 5 hs. C. 1647, rua Marq. Abrantes, 115. B. M. 167.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.

SECÇÃO LIVRE

Toda a mulher que usa regularmente o
Tricófero de Barry
chega a possuir uma cabelleira sedosa e abundante, que será admirada em todas as partes.
E refrescante e deliciosamente perfumado. Usado uma vez, usado sempre.
TRICÓFERO DE BARRY
(3703)

Dr. Rupert Pereira — Uruguayana, 194, (de 3 ás 6). Tel. N. 6686.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Hygino, dos F. Paris e Rio. Cir. geral. Mol. Senhoras — S. José 69.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana 95 (4 ás 6). Tel. C. 2762.
Dr. Lincoln de Araujo — R. 7 de Setembro 98 (3 ás 5). T. C. 3551.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim 377. Tel. V. 1771.
Dra. Judith Santos. Assembléa, 63. — Tel. C. 3111; Copacabana, 1006. — Tel. Ip. 734.
Dr. Jeronymo Guimarães — Bambina, 144. S. 1409, r. Carioca 28, C. 358.
Madame Moitrel Barbosa (parteira) — 34, r. da Assembléa, 2º andar. Teleph. C. 4672.
Dr. Bento Ribeiro de Castro — S. Clemente 458. (905 S.) Quitanda, 15 (4 hs.) Diathermia e raios ultra-violeta.

CURA DA HYDROCELE

Dr. Leonidio Ribeiro, cura radical da hydrocele sem operação, 7 de Setembro 38, das 3 ás 4. Tel. 5310, C.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30 — (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A (de 8 ás 18). Tel. C. 3081.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista Prof. liv. da Faculdade. Cura ozena (fetidez nasal). R. Assembléa, 13 (sobr.) — Das 12 ás 6 hs.

CIRURGIA, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul P. Santos — Rua do Passeio 56 (1 ás 4). Tel. C. 2369.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Augusto Linhares — Cura da gagueira. Quitanda 11 (2 hs.) C. 963.
Dr. Alvaro Tourinho — Ouvidor, 182, diariamente, das 3 ás 5 horas.
Dr. Paulo Brandão — Quitanda, 5 — (3 ás 5 hs). Tel. 5930, C.
Dr. Sebastião Cesar da Silva — Ouvidor, 180, 1º — 3 ás 5. T. N. 5568.
Dr. P. Castilho Marcondes — Rua Chile, 17 (3 ás 5). Tel. C. 4674.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David de Sanson — S. José 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5107.
Dr. Souza Mendes — Plastica nasal e molestias da voz — Rodrigo Silva, 28, das 3 ás 6. C. 1838.

OCULISTAS

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana 37 (21 ás 2).
Dr. Pacheco de Paula — Carioca, 42 — 2.as, 4.as e 6.as (4 ás 6). C. 5380.

ESCOLAS E LIVRARIAS

Livraria Alves — Livros collegiaes e academicos — R. Ouvidor, 166.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. r. Senado 149 e 150. Tel. 707, Norte.

DECLARAÇÕES

BEN.: LOJ.: CAP.: LUZ E DISCRIÇÃO

De ordem do Pod.: Ir.: Ven.: convido todos os Ir.: desta Off.: para comparecerem á sess.: de finanças na quarta-feira proxima, 5 do corrente.

O Secr.: *Alvaro da Cunha e Mello*, gr.: 12.

(S 13887)

REAL E BENEMERITA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V

A Directoria desta instituição, para commemorar a data do fallecimento do seu Patrono, convida os orphãos que não tenham mais de 10 annos, filhos de paes portuguezes e quizerem entrar em sorteio para obterem vestuarios, a apresentarem na Secretaria até ao dia 30 do corrente mez, os seus requerimentos acompanhados das certidões do seu nascimento e do obito dos paes.

Rio de Janeiro, 1º de Setembro de 1923 — *Antonio Xavier da Costa Lima*, Secretario.

(19079)

A' PRAÇA

Souza & Silva, estabelecidos em Porto das Flôres, Estado do Rio, com casa commercial, avisa esta e a do interior, que nesta data admittiram como seu socio solidario o sr. Antonio de Oliveira Souza, ficando dora avante a firma social de Souza, Silva & Comp. da qual tomarão a seu cargo todo activo e passivo da extincta firma.

Porto das Flôres, 29 de Agosto de 1923 — Souza & Silva, Rubens de Souza, José Theotonio da Silva e Antonio de Oliveira Souza.

(S 15248)

CONGRESSO R. ALTO MEARIM (MARTINS DE PINHO)

Convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral, na séde social á rua General Camara 313, hoje, 3 do corrente, ás 18 1/2 horas, afim de ouvirem e votarem o parecer da commissão fiscal e elegerem a nova administração, ficando entendido que, uma hora depois, funccionará com o numero de socios que houver comparecido.

Luiz A. Vieira, 1º Secretario.

(S 14736)

BEN.: LOJ.: CAP.: LUIZ DE CAMÕES

Segunda-feira, 3 Setembro, Sess.: Eleit.: para carg.: vagos. Pede-se comparecer todos Obr.:.

O Secr.: *Medeiros*.

(S 14664)

ANNUNCIOS

CASA

Gratifica-se bem, a quem indicar uma de renda até 200$000, no centro. Cartas a F. F., neste jornal.

(S 14727)

OLARIA

Vende-se uma dotada de todos os machinismos modernos e aperfeiçoados para o fabrico de tijolos communs e furados, telhas typo Marselha e ma[illegible]; materia prima da melhor qualidade e em quantidade inexgotavel; distante duas horas de viagem desta capital. Cartas a A. Z., nesta folha.

(S 14748)

Admissão á Escola Normal

O melhor curso, o que melhores resultados tem apresentado: Ouvidor, n. 50. Grande reducção na mensalidade dos que se matricularem logo no inicio que será a 1º de setembro.

(23545) Z

COLLEGIOS

Agencia Dactylographica e de traducções

Executamos trabalhos dactylographicos e traducções com o maior cuidado e presteza, na Escola Commercial Feminina, á rua S. José n. 72, 1º andar. Preços modicos. Informações na séde da escola, das 10 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

(16816)

OURO

prata, platina, brilhantes, compram-se e pagam-se bem, na praça Tiradentes n. 64. Concertam-se joias e relogios — CASA GARCIA.

(16817)

ADMINISTRADOR

Rapaz com pratica de administração de fazenda, offerece-se para administrar uma. Dá referencias de sua conducta. Cartas a O. O. A. neste jornal.

(S 15214)

Accumulladores Hesemberger

Melhores e baratos — Officina — Concerta-se á Avenida Mem de Sá n. 37.

(S 14611)

Collocação bem rumunerada

Precisa-se pessoas praticas em limpeza de chaminés e fogões. Rua S. José n. 75, sobrado, dr. Corrêa.

(S 15158)

SOBRADO

Perto da Avenida, aluga-se um grande sobrado, proprio para escriptorios ou companhia. Trata-se á rua General Camara n. 80, sobrado.

(S 14969)

CINEMA

Machina para cinema, com todos os accessorios (completamente) marca "Ernemann Imperator". Preço barato. Trata-se á rua Francisco Eugenio n. 200.

(S 14865)

VENDE-SE

1 Martelle allemão, ar comprimido, conjugado com 1 motor de 5 H.P., 150 pancadas por minuto; 1 torno mecanico de aro; 1 Freze, mesa de 80 x 20; 1 Punção navalha de cortar 20, e fura até pollegada; 1 Machina de abrir chaveta; 1 dita de ranhurar até pollegada; 1 Machina de furar ferro, de columna; 1 dita de furar, horizontal, para madeira; 1 dita de dita que fura, vertical, para madeira; 1 Plaina desengrossadeira 60, de navalha; 1 Serra de fita 75, de volante. Transmissões, polias, forjas e foles inglezes, bigornas, cavaletes, etc.

RUA FREI CANECA N. 49

(S 15897)

LIMOUSINE

Completamente nova, do afamado fabricante italiano, modelo 1922, com todos os aperfeiçoamentos modernos, carrosseria ricamente forrada em panno claro, motor de 4 cylindros, muito economico. Vende-se ao preço de rs. 24:000$. Avenida Mem de Sá 77.

(20820)

BARBACENA

Sanatorio São Geraldo
Alienados, mez...... 250$
Convalescentes, mez 300$
Informações — DR. FREIRE D'AGUIAR — Barbacena — Minas.

(14657)

Si V. Exa. soffre

do estomago e intestinos, é por que não usa o ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO.

(11388)

IPANEMA

Vende-se bella palacete neste bairro. Trata-se com Oliveira Hardmann & Cia. Rua Buenos Aires 47, sob.

(S 14627)

Gratifica-se 100$000

a quem indicar, casa sirva, dois ou tres amplos andares, com ou sem loja, no centro, vagos ou a se vagar até o fim do anno. Informações á rua do Ouvidor n. 50, 1º andar.

(S 8792)

Clinica de Senhoras

Tratamento moderno das hemorrhagias, colicas uterinas e suspensão das regras, sem operação; nos casos indicados, emprega tratamento seguro para evitar a gravidez sem operação, sem dôr, e sem prejudicar a saude. Dr. Cesar Esteves, rua Sete de Setembro 186, das 9 ás 11 e de 1 ás 4.

(S 15133)

A VIDA COMMERCIAL

O CAMBIO

Hoje, encontrámos este mercado em condições firmes, com os bancos fornecendo cambiaes de 5 3/32 a 5 5/32 d. e comprando a 5 13/64 e 5 7/32 d.

O Banco do Brasil affixou para os vales ouro, por mil réis, o preço de 5$707.

Os negocios conhecidos, ao encerrarmos esta noticia, eram regulares, ficando o mercado em attitude de melhoria de taxas.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 D/V		
Londres	5 1/16 a (47$407)	5 5/32 (46$545)
Paris	$586 a	$595
Nova York	10$380 a	10$420
A' VISTA		
Londres	5 d. a (48$000)	5 5/32 (47$1161)
Paris	$589 a	$600
Nova York	10$380 a	10$550
Canadá	—	—
Portugal	$480 a	$500
Italia	$443 a	$450
Belgica	$483 a	$495
Hamburgo (por 1.000.000 de marcos)	$2500 a	3$000
Austria (por 1.000.000 de corôas)	180$000 a	190$000
Montevidéo	7$550 a	7$700
Hespanha	1$400 a	1$435
Syria	—	$592
Suissa	1$872 a	1$910
Tcheco-Slovaquia	$308 a	$314
Rumania (lei)	$052 a	$059
Hollanda (florim)	4$090 a	4$140
Japão (yen)	—	5$180
Buenos Aires (peso ouro)	7$680 a	7$800
Buenos Aires (peso papel)	3$410 a	3$450
Suecia	2$820 a	2$830
Noruega	—	—
Dinamarca	—	1$725
Vales, café	$595 a	$600
Vales ouro, por 1$	—	5$707
Chile	—	1$200

O CAFE'

O mercado do café funccionou hoje, desde a abertura até á hora de nos retirarmos, em posição sustentada, com poucos lotes á venda e regular procura. Os negocios realizados eram orçados em 3.000 saccas, ao preço de 29$200 por arroba, pelo typo 7.

Ponta, 2$000.

COTAÇÕES

Typo 3	31$400
Typo 4	31$600
Typo 5	30$800
Typo 6	30$000
Typo 7	29$200
Typo 8	28$200
Typo 9	27$200

TELEGRAMMA

Nova York, 31 de agosto — O paquete inglez "Boswell", da linha Lamport & Holt, sahiu no dia 25 do corrente para o Rio, Santos e Rio da Prata. (Esperado em 13—9—23).

Barbados, 31 de agosto — O paquete inglez "Vandyck", da linha Lamport & Holt, saiu hoje, dia 31 do corrente, para o Rio, Montevidéo e Buenos Aires. (Esperado em 10—9—23).

RECOLHIMENTO DE NOTAS

A junta administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 7 do mez de junho, resolveu prorogar por seis mezes, até 31 de dezembro deste anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do Thesouro abaixo declaradas, cujo prazo para recolhimento terminava em 30 de junho do corrente anno, a saber:

Notas de 5$000, das estampas 15 e 16.
Notas de 10$000, das estampas 11 e 12.
Notas de 20$000, da estampa 12.
Notas de 50$000, das estampas 11 e 13.
Notas de 100$000, das estampas 11, 12 e 13.
Notas de 200$000, da estampa 12.
Notas de 500$000, das estampas 9 e 12.

Deverá começar em 1 de janeiro de 1924 a pratica dos descontos marcados no art. 13 da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1888, a que se refere o decreto n. 6.711, de 7 de novembro de 1907.

Rocha Faria & C.ª

MATRIZ — RIO
Codigos: Borges, Ribeiro, etc.
End. tel.: ROCHAFARIA
Commissarios de café
Rua Th. Ottoni, 113 — 1º
Arm.: Camerino, 66
Caixa postal 710
Telephones: Norte, 2.254 — 3.035
Adeantam sobre conhecimentos, sendo a commissão apenas de 700 réis por sacco.
FILIAL — Santos:
Rua Santo Antonio, 62
Preços por 15 kilos, no Rio:

Typo 2	33$200 a 33$900
" 3	32$200 a 33$000
" 4	31$200 a 31$900
" 5	30$600 a 31$200
" 6	29$900 a 30$200
" 7	29$200 a 29$700
" 8	28$700 a 29$100
" 9	28$200 a 28$600

Informações: mercado FIRME.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Sociedade Anonyma Estamparia Leão, para prestação de contas e eleições, dia 10, ás 3 horas da tarde.

Companhia Immobiliaria Nacional, dia 12, ás 3 horas da tarde.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de A. Teixeira & Soares, succedidos por Antonio Soares, dia 6, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. Freitas & C., dia 6, á 1 hora da tarde.

Fallencia de G. Laros & C., dia 6, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de J. Regis & Padilha, dia 8, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Vieira Cruz & C., dia 10, á 1 hora da tarde.

Fallencia de João Hermenegildo de Jesus, dia 10, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Alves de Pinho & C., dia 10, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Francisco Alves Ferreira, dia 17, á 1 hora da tarde.

Pinto, Lopes & C.

Escriptorio, r. General Camara, 43 — Rio. Armazem: r. Coronel Pedro Alves, 98.
EXPORTADORES E COMMISSARIOS DE CAFE'
(10843)

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, para a construcção de um edificio destinado a uma sirgaria, na estação sericicola de Barbacena, dia 17.

Directoria do Patrimonio Nacional, para a compra de diversos artigos usados e sem applicação, postos á disposição desta directoria, dia 5.

Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de uma cocheira para 10 cavallos, no Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos, dia 10.

Directoria de Engenharia, para a execução de reparos no edificio onde funcciona a Polyclinica Militar, dia 11.

Lucas & C., para a venda dos bens que constituem a massa fallida de F. Garbini & Garcia, estabelecidos com o Cinema Theatro Eunice á rua do Riachuelo n. 130, dia 11.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de machinas de escrever, limpeza e reparações das mesmas e outros artigos, dia 12.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de dormentes de madeira de lei, para o ramal de Montes Claros, dia 12.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de lubrificantes, dia 14.

CUNHA NEVES & C.
COMMISSARIOS
De manteiga e outros artigos
End. telegraphico: Antoneves
Caixa Postal, 1531
Rua do Rosario 140 - Rio de Janeiro. (17791)

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Companhia Tecidos Confiança Industrial, dividendo de 12$000.

Companhia de Fiação e Tecidos Industrial Campista, dividendo de réis 10$000.

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, dividendo de 7$000.

Sociedade Anonyma Fabrica Santa Heloisa, dividendo de 100$000.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, dividendo de 2$500.

Sociedade Anonyma Fabrica de Santa Helena, dividendo de 12$ e bonificação de 3$000.

Companhia Brasil Cinematographica, dividendo de 10$000.

Companhia Souza Cruz, dividendo de 5 °|°.

Companhia Territorial e Constructora, dividendo de 24 °|°.

Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Esperança, dividendo de 8 °|°.

Companhia Brasil Industrial, juros.

Companhia Melhoramentos da Ilha do Governador, juros.

Companhia Industrial de Valença, dividendo de 20$000.

Dia 1 — Sociedade Anonyma Auto-Omnibus, dividendo de 5 °|°.

Obrigações do Thesouro, juros.

Companhia de Seguros Indemnizadora, dividendo de 4$000.

Barboza, Albuquerque & Comp.

SECÇÃO DE CAFE'
RUA DO ROSARIO, 101, 103 e 104
Caixa postal 622
Endereço telegraphico "OLIBARBOZA"
ADEANTAM SOBRE CONHECIMENTOS
Collocam cafés a chegar mediante as amostras
CORRETAGEM, 300 réis por sacco.
Recebem cafés nas condições de armazens geraes e dispõem de machinismos para rebeneficiar café.

Cotações por 15 kilos

	Sul e oeste de Minas — Americano	Sul e oeste de Minas — Côr	Outras Procedencias — Americano	Outras Procedencias — Côr
2	32$274	33$805	31$252	32$784
3	31$660	33$193	30$640	32$172
4	31$048	32$580	30$027	31$558
5	30$435	31$968	29$414	30$946
6	29$823	31$354	28$801	30$333
7	29$212	30$844	28$191	29$823
8	28$801	30$333	27$780	29$312
9	28$291	29$823	27$269	28$801

Mercado FROUXO.

Descarregam em seus armazens sómente os cafés de vagões directos que forem consignados á mesma firma; os que vierem á ordem descarregarão nos armazens da estrada.

Sabino de Robertis, encarregado. (10841)

VENDAS JUDICIAES

Dia 3 — 200 acções da Companhia E. F. Oeste de Minas, c|37 1|2 °|° de entradas, 125 apolices Diversas Emissões de 1:000$, 5 °|°, nominativas, 50 acções do Banco da Lavoura e do Commercio, 150 ditas do Banco do Brasil, 25 ditas do Banco Mercantil do Rio de Janeiro e 2 apolices Uniformizadas de 1:000$, juros de 5 °|°.

Dia 5 — 108 apolices Diversas Emissões, de 1:000$, ao portador.

Dia 6 — 9 apolices Uniformizadas, de 1:000$, 5 °|°.

Dia 8 — 120 acções do Banco do Brasil.

PREÇOS CORRENTES

Aguas mineraes

Por caixa	
Caxambú	33$000 a 36$500
Lambary	33$000 a 34$000
Salutaris	34$000 a 36$000
Cambuquira	33$000 a 35$000
S. Lourenço	33$000 a 35$000
Prata	44$000 a 46$000
Vita	34$000 a 38$000

Alfafa

Por kilo	
Nacional	$380 a $420
Estrangeira	— —

Arroz

60 kilos	
Brilhado, de 1ª	34$000 a 38$000
Idem, de 2ª	44$000 a 46$000
Especial	46$000 a 48$000
Superior	40$000 a 43$000
Bom	35$000 a 38$000
Regular	29$000 a 31$000
Rajado do norte	— 34$000
Sanga	20$000 a 22$000
Meio arroz	24$000 a 26$000

Algodão

Por 10 kilos	
Sertões	63$000 a 63$000
Paulista	Nominal
Primeiras sortes	61$000 a 63$000
Mediano	38$000 a 39$000

Alcool

480 litros	
De 40 gráos	360$000 a 380$000
De 38 gráos	330$000 a 340$000
De 36 gráos	310$000 a 320$000

Aguardente

480 litros	
De Paraty	280$000 a 290$000
De Angra	260$000 a 270$000
De Campos	240$000 a 250$000

Bacalhão

Diversas marcas (caixa)	115$000 a 125$000
Idem (meia caixa)	65$000 a 70$000
Americano (Halifax), tina	Não ha
Peixelim (tina)	110$000 a 115$000

Banha

De Porto Alegre	Por kilo
Lata de 2 kilos	2$050 a 2$100
Lata de 1 kilo	— 2$100
Lata de 20 kilos	2$000 a 2$050
Laguna (lata de 20 kilos)	1$900 a 2$000
Itajahy (lata de 2 kilos)	2$000 a 2$050
Lata de 10 kilos	2$000 a 2$050
Lata de 20 kilos	2$000 a 2$050
Mineira e paulista (lata de 20 kilos)	1$900 a 1$950
Lata de 2 kilos	1$950 a 2$000

Batatas

Por kilo	
Rio Grande	— $660
Mineira e paulista	$640 a $680

Breu

60 libras	
Claro	— 80$000
Escuro	Nominal

Café

Arroba	
Typo 3	— 31$400
Typo 4	— 31$400
Typo 5	— 30$800
Typo 6	— 30$000
Typo 7	— 29$200
Typo 8	— 28$200
Typo 9	— 27$200

Cimento

Dora	29$000 a 31$000
Atlas	— —
Excelsior	30$000 a 31$000

ESTEVES, REZENDE & Cia.

Commissões — Consignações — Conta Propria
Adeantam 70 % sobre conhecimentos
Commissão: $700 por sacco
Escriptorio: Quitanda, 198 (sob.)
TELEPHONE, NORTE 6024
Armazem: rua da Gamboa, 133-135
TELEPHONE, NORTE 3796
Endereço telegraphico: "GRACIANO"
CODIGO — "Ribeiro"
Cotações por 15 kilos:

Typo 3	33$000 a 33$500
" 4	32$000 a 32$500
" 5	31$000 a 31$500
" 6	30$200 a 30$800
" 7	29$500 a 30$000
" 8	29$000 a 29$500
" 9	28$400 a 28$800
" 9	28$000 a 28$500

Mercado CALMO.
(10849)

Fumo

De Minas, em corda:	Por kilo
Especial	3$500 a 4$000
Bom	2$000 a 2$500
Baixo	1$200 a 1$500
De Rio Grande	Por 15 kilos
Amarello, de 1ª	40$000 a 42$000
Dito de 2ª	38$000 a 40$000
Dito commum	38$000 a 40$000
Bom	36$000 a 38$000
Da Bahia	Por 15 kilos
Especial	45$000 a 48$000
Superior	35$000 a 40$000
Bom	22$000 a 25$000
De Santa Catharina:	
Especial	45$000 a 45$000
Superior, de 2ª	34$000 a 36$000
Baixo, de 3ª	28$000 a 30$000

Farinha de mandioca

De Porto Alegre	50 kilos
Especial	21$500 a 22$000
Fina	18$500 a 19$500
Entrefina	14$000 a 14$500
Grossa	14$000 a 14$500
De Laguna	
Peneirada	15$500 a 16$000
Grossa	14$000 a 14$500

Farinha de mandioca

Especial	20$500 a 21$000
Fina	18$000 a 19$000
Entrefina	16$000 a 17$000
Grossa	13$000 a 13$500
De Pernambuco:	
Peneirada	14$500 a 15$000
Grossa	13$000 a 13$500

Farinha de Trigo

1ª qualidade	36$500 a 38$700
2ª qualidade	36$500 a 36$700
3ª qualidade	33$500 a 35$700

Feijão

15 kilos	
Especial	26$000 a 27$000
Pradinho	24$000 a 34$000
Mulatinho especial	21$000 a 23$000
Manteiga	43$000 a 45$000
Enxofre, 60 kilos	35$000 a 37$000

Amendoim

Amendoim	34$000 a 36$000
Branco	40$000 a 42$000
De côres de Porto Alegre	38$000 a 40$000

Farello de trigo

Nacional	— 1$500

Kerozene

Por caixa	
Americano	— 35$000

Ladrilhos

Nacional	7$000 a 15$000
De Ceramica (metro quadrado)	21$000 a 26$000
Estrangeiro (metro quadrado)	38$000 a 40$000

Milho

Por 60 kilos	
Amarello	13$500 a 13$800
Branco	15$000 a 15$500
Mesclado	12$000 a 12$500

Manteiga

Por kilo	
Mineira, especial	6$400 a 6$600
Dita superior	6$200 a 6$400
Dita regular	5$800 a 6$000

Oleo

De linhaça (barril)	3$400 a 3$500
Idem (lata)	— 3$900
De algodão	1$550 a 1$650

Polvilho

Por kilo	
De Minas, Rio e S. Paulo	$550 a $700
De Porto Alegre	$460 a $500
De S. Catharina	$380 a $400

Phosphoros

Lata	
Olho	75$000 a 76$000
Brilhante	75$000 a 76$000
Ypiranga	76$000 a 77$000
Idem, de cêra	95$000 a 96$000

Pinho

Por pé	
Americano	— 1$800
De resina, por duzia	— 180$000
Spruce (pé)	2$500 —
Do Paraná (pé) 1ª	— 1$300
Idem, 2ª (pé)	— 1$100
Metro cubico	
Cedro	— 250$000
Peroba branca	— 200$000
Peroba branca	— 140$000

Sal

De C. Frio, grosso	— 6$000
Do norte, grosso	— 8$000
Idem, moido	— 9$890
Estrangeiro	Nominal

Sebo

Kilo	
Rio Grande e fronteira	— —
Do Matadouro e xarqueada	— —

Tapioca

Kilo	
Diversas procedencias	$600 a $900

Trigo

BUENOS AIRES, 31.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Estado do mercado	—	—
Preço 100 kilos, posto docas:		
Para entregar em setembro	—	$ 11,30
Para entregar em outubro	$ 11,45	$ 11,35
Para entregar em novembro	$ 11,45	—

Desde o fechamento anterior, alta de 10 centavos.

Toucinho

Kilo	
Commum	1$500 a 1$600
De fumeiro	1$900 a 2$000

Xarque

Rio da Prata	
Patos e mantas	Não ha
Puras mantas	1$700 a 2$100
Fronteiras	
Patos e mantas	1$500 a 1$900
Patos e mantas	1$500 a 1$900
Rio Grande do Sul	
Patos e mantas	1$150 a 1$450
Puras mantas	Não ha
Minas	
Puras mantas	1$000 a 1$450
Patos e mantas	1$000 a 1$400
Matto Grosso	
Patos e mantas	1$000 a 1$400
Puras mantas	1$000 a 1$400

Vinho

Por pipa	
Virgem	— 1:000$000
Verde	— 1:000$000
Collares	— 1:100$000

CAFÉ
EDUARDO ARAUJO & C.IA
PRESTAM AS MELHORES CONTAS
RUA MUNICIPAL, 28. RIO.
(11287)

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Regina d'Italia" 4
Rio da Prata, "Panamá Maru" 4
Japão, "Seattle Maru" 4
Rio da Prata, "Desirade" 4
Rio da Prata, "Formosa" 4
Bordeaux e esc., "Eubée" 4
Londres, "Highland Pride" 5
Genova, "Pincio" 5
Portos do sul, "Anna" 5
Rio da Prata, "Western World" 5
Rio da Prata, "Balboa" 5
Rio da Prata, "Zeelandia" 5
Rio da Prata e esc., "Desna" 5
Genova, "Ré d'Italia" 5
Portos do norte, "Bahia" 6
Portos do sul, "Commandante Capella" 6
Noruega, "Salta" 7
Genova, "Napoli" 7
Bordeaux e esc., "Massilia" 8
Nova York, "Vandyck" 8
Portos do norte, "Victoria" 8
Hamburgo e escs., "Curvello" 8
Rio Rio da Prata, "Europa" 9
Nova York, "Terrier" 10
Rio da Prata, "Bayard" 10
Nova York, "Vandyck" 10
Portos do sul, "Campos Salles" 10
Genova e esc., "Ré Vittorio" 11
Rio da Prata, "Almanzora" 12
Noruega, "Cometa" 12
Portos do sul, "Antonina" 13
Rio da Prata, "Vestris" 13
Nova York, "American Legion" 13
Genova e esc., "Tomaso di Savoia" 14
Genova e esc., "Indiana" 14
Rio da Prata, "Alsina" 14

VAPORES A SAIR

Kobe e esc., "Panamá Maru" 4
Genova e esc., "Regina d'Italia" 4
Porto Alegre e esc., "Itapoan" 4
Cabedello e esc., "Campeiro" 4
Hamburgo e esc., "Alcyone" 4
Bordeaux e esc., "Desirade" 4
Genova e esc., "Formosa" 4
Montevidéo e esc., "Affonso Penna" 4
Japão e esc., "Kawaki Maru" 4
Rio da Prata, "Eubée" 4
Bahia e esc., "Commandante Manoel Lourenço" 4
Laguna e esc., "Erha" 4
Porto Alegre e esc., "Taquary" 5
Rio da Prata e esc., "Pincio" 5
Helsingfors e esc., "Balboa" 5
Mossoró e esc., "Jacuhy" 5
Rio da Prata e esc., "Ré d'Italia" 5
Amsterdam e esc., "Zeelandia" 5
Liverpool e esc., "Desna" 5
Nova York e esc., "Western World" 5
Laguna e esc., Commandante Miranda" 6
Porto Alegre e esc., "Itagiba" 6
Laguna e esc., "Flamengo" 6
Recife e esc., "Itassucê" 7
Manáos e esc., "Macapá" 7
Rio da Prata e esc., "Napoli" 7
Laguna e esc., "Lucania" 7
Rio da Prata e esc., "Massilia" 8
Iguape e esc., "Piraby" 8
Pelotas e esc., "Itapacy" 8
Laguna e esc., "Anna" 9
Genova e esc., "Europa" 9
Bahia e esc., "Ipanema" 9
Ponta d'Areia e esc., "Icarahy" 10
Rio da Prata e esc., "Vandyck" 10
Nova York e esc., "Hubert" 10
Montevidéo e esc., "Victoria" 10
Aracajú e esc., "Itaperuna" 10
Rio da Prata e esc., "Ré Vittorio" 11
Baltimore e esc., "Portuguese Prince" 12
Bahia e esc., "Ilhéos" 12
Pará e esc., "Campos Salles" 12
Parahyba e esc., "Commandante Vasconcellos" 12
Manáos e esc., "Bahia" 12
Genova e esc., "Alsina" 12
Rio da Prata e esc., "Indiana" 14
Rio da Prata e esc., "American Legion" 14
Rio da Prata e esc., "Tomaso di Savoia" 14
Nova Orleans e esc., "Jaboatão" 15
Natal e esc., "Antonina" 15

CINEMA AVENIDA

HOJE

A atração do Egypto

Um film sensacional de F. Matarezzo & C. em que se admiram as mais bellas paysagens do Egypto e as que apresentam as novas descobertas dos

Os tumulos dos pharaós

Com

Claire Adams

E

ROBERT MAC KIN

Depende de vós que eu parta ou fique.

(Quarta-feira) (Quarta-feira)

Thomas Meighan

E

LILA LEE

No mais bello film em que tem pousado até hoje, com o titulo

Cada qual como Deus o fez

Graça! Sentimento! espirito! Delicadeza! Moralidade! Amor!

(16278)

Cinema Central

Empresa Pinfi di Av. Rio Branco 168

HOJE | Grandioso programma novo

William Farnum

Em

Lei Infringida

Soberba super producção da FOX FILM

Charles MURRAY o comico insuperavel em

Polycarpo não tem medo

NO PALCO — A's 5 e 9 horas, estréa de BAPTISTA JUNIOR o rei dos caipiras. Novos bonecos e novos repertorios. Parodia da Gigoletto pelo Barnabé e a troupe. Estréa da celebre artista Antinea Birichini, bailarina classica.

Lydia Falcioi e Los Onavlys acrobatas de salão

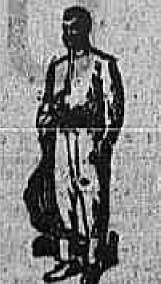
4ª Feira — Mabel Normand em A Turbulenta

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51—Rua Visconde do Rio Branco — 51

A MAIS POPULAR E QUERIDA CASA DE DIVERSÕES DESTA CAPITAL



Quem semeia ventos

JACK HOLT e EVA NOVAK

Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões. Bilhares, ping-pong e outras diversões.

AO ELECTRO—BALL CINEMA

51—Rua Visconde do Rio Branco — 51 (S 14673)

8:500$000

Vendem-se tres automoveis, dois Chevrolet e um Ford, funccionando. Tratar com o sr. F. COSENZA, em Petropolis. (S 14056)

TYPOGRAPHOS

Precisa-se de officiaes de composição, impressão e meios officiaes de encadernação, á rua Frei Caneca 84. (S 14.486)

Medico para o Estado do Rio

Precisa-se de um habil e trabalhador para pharmacia em zona rica e prospera servida pela E. de F. Leopoldina. Informações com o sr. Cesar Augusto de Lemos, na rua da America n. 257. (S 14645)

CASA

Vende-se ou aluga-se uma grande com todo o conforto para familia de tratamento, com garage e terreno, rua Getulio n. 153, Todos os Santos. N. B. — Póde ser vista nos dias de semana, das 12 ás 16 horas da tarde, e aos domingos, das 8 ás 12 horas da manhã. (S 14673)

Cavallo inteir

Compra-se. Detalhes e preço á caixa do Correio n. 2237. (S 14558)

REGISTRADORA

Vende-se uma National, em perfeito estado de funccionamento. Casa Moraes. Rua da Assembléa 107. (S 13850)

LEILÕES

Leilão de Penhores

Em 11 de setembro de 1923

VIANNA, IRMÃO & C.ª RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30 (ant. Esp. Santos)

Roga-se aos srs. mutuarios reformarem ou resgatarem suas cautelas vencidas até á hora do leilão. (S 13807)

Implorando a caridade

ANGELA PECORANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica; MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva; CARLOTA, pobre velhinha sem recursos; ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, uma tuberculosa; ELVIRA DE CARVALHO, pobre e sem amparo da familia; FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada; UM INFELIZ ALEIJADO; FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica; VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis; JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs; THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem; VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar; VIUVA DE UM JORNALISTA, sem o menor amparo.

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama secca que seja carinhosa, á rua General Roca, 12. (S 14638) A

PRECISA-SE de duas amas seccas, sendo uma de 13 a 15 annos, outra de 30 a 50 annos. Rua dos Araujos, 36, Fabrica das Chitas. (S 14665) A

Creados e creadas

AJUDANTE de copeiro. Precisa-se de um ajudante de copeiro, para casa de familia de tratamento, trazendo boas referencias. Rua Guanabara n. 99. (S 14644) C

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal e fazer companhia; o serviço termina ás 5 horas; póde passear; rua Figueira de Mello n. 9, sob. (S 13734) C

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira; á rua do Mattoso n. 86; prefere-se portugueza. (S 13948) C

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, de casa de pequena familia, á rua General Rocca, 12. (S 14639) C

PRECISA-SE copeira e arrumadeira, casa de tratamento. Exige-se pessoa pratica, recommendada e competente, na rua Souza Lima n. 17 — Copacabana. (S 13639) C

Empregos diversos

PRECISA-SE de moças para encartuchar cigarros, á rua S. Francisco Xavier n. 429, Grande Manufactura Penna-Fiel. (S. 13706) D

PRECISA-SE de serventes. Trata-se na rua Barroso n. 34, com Alves Ferreira & C.ª (S 13822) D

PRECISA-SE de chacareiro hortelão e jardineiro, para Jacarépaguá. Paga-se bem, dá-se casa e comida. Tratar na rua Barão de Mesquita n. 369, Mercado de S. Sebastião ou na Estrada da Banca Velha n. 391. (S 14580) D

PRECISA-SE de boas bordadeiras á mão; paga-se bem; rua do Cattete n. 249. (S 13886) D

PRECISA-SE uma lavadeira na rua Francisco Octaviano, 11, Copacabana, tel. Ip. 382. (S 13940) D

PRECISA-SE de um bom official para concertos de guarda chuva. Paga-se bem. Rua 7 Setembro 126. (S 13758) D

Casas e commodos centro

ALUGA-SE um quarto e a salas de frente, em logar saudavel, com bella vista para Santa Thereza, com ou sem mobilia, em casa de tratamento e respeito. Dá-se pensão de 1ª ordem. R. Silva Manoel n. 154. (S 15220) E

ALUGA-SE parte de um 1º andar, com 3 amplas sacadas, para medico, dentista, Instituto de Belleza, etc. Largo de São Francisco, 14, canto de Ouvidor. (S 13717) E

ALUGA-SE um bonito quarto mobilado, casa muito limpa, com telephone, só a moço, em casa de familia, rua Misericordia 49, sob., perto da rua S. José. (S 13671) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, a rapazes do commercio, Quitanda, 175, 2º andar. (S 15038) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de todo aceio, com jardim, parque para casal ou cavalheiro distincto. Rua do Riachuelo n. 136. (S 13793) E

ALUGAM-SE duas salas, á rua Gonçalves Dias n. 16, 1º andar. (S 11610) E

Aluga-se por 200 mil réis, um quartinho bem mobilado, com optima pensão, para um rapaz, Senador Dantas, 21. (S 13939) E

ALUGA-SE uma ampla sala e uma boa area, com bastante luz, no centro da cidade, para tratar no café dos Embaixadores, na rua 7 de Setembro, esq. da Praça Tiradentes. (S 14648) E

ALUGAM-SE 2 quartos para casal ou rapazes; trata-se á rua Visconde de Inhauma, 53. (S 14722) E

ALUGA-SE um quarto e salas de frente, em logar saudavel, com bella vista para Santa Thereza, com ou sem mobilia, em casa de tratamento e respeito. Dá-se pensão de 1ª ordem. (S 15220) E

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um gabinete, bem mobilados, com pensão de 1ª ordem, a casal ou 2 ou 3 pessoas de posses; só se aluga a pessoas de sito tratamento, casa de familia. Avenida Gomes Freire, 139. (S 13922) E

ESCRIPTORIO — Aluga-se á rua do Theatro n. 19, 1º andar. (S 14721) E

QUARTO — Aluga-se mobilado e com pensão; rua da Quitanda, 63, 2º andar. (S 13796) E

SALA ou quarto mobilado, independente, para descanço de dia, precisa-se no centro da cidade, modesto e discreta. Cartas para escriptorio deste jornal á Independencia. (S 14688) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE um bom quarto; rua Curvello n. 54 — Santa Thereza. (S 14583) F

ALUGAM-SE juntos ou separados, cada um dos pavimentos do predio novo da ladeira do Castro n. 203, proximo largo Guimarães, cada pav. tem 1 sala, 3 quartos, W. C., banheiro e cozinha. (S 14632) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE grandes e pequenos quartos com pensão, casa de tratamento, á rua Marquez de Abrantes n. 170. (S 15171) G

ALUGA-SE esplendido quarto; casa muito tranquilla de casal; Benjamin Constant n. 33. (S 138.6) G

ALUGA-SE uma sala de frente ricamente mobilada, para casal, exclusivamente a familia, pensão de 1ª ordem; preço modico; rua Silveira Martins n. 70 — Flamengo. (S 14087) G

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, um excellente aposento, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou senhor de fino trato, ladeira da Gloria n. 115, (praia do Russell, ao lado do Hotel Gloria). (S 13742) G

ALUGAM-SE magnificos quartos na Pensão Odeon, á rua Voluntarios da Patria, 286. Tratamento optimo. (S 13508) G

ALUGA-SE em casa de familia uma sala com todo o conforto e boa pensão, a casal ou 2 pessoas de tratamento; rua Conde de Baependy, 13, proximo Hotel dos Estrangeiros. (S 13225) G

ALUGA-SE um quarto e sala mobilada, na rua Pedro Americo n. 26 — Cattete. (S 13821) G

ALUGA-SE um esplendido apartamento de frente, no andar terreo com pensão de primeira ordem. Ver e tratar á rua S. Vergueiro, 89. (S 13956) G

ALUGA-SE quarto em casa de familia; rua Bento Lisboa n. 56, Cattete. (S 13859) G

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto, a casal ou moço solteiro, em casa de familia, á rua Correa Dutra n. 146. (S 13868) G

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, em casa de familia a casal ou rapaz do commercio. Rua Corrêa Dutra n. 154. (S 13769) E

ALUGA-SE um quarto pequeno mobilado a homem solteiro, por 70$000. Rua do Cattete n. 3, sob. (S 15140) G

EM casa de familia aluga-se um excellente quarto com pensão, a dois rapazes distinctos. Rua do Cattete n. 109, sob. (S 13693) G

QUARTO com pensão, aluga-se a estudantes ou rapazes distinctos; Rua Cassiano n. 13. (S 14728) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE uma boa sala, mobilada e com pensão, a dois rapazes distinctos; rua das Laranjeiras n. 201. (S 13737) H

ALUGA-SE um excellente quarto, na rua Figueiredo Magalhães, Copacabana. Informações pelo Tel. Ipanema 1492. (S 13735) H

INFLUENZA

CONSTIPAÇÃO E GRIPPE

Aborta-se e cura-se com o

SALKINOL

Tendo tosse, use o n.º 2

Não tendo, use o n.º 1

(16.552)

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a dois rapazes do commercio, na rua Padre Miguelino n. 51, Tel. V. 3121. (S 13916) J

ALUGA-SE um quarto mobilado e pensão, 1ª ordem, a casal de tratamento. Rua Barão Itapagipe 160. (S 15129) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE em casa de pequena familia de respeito, com ou sem mobilia, um aposento e pensão, a pessoa de tratamento; rua Affonso Penna, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo. Phone 614, Norte, com o sr. Almeida. (S 13874) K

ALUGA-SE a casa á rua Garibaldi n. 15, quasi na esquina da de Conde de Bomfim, com dois pavimentos e installações completas; as chaves á rua Conde de Bomfim, 832 e tratar á rua General Caldwell, 216. (S 14570) K

ALUGA-SE com pensão, um bom quarto com 2 janellas, a casal ou cavalheiro de todo o respeito; rua do Bispo n. 145, proximo a Haddock Lobo. (S 13480) R

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro e do commercio. Rua Haddock Lobo n. 319. (S 14580) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE espaçoso quarto com janella, a cavalheiro, em casa de pequena familia respeitavel. Mattoso 13. (S 13989) L

ALUGA-SE um commodo de frente a casal sem filhos, que trabalhe fóra ou moço do commercio; rua Visconde de Itamaraty, 115. (S 15222) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE esplendido palacete na rua Figueira n. 51, S. Francisco Xavier. Trata-se rua de S. Pedro n. 34, loja, com Galvão. Tel. Norte 161. (S 13732) M

ALUGA-SE uma pequena casa com 2 quartos, saleta, cozinha; travessa Domingos Torres n. 24 — Engenho de Dentro. (S 13226) M

NICTHEROY

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, magnificos quartos, todos mobilados de novo, com pensão de 1ª ordem; rua Miguel de Frias n. 124, Nictheroy. (S 13698) N

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, quarto com sala, sem mobilia e com ou sem pensão. Na praia de Gragoatá n. 7, Nictheroy. (S 15180) N

PRECISA-SE alugar casa; tendo 4 q., 2 s., e demais commodos. Tem que ser perto da praia. Propostas a Homero, neste jornal. (S 13956) N

ILHAS

ALUGA-SE o predio n. 23, da Estrada dos Pedrinhas, Ilha do Governador. Freguezia. Trata-se á rua General Camara n. 104. (S 15222) N

Compra e venda de predios e terrenos

VENDE-SE o predio da travessa Agra Filho n. 3 — Cattumby; póde ser visto a qualquer hora; por favor ao sr. Inquilino. Trata-se na rua S. José n. 17, com o sr. Araujo. (19108) N

COMPRA-SE uma casa pequena, até 15:000$000, em bairros suburbios, que não seja em suburbios. Cartas a Soares nesta redacção. (S 13695) N

TERRENOS — Vendem-se bons lotes desde 500$000 e prestações mensaes, ou mmadeira para casas toscas, em frente á estação de S. João de Merity, Pavuna, Linha Auxiliar; para ver e tratar no local, sitio do major Cesar, ou rua S. Pedro 335, sobrado, das 12 ás 17. (S 13728) N

TERRENO no Meyer, á rua Angelica, a cinco minutos da estação do Meyer e da nova estação Silva Freire, 10 x 30, preço de occasião. Tratar á rua Magalhães Couto 131, no Meyer, das 8 ás 10. (S 12774) N

VENDE-SE, por preço barato, a casa da rua Angelina n. 46, no Encantado, com duas salas, dois quartos e mais accommodações, pintada e forrada de novo e com grande terreno; trata-se na mesma. (S 15162) N

VENDE-SE em Cascadura uma casa nova, arborisada, trem e bonde perto. Informa-se á avenida Suburbana 3908. (S 15178) N

VENDE-SE na rua Laura n. 10, Jacarépaguá, uma casa no centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho, W. C. e meia varanda ao lado, medindo 22 m. de frente por 82 m. de fundos. Para tratar na mesma, com o proprietario. (S 14173) N

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C., etc., Freguezia, Ilha do Governador. Trata-se com E. Bastos, rua do Mercado n. 22. (S 14624) N

VENDE-SE optimo terreno, junto á estação de Terra Nova, de 22x46 e trata-se no deposito de Ferro, na Ponte dos Marinheiros, Avenida F. Bicalho n. 387-A. (S. 14604) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE rico manteaux de pelles, 5:500$; ver e tratar Menna Barreto 21. Phone Sul 238. (S. 15161) O

VENDE-SE um automovel Ford, perfeito; rua Sampaio Vianna n. 24 — Rio Comprido. (S 13701) O

VENDE-SE um botequim á rua Felippe Cardoso n. 41, Santa Cruz, com impostos pagos, commodos para familia, com utensilios para pensão. (S 15178) O

VENDEM-SE 20 moedas antiguissimas, algumas antes de Christo; rua Buenos Aires n. 230, 1º andar. (S 13833) O

VENDEM-SE capas para mobilia, a 85$, Stores bordados com armação a 25$; á rua Senador Eurebio, 88, tel. Norte 4079. Casa Verde. (S 16811) S

TRASPASSES

CASA mobilada, traspassa-se á rua Carlos de Carvalho, 22, sobrado; ver e tratar 1|2 dia, ás 5 da tarde. (S. 14698) P

TRASPASSA-SE o contracto do sobrado da rua Visconde de Itauna n. 88. Trata-se no mesmo. (S 13776) P

Achados e perdidos

J. DELGADO — Rua 7 de Setembro n. 197; perdeu-se a cautela n. 15029 desta casa. (S 15136) Q

PERDEU-SE a caderneta da 3ª série n. 496694 da Caixa Economica. (S 13825) Q

PERDEU-SE a cautela n. 47355 da casa DEL VECHIO & C. Rua Sete de Setembro n. 207, as providencias estão dadas. (S 14449) Q

DIVERSOS

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço na Drogaria André; Sete de Setembro, 3. (S 16812) S

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, moveis e qualquer objecto de valor, pagando-se os melhores preços, attende-se pelo teleph. C. 3432. Rua Marquez Sapucahy n. 363. (S. 14267) S

Casamentos Trata-se sem encommodos para os noivos. Rua dos Invalidos 66-A. (S 14795)

CAFÉ — Precisa-se comprar um no centro da cidade. Cartas para Café neste jornal. (S 15181) S

CASA VERDE — V. Ex. está noivo? Deseja comprar moveis de fino gosto? Queira visitar a nossa exposição. Rua Senador Euzebio n. 88. Tel. Norte 4079. (16811) S

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a André. Teleph. Norte, 6332. (S 10913) S

DESCONTOS — Promissorias e letras de cambio commerciaes. Companhia Aurea, Avenida Passos n. 11. (S 4895) S

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia sobre hypothecas, antichreses, contratos commerciaes, juros e caução de apolices, moveis em uso fructo, inventarios; encarregam-se da compra e venda de predios, terrenos, hypothecas, etc. Tratar com Pereira & Fernandes, rua Gonçalves Dias n. 56, 1º andar. (S 15179) S

DINHEIRO ??? PENHORES ???

JOIAS e MERCADORIAS

CASA ARTHUR ALVIM

Rua Luiz de Camões 40

Fundos theatro S. Pedro

(S 11500)

EMPRESTIMOS sob garantia de pianos e mobiliarios, que ficarão em deposito ou sob a guarda do depositario. Consulte a Companhia Aurea, Avenida Passos n. 11. (S 4895) S

FABRICA DE CAFÉ — Precisa-se comprar uma no perimetro da cidade. Cartas para fabrica neste jornal. (S 15181) S

RADIO TELEPHONIA

Apparelhos e peças

MESTRE & BLATGÉ, S. A. Rua do Passeio, 56. (16277)

GADO SCHWYZ — Reproductores puros e mestiços. Sitio Cecilia — Volta Redonda — Est. do Rio. (S 16709) O

HABIL costureira faz vestidos desde 25$, Cattete 88. Tel. Beira Mar 1262. (S 13635) S

MACHINA de costura Singer — compra-se uma ou uma cautela da mesma. Tel. Norte 3350. (S 7796) S

MODISTA — Mme. Mathilde, com longa pratica adquirida em um dos melhores ateliers de Lisboa, vestidos, soirées, tailleurs, manteaux, etc. Rua Visconde de Itauna, 573. (S 11217) S

MME. GUIN, prof. parteira, de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons.: rua S. José n. 27, Tel. Central 1127. Res.: Buarque de Macedo n. 78. Tel. B. M. 104. (S 13777) S

MME. PALMYRA que morou á rua Camerino, 20 annos, reside á Av. Gomes Freire 127. Tel. 4277, Cent. (S 12273) S

OFFERECEM-SE capas para mobilia, a 85$; Stores bordados a 25$, com armação; á rua Senador Euzebio 88, tel. Norte 4079. Casa Verde. (S 16811) S

PIANOS e auto-pianos — Não comprem sem pedir catalogos ou visitar a grande e bella exposição de pianos crapaud, de armario e auto-pianos novos e authenticos, de 10 das principaes fabricas allemãs. Preços populares, sem competencia, e dá-se prazo. A casa que mais pianos vende. R. Ferreira & C. Rua São Francisco Xavier, 388 — T. V. 3.068. (16810)

SORTE em negocios, e realizar o que desejar, por trabalho garantido. Escrever com enveloppe prompto para resposta a Mme. Olinda Silva, Nilopolis. Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia. (S 12825) S

UMA senhora brasileira de respeito, offerece para ama secca, remendar roupa ou dama de companhia; vae para qualquer logar. Fazer o favor de procurar na rua General Bruce n. 34, cozinha 13. (S 15223) S

Veterinario — Dr. César d'Albrieux. Rua Frei Caneca n. 62, Tel. Norte 7111. (16436)

GONORRHEA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA. Das 8 ás 19 horas. Rua de S. Pedro 64. Tel. Norte 5803. (16809)

MOTORES ELECTRICOS

Companhia Paulista do Material Electrico

RIO DE JANEIRO

RUA SÃO JOSE', 76

(23240)

MEDICOS

DR. ALBERTO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, — medico pela Suissa. Cl. medica. Trat. esp. das molestias do pulmão, anemia, bronchite, magreza, **Tuberculose**, Tuberculina, Pneumo-thorax. Longa prat. de sanatorios e hosp. de Davos. Zurich, Hamburgo, Stuttgart, Munich. Assembléa, 30. Tel. C. 3293. De 1 1|2 ás 4. (S 13518) S

DR. A. MONTEIRO, 21 annos de clinica, sendo 6 annos na Europa, medicina e cirurgia, em geral, gratis aos pobres, das 10 ás 6 horas da tarde, rua Larga 55. Fornece e applica por 30$000, mas o legitimo 914 allemão. (S 7142) R

HYDROCELE, TUMORES DOS SEIOS, VENTRE E ESCROTOS.

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente das suas occupações habituaes.

DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana 105, sob. das 2 ás 4. (11386)

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade. Exames e photographias pelos raios X. Tratamento especial da epilepsia. R. S. José 39, de 3 ás 6 diariamente. Tel. 5282 C. Res. Rua Voluntarios, 33.* (11384)

DENTISTAS

AOS Srs. Dentistas — Vende-se, no melhor local da cidade, em ponto chic e central, um magnifico gabinete dentario, com installações electricas modernas. Informações por favor, com o Sr. Catão, na Casa Cirio, á rua do Ouvidor, 183. (S. 13910) R

DENTISTA Dr. Aldo Cunha — Trabalhos rapidos, garantidos e sem dor; á rua Marechal Floriano, 55. (S 12772) R

DENTISTAS. Exijam a broca, a Godiva, a amalgama e a Placa de Base Alston que são incontestavelmente as melhores. Em todas as casas dentarias do Rio e do interior. (S 16808) R

PROTHETICOS. Para obter bons trabalhos são indispensaveis os dentes Alston Novalloy, o Vulcanite, e o Revestimento Alston, o Gesso D. M. C., etc., Em todas as casa do Rio e do interior. (S 16808) R

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (11390)

PARTEIRAS

PARTEIRA diplomada, Mme. Elvira, 21 annos de pratica de todos os trabalhos de sua profissão, attende de 1 ás 4. rua dos Andradas, 149. Phone 5930 Norte. (S 15145) R

Professores e professoras

CHAPEOS de senhora, ensina-se pelo methodo mais moderno e pratico, á rua Gonçalves Dias, 60, 2º. (S. 11406) Z

QUEREIS SER GUARDA-LIVROS EM 3 MEZES?

Matriculae-vos no *Curso Rapido de Escripturação Mercantil*. Rua da Alfandega 197, das 12 ás 19 horas. Ensino pratico e garantido. (S 14729)

Curso Infantil. A Escola America acaba de abrir esse curso para creanças de ambos os sexos, de 5 a 10 annos. Methodo intuitivo. Trabalhos manuaes e ensino pratico de francez. Aulas diarias de 8 ás 11 da manhã. "Jornal do Brasil", 4º andar. Tel. C. 4610. (19021) Z

INGLEZ

Professor chegado de Londres. — Lições particulares 20$000. — Rua S. Pedro n. 48, 1º andar. (S 13629)

CURSO de preparatorios — ESCOLA AMERICA: — Acham-se abertas matriculas para esse curso, em turmas de 10 alumnos ou particular. Turmas para senhoritas. Ed. do "Jornal do Brasil", 4º andar. Tel. C. 4610. (S 16505) Z

Dactylographia

Ensino moderno e rapido em machinas novas, sob a direcção de competentes professores. Aulas das 10 horas da manhã ás 10 da noite. Mensalidades menores do que em qualquer outro curso. Matriculas e informações no Curso Normal de Preparatorios, rua do Ouvidor ns. 15 e 17, (entre a rua Primeiro de Março e o mar). Telephone 6713 Norte. (19.017)

FACULDADE DE PHILOSOPHIA E LETRAS — Praça Tiradentes 9, sobrado, matriculas abertas das 3 ás 6 da tarde. Taxa mensal 25$000. Tel. C. 2823. (S 12792) Z

PROFESSORA diplomada pela Escola Normal, lecciona particularmente em sua residencia ou a domicilio, Rua do Cattete n. 321, sobrado, Largo do Machado. (S 15163) Z

BOTAFOGO

Vende-se o magnifico e solido predio á rua Paulino Fernandes 7, quasi esquina de Voluntarios da Patria, com 5 bons quartos, salas e mais dependencias.

Este predio acha-se desoccupado e poderá ser entregue immediatamente ao comprador.

Chaves e mais informações á rua Voluntarios da Patria n. 132. (S. 14178)

BUNGALOW

Vende-se por 80 contos o bungalow da rua Gomes Carneiro n. 38. — Ipanema. (S 13687)

EMPREGADO

Precisa-se de um ajudante de guarda-livros. Trata-se á rua General Camara n. 21, loja. (S 15157)

Srs. MEDICOS

Por preço de occasião vende-se um instrumental completo para cirurgia geral, obstetricia e gynecologia. — Rua da Carioca 34, 1º andar. (S 13.833)

AUTOMOVEL

Vende-se um willysknight, de 4 logares, em magnifico estado, carburador Zenith, novo, magneto, etc., por 8:000$000. Telephone Central, 934. (S. 13655)

COMPRA DE PALACETE

Compra-se palacete em centro de jardim, entre praia de Botafogo e Gloria, preferindo-se rua Senador Vergueiro, "Paysandú" e transversaes do Cattete. Propostas a Luiz da Cunha. — Rua do Cattete n. 333, sobrado. Telephone Beira Mar 1462. (S 15273)

SERRARIAS

Vende-se um engenho typo Rilchener, para toras de 1m,20, acompanhando 12 folhas de serra; é uma peça o que ha de superior; ganhou na exposição o grande premio. Vende-se por preço reduzido para não voltar para o destino. Trata-se com Ferreira, á Avenida Rio Branco 59, loja. (S 14268)

Desenhista para fabrica de tecidos

Precisa-se um technico perfeito para este mister e que dê boas referencias, para uma fabrica desta capital. Cartas á Caixa Postal 823. (S 10761)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma sala de frente á rua S. José n. 39, 2º andar, para casal sem filhos ou escriptorio. — Trata-se na mesma rua acima. (15547)

Fossas Sanitarias "Inco"

approvadas pela Saude Publica

A PRESTAÇÕES

Sjoestedt Brothers

RUA OURIVES N. 56.

(16813)

Petropolis-Hotel

Quartos todos de frente com mobiliario de estylo e agua corrente; serviço de telephones e de elevador para todos os andares. Grande terraço. — Phone N. 7459. Rua Frei Caneca 92.

OURO

Compra-se de 3$600 a 5$000; prata, platina, joias, etc. Rua da Carioca n. 36. (S 12370)

PENSÃO

Alugam-se optimos aposentos. — Praia de Botafogo n. 204. Telephone Sul 2846. (S 13731)

Automovel Benz

Vende-se, de particular, completamente reformado, machina funccionando bem e pneus novos. Para ver e tratar á rua Camerino n. 44, das 4 ás 5 horas da tarde. (S 13787)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt*, 111, R. Uruguayana, 111

(13384)

Traducção literaria

de uma obra russa para francez, inglez ou portuguez, propõe-se a quem ENTENDER BEM estas linguas e tiver qualquer conhecimento de mathematica superior. (Quem não satisfizer estas condições, é favor não incommodar). — Tratar á rua Bento Lisboa 88, sobrado, de 2 ás 4 horas. (S 15235)

Lustrador de moveis

Alberto Ferreira trata para lustrar, empalhar moveis, etc., em casas particulares e estabelecimentos. Chamados na marcenaria, Rua Marquez de Sapucahy 111. Tel. Norte 5453. (S 14179)

BARALHOS PARA POKER

Vendem-se Grimaud 12 e allemães; preço conveniente. Rua S. Pedro n. 175. (S 13439)

Caixas d'Agua Higienicas

Systema "Gainer" patente n. 9071

EM CIMENTO ARMADO.

30 % MAIS BARATO QUE AS CAIXAS COMMUNS.

Duração eterna.

Sjoestedt Brothers

Rua Ourives n. 56.

(16814)

PIANOS E HARMONIUNS

Vendem-se baratissimo, diversos pianos, e dois harmoniuns. Boulevard S. Christovão n. 10. (S 14792)

CALDEIRA

Vende-se uma superior, de força de 330 H. P., no minimo. Informações por favor ás ruas General Roca n. 217 e Bento Lisboa 89, casa 16. (S 13864)

Flautin em Dó

Vende-se um de metal, systema Bohem, por 300$000, na rua Benedicto Hyppolito 196, casa 1, (Mangue). (S 15018)

Salvitae

Prisão de ventre

Salvitae

Indigestão

Salvitae

Dor de cabeça

(17621)

ROMARIZ N. 1

O melhor vinho do Porto.

Quitanda, 26

(S 13551)

PIANOS — COMPRAM-SE

Velhos e perfeitos, paga-se mais do valor, Telep. 4953 Norte. (S 10798)

PIANOS A 500$000

e até 2:900$., vendem-se Visconde Itauna n. 75. (S 10797)

Formigas

Só as tem em casa quem quer.

Depois de longas experiencias foi descoberto um preparado que em poucos dias as faz desapparecer como por encanto. Quem tiver tal flagello em casa, compre já um vidro de ZULINA. Vende-se na drogaria Lamaignère, Assembléa 34. Nictheroy, drogaria Barcellos. Vidro 2$000. (17337)

VENDEM-SE

Carrocinhas, tryciclos proprias para padaria e armazem — RUA FREI CANECA N. 49. (S 13898)

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas. — RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 67 — (Edificio proprio).

HOJE —::— HOJE

24 — 57ª

20:000$000

POR 1$600, EM MEIOS

Sabbado, 8 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

15 — 22ª

IMPORTANTE PLANO

100:000$000

POR 16$000, EM DECIMOS

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1º de Março 110 (Edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão os pedidos do Interior acompanhados de mais $900 para o porte do Correio. (16487)

RAIOS X DR. JORGE A. FRANCO. Consulta com exame pelos Raios X, 25$000. Tratamento moderno das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc. — Photographias, 60$000. 15, Largo da Carioca, de 1 ás 6, todos os dias. Tel.: C. 3128.

PINTOR

de letras, precisa-se bom official; na Companhia Cervejaria BRAHMA. Rua Marquez Sapucahy n. 200. (19168)

Passava a noite tossindo

Da cidade de Rio Preto (São Paulo) o sr. Rodolpho Fajardo, pessoa de elevada representação alli, escreveu o que se segue:

Rio Preto (Estado de São Paulo), 20 de fevereiro de 1919.

Sr. Eduardo C. Sequeira, Pelotas.

Minhas respeitosas saudações. E' com grande contentamento que venho declarar perante o sr. uma importante cura que obtive com o vosso milagroso Peitoral de Angico Pelotense. Estava eu soffrendo de uma forte tosse, a qual me impedia de dormir, pois passava as noites tossindo.

Dahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa e comprei aqui numa mercearia um frasco do Peitoral de Angico Pelotense, preparado por Eduardo C. Sequeira. Passados 5 dias, eu estava restabelecido daquella maldita tosse. Só apenas com dois frascos que usei do seu preparado fiquei bom; já durmo socegado. E', pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura que obtive. E sou com estima e distincta consideração.

Amigo att. e cr. obr. — RODOLPHO FAJARDO.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

DEPOSITO GERAL E FABRICA

Drogaria Eduardo Siqueira - Pelotas

Deposito no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; V. Rufier & C.; Araujo Penna Filhos; A. Gesteira; Silva Gomes; Oliveira, Souza & C., etc.

(3722)

PILULAS de VIDA do DR ROSS Tonico Laxativo Universal. (3782)

AZEITE marca "CENTENARIO"

Recommendavel pela sua pureza.

Deve ser procurado em todas as casas de primeira ordem

Unicos depositarios: — MARTI PACHECO & CIA.

RUA DO MERCADO, 20. (19052)

FUNILEIROS

Precisam-se bons officiaes; na Companhia Cervejaria BRAHMA. Rua Marquez de Sapucahy n. 200. (19167)

ALTO DE THERESOPOLIS

HOTEL ANGEL

Angel Lopez Coquelijo, proprietario do Hotel Angel, tendo obtido a prorogação do contrato de arrendamento do predio em que funcciona o seu estabelecimento, tem a maior satisfação em communicar aos seus amigos e Exmas. familias que o têm honrado com a sua preferencia que se acha á sua inteira disposição e comprirá com o maior prazer as ordens que se dignarem de dar-lhes.

Petropolis, 1 de Setembro de 1923.

ANGEL LOPEZ COQUELIJO. (S. 13840)

Dactylographa

Offerece-se. Rua Zeferino n. 49, Todos os Santos. (S 14601)

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (S 7387)

OZENA

(FETIDEZ NASAL)

Cura garantida e rapida, pelo

DR. EURICO DE LEMOS

"especialista de doenças de garganta, nariz, ouvidos e bocca". Professor livre da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua da Assembléa n. 15, sobrado, das 12 ás 6 horas da tarde. (S 14652) S

Nariz, Garganta e Ouvidos

Dr. Sebastião Cesar da Silva, ex-assistente dos professores Kilian Brühl, com pratica dos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna. Consultas das 2 ás 5 horas. Ouvidor 189, 1º andar. (S 15199)

FUNEBRES

Francisco José Arruda

✝ Dolores Perez Arruda, filhos e genros, penhorados, agradecem a todos aquelles que acompanharam á ultima morada o seu finado marido, pae e sogro FRANCISCO JOSÉ ARRUDA, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que para repouso de sua alma mandam rezar na egreja de N. S. do Loreto (Jacarépaguá), ás 9 horas, do dia 4 do corrente, confessando-se desde já muito gratos por esse acto de religião. (S 14581)

Francisco José de Arruda

✝ Esposa e filhos do saudoso FRANCISCO ARRUDA convidam a todas as pessoas das suas relações para assistirem á missa de setimo dia de seu passamento, na egreja da Freguezia de Jacarépaguá, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 4 do corrente. (S 15393)

Julieta Gomes Loureiro

(4ª ANNISTA DA ESCOLA NORMAL) (TURMA DE 1922)

✝ Viuva Joanna Loureiro, filhos, genro e nora, participam o fallecimento, no Cairo, de sua idolatrada filha, irmã, cunhada e tia JULIETA GOMES LOUREIRO, e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na capella da Victoria, egreja de S. Francisco de Paula. (S 13799)

Aurelia Thereza Cardozo

✝ Antonio Pereira Cardozo, senhora e filhos, José Pereira Cardozo, senhora e filhos e João Pereira Cardozo, sinceramente penhorados agradecem a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe que soffreram com a morte de sua saudosa mãe, sogra e avó AURELIA THEREZA CARDOZO, não só comparecendo com a sua presença, como enviando corôas e flores e acompanhando á ultima morada os restos mortaes da fallecida, e convidam a todos de sua amizade para a missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, terça-feira, 4 do corrente, ás 10 1|2 horas. (S 15376)

Dr. João Francisco Moreira Neto

MAJOR DE ENGENHARIA

✝ Antonietta Neves Moreira Netto, participa a todos os seus parentes e amigos, o fallecimento de seu muito querido esposo JOÃO FRANCISCO MOREIRA NETO, e convida-os para acompanhar o seu enterro, que terá logar hoje, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Tunnel n. 42 — (Botafogo), para o cemiterio de S. João Baptista. (S 14734)

Corôas de Biscuits

COMPREM SÓ "BISCUITS". São as mais distinctas, mais duraveis e as preferidas pelas pessoas de bom gosto. Para todos os preços. Unica fabrica. Phone C. 893. ALVES FREIXO & COMP. Passeio, 62. (S 11383)

FLORICULTURA BARBACENA

Assembléa 113, T. 1837, C. Corôas e Palmas de flores naturaes por preços modicos. (11391)

SATOSIN

MOLESTIAS DO PEITO

Tosses, Bronchites, Tuberculose, Asthma, Catarrho chronico — Cura certa e rapida com o uso do

Satosin

(19093)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensina-se gratuitamente um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel n. 9. — S. Paulo. (11392)

BRIM DE LINHO Branco e Inglez

Arrematado em leilão da Alfandega para ternos de homens. Branco a 15$ o metro. Pardo a 7$500 o metro. Só no turco Simão. RUA DE S. PEDRO N. 91, LOJA. (S 13778)

CHAPÉOS

Para senhoras e senhoritas. Lindos modelos em crepe, taffetá, lame, palhas, com fitas e flores, lindas côres a 15$, 25$, 45$ e 55$000. Tingem-se e reforma-se. "LA FEMME CHIC". RUA DO OUVIDOR N. 141. (S 14349)

PRATA MOEDA

Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem; trata-se na Rua General Camara 110, loja. (S 13892)

TIJOLOS

Vende-se na rua Senador Euzebio n. 70, sobrado. Telephone Norte n. 7896. (S 14183)

REFORMADOR DE PIANOS

Afinam-se e reformam-se pianos ainda os mais estragados. Trata-se na rua General Severiano 207. Telephone Sul 2633, com o sr. Abreu. (S 13669)

IPANEMA

Vende-se pequenos terrenos com plantas feitas para se mesmo. Preços baratissimo. Trata-se com os proprietarios Oliveira Hardmann & Companhia. Rua Buenos Aires 27, sobrado. (S 14268)